



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Memo nº 50/2010 - PROPLAN

Teresina, 29 de março de 2010

Da: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN
Ao: Reitor da UFPI

Magnífico Reitor

Encaminhamos a Vossa Magnificência o presente processo, contendo o Relatório de Gestão 2009, para apreciação por parte da Auditoria Interna e dos Conselhos Superiores.

Respeitosamente,

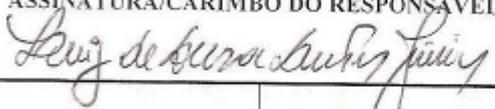
Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2009

Tomadas de Contas dos ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO

ÓRGÃO/ENTIDADE

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 13, IN/TCU 57/2008)	LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)
I. UNIDADE	
I. Rol de responsáveis (art. 10 da IN/TCU 57/2008),	01 / 03 - 06
II. Relatório de Gestão	
<ul style="list-style-type: none"> • Informações contábeis: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável - UGR (válido apenas para as unidades gestoras não-executoras), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão. 	01 / 176
III. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas (Anexo II da DN TCU nº102/2009)	01 / 150
IV. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão (Anexo III da DN TCU nº102/2009)	01 / 177 - 178
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção. 	01 / 179
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Auditorias planejadas e realizadas pelos órgãos de controle interno da própria entidade jurisdicionada, com as justificativas, se for o caso, quanto ao não cumprimento das metas previstas, e a indicação dos resultados e providências adotadas a partir desses trabalhos 	Não se aplica.
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL
Teresina-PI, 31 de dezembro de 2009.	
2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
V. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	Não se aplica.
VI. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	Não se aplica.
VII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	Não se aplica.
SITUAÇÃO	
1 (<input type="checkbox"/>) A Tomada de Contas está constituída de todas as peças relacionadas no art. 13 da IN/TCU 57/2008 e conteúdos constantes dos Anexos II a VIII e X da DN/TCU __/2008, estando em condição de ser encaminhada ao TCU.	
2 (<input type="checkbox"/>) Ausente(s) na Tomada de Contas a(s) peça(s)/conteúdo(s) exigido(s) pela IN/TCU 57/2008 e pela DN/TCU __/2008, relacionado(s) abaixo, com a respectiva justificativa, se houver:	

LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL
3. ASSESSOR ESPECIAL / SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO	
IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	Não se aplica.
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

(*) Nos casos em que a UJ não tenha conteúdos objetivos para compor a peça requerida, escrever "não se aplica".



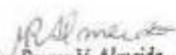
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5511/3215-5513/3215-5516; Fax (86) 3237-1812/3237-1216;
Internet: www.ufpi.br

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

1. – **Titular** – Acácio Salvador Veras e Silva - CPF: 130.405.703-82
– **Suplente** – José Machado Moita Neto - CPF: 150.292.393-91
 - Indicação do Governo do Estado do Piauí
 - Portaria Nº 1506/MEC, de 11.12.08 (publicado no DOU de 12/12/08)
 - **Término do mandato: 10.12.12**
2. Gildásio Guedes Fernandes – **Titular** – CPF: 077.579.563-15
José Arimatéa Dantas Lopes – **Suplente** – CPF: 051.025.613-15
 - Indicação da Presidência da República
 - Portaria Nº 1083/MEC, de 25.05.06 (publicada no DOU de 26.05.06)
 - **Término do mandato: 24.05.10**
3. Adélman de Barros Villa – **Titular** – CPF: 001.464.553-04 (**reconduzido**)
Carminda Luzia da Fonseca Reis Silva – **Suplente** – CPF: 200.423.103-34
 - Indicação da Presidência da República
 - Portaria Nº 1083/MEC, de 25.05.06 (publicada no DOU de 26.05.06)
 - **Término do mandato: 25.05.10**
4. Antônio Pádua Carvalho – **Titular** – CPF: 013.782.443-20
Antônio Macedo de Santana – **Suplente** – CPF: 028.734.193-34
Indicação do Ministério da Educação
 - Portaria Nº 1083/MEC, de 25.05.06 (publicada no DOU de 26.05.06)
 - **Término do mandato: 25.05.10**
5. – João Berchmans de Carvalho Sobrinho - **Titular** – CPF: 096.165.273-04
Helder Nunes da Cunha – **Suplente** – CPF: 241.133.793-00
 - Representação do Conselho Universitário
 - Portarias N19 /MEC, de 05.01.07 (publicada no DOU 08.01.07)
 - **Término do mandato: 04.01.11**
6. Amadeu Matias Bernardes Filho (Pe) – **Titular** – CPF: 156.366.663-49
Gerson Albuquerque de Araújo Neto – **Suplente** – CPF: 273.761.503-82
 - Representação da Sociedade Piauiense de Cultura
 - Portaria Nº 1178, de 23.06.06 (publicada no DOU 26.06.06)
 - **Término do mandato: 25.06.10**
7. – **Titular** – CPF: (a ser indicado)
– **Suplente** – CPF:
 - Representação da Fundação Educacional de Parnaíba
 - Portaria Nº **Término do mandato:**

Arq/composicaoed
19.01.10


Mª dos Passos V. Almeida
- Contadora -
Reg. nº: 004480/0-4
Cb. de Contabilidade

20/01/10 15:42

USUARIO : DOS PASSOS
PAGINA : 1

ITENS ENCONTRADOS : 0052

UG/GESTAO	NAT	SEQ	TIPO	AGENTE RESPONSAVEL	DESIGNACAO	EXONERACAO	SIT
154048/15265	001	001	T	LUIZ DE SOUSA SANTOS JU	19Nov2004		
			S	EDWAR DE ALENCAR CASTEL	19Nov2008	01Fev2009	
					04Mar2009		
			I		02Fev2009	03Mar2009	
	100	001	T	LUIZ DE SOUSA SANTOS JU	19Nov2004		
			S	EDWAR DE ALENCAR CASTEL	19Nov2008	01Fev2009	
					04Mar2009		
			I		02Fev2009	03Mar2009	
	103	001	T	FABIO NAPOLEAO DO REGO	19Nov2008		
			S	IGOR SILVA PINTO	03Mar2009		

CONTINUA...

PF1-AJUDA PF2-DET PF3-SAIR PF4-ATU PF10=INC PF8=AVANCA PF12=RETORNA
(0209) PRIMEIRA TELA

___ SIAFI2009-CONTASROL-ROLRESP-CONAGENTE (CONSULTA AGENTE RESPONSAVEL) _____

20/01/10 15:42

USUARIO : DOS PASSOS
PAGINA : 2

ITENS ENCONTRADOS : 0052

UG/GESTAO	NAT	SEQ	TIPO	AGENTE RESPONSAVEL	DESIGNACAO	EXONERACAO	SIT
				JOSE JOACIR DA SILVA	25Nov2008	03Mar2009	
			I	EDSON CAVALCANTI DA SIL	13Jul2009	06Ago2009	
	110	001	T	FABIO NAPOLEAO DO REGO	19Nov2008		
			S	IGOR SILVA PINTO	03Mar2009		
				JOSE JOACIR DA SILVA	21Nov2008	03Mar2009	
			I	EDSON CAVALCANTI DA SIL	13Jul2009	06Ago2009	
	120	001	T	FABIO NAPOLEAO DO REGO	19Nov2008		
			S	IGOR SILVA PINTO	03Mar2009		
			I	EDSON CAVALCANTI DA SIL	13Jul2009	06Ago2009	
	131	001	T	JOSE ARIMATEIA DANTAS L	19Nov2008		

CONTINUA...

PF1-AJUDA PF2-DET PF3-SAIR PF4-ATU PF10=INC PF7=RECUA PF8=AVANCA PF12=RETORNA

20/01/10 15:42

USUARIO : DOS PASSOS
PAGINA : 3

ITENS ENCONTRADOS : 0052

UG/GESTAO	NAT	SEQ	TIPO	AGENTE RESPONSAVEL	DESIGNACAO	EXONERACAO	SIT
			S	JOSE PIRES DE OLIVEIRA	21Nov2000		
			I	JOVITA MARIA TERTO MADE	02Fev2009	04Mar2009	
					17Jun2009	20Jun2009	
	132	001	T	LUIZ DE SOUSA SANTOS JU	19Nov2004		
			S	EDWAR DE ALENCAR CASTEL	19Nov2008		
	138	001	T	PAULO HENRIQUE BATISTA	25Nov2008		
			I	FRANCISCO DE ASSIS CRAV	05Jan2009	19Jan2009	
				RELJANE MARIA CARDOSO D	20Jan2009	03Fev2009	
	207	001	T	MARIA DOS PASSOS VASCON	01Dez1996		
			S	FRANCISCO DE ASSIS CRAV	01Jan1998		

CONTINUA...

PF1-AJUDA PF2-DET PF3-SAIR PF4-ATU PF10=INC PF7=RECUA PF8-AVANCA PF12=RETORNA

____ SIAFI2009-CONTASROL-ROLRESP-CONAGENTE (CONSULTA AGENTE RESPONSAVEL) _____
20/01/10 15:42 USUARIO : DOS PASSOS
PAGINA : 4

ITENS ENCONTRADOS : 0052

UG/GESTAO	NAT	SEQ	TIPO	AGENTE RESPONSAVEL	DESIGNACAO	EXONERACAO	SIT
	301	001	T	MARIA BERNADETE NUNES D	13Nov2008		
			S	RAIMUNDO NONATO DA SILV	10Set2007		
			I	MAGNO VILA CASTRO JUNIO	06Jul2009	04Ago2009	
	303	001	T	BELCHIOR DA SILVA MARTI	01Nov2005		
		002	T	DELLANO JOSE GADELHA SA	09Jan2008		
		003	T	GEORGE WELLINGTON LOPES	10Fev2008		
	306	001	T	FRANCISCO DAS CHAGAS SO	11Jan2005		
	321	001	T	JEFERSON SOUZA DE ARAUJ	17Dez2008		
	325	001	T	FRANCISCO ALBERTO DE BR	19Nov2004		
			S	JOSE ALVES DE MENDONCA	25Nov2008	30Jan2009	

CONTINUA...

PF1-AJUDA PF2-DET PF3-SAIR PF4-ATU PF10=INC PF7=RECUA PF8-AVANCA PF12=RETORNA

20/01/10 15:42

USUARIO : DOS PASSOS

PAGINA : 5

ITENS ENCONTRADOS : 0052

UG/GESTAO	NAT	SEQ	TIPO	AGENTE RESPONSAVEL	DESIGNACAO	EXONERACAO	SIT
					01Mar2009	22Jul2009	
					01Ago2009		
			I		31Jan2009	01Mar2009	
					23Jul2009	01Ago2009	
	326	001	T	JOAO MESSIAS FREITAS ME	25Nov2008		
	342	001	T	ANTONIO PADUA CARVALHO	18Ago2005		
	920	001	T	FABIO NAPOLEAO DO REGO	19Nov2008		
			S	IGOR SILVA PINTO	03Mar2009		
				JOSE JOACIR DA SILVA	21Nov2000	03Mar2009	
	922	001	T	LUIZ DE SOUSA SANTOS JU	19Nov2004		

CONTINUA...

PF1-AJUDA PF2-DET PF3-SAIR PF4-ATU PF10=INC PF7=RECUA PF8-AVANCA PF12=RETORNA

____ SIAFI2009-CONTASROL-ROLRESP-CONAGENTE (CONSULTA AGENTE RESPONSAVEL) _____
20/01/10 15:42

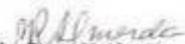
USUARIO : DOS PASSOS

PAGINA : 6

ITENS ENCONTRADOS : 0052

UG/GESTAO	NAT	SEQ	TIPO	AGENTE RESPONSAVEL	DESIGNACAO	EXONERACAO	SIT
			S	EDUAR DE ALENCAR CASTEL	04Mar2009		
			I		02Fev2009	03Mar2009	

PF1-AJUDA PF2-DET PF3-SAIR PF4-ATU PF10=INC PF7=RECUA PF12=RETORNA


M^a dos Passos V. Almeida
- Contadora -
Reg. n^o: 004480/0-4
Cl. da Contabilidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RELATÓRIO DE GESTÃO



EDUCAÇÃO
CIÊNCIA
ARTE
INCLUSÃO
SOCIAL

2009

MARÇO - 2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

1. IDENTIFICAÇÃO

Vinculação ministerial	Ministério da Educação
Nome completo da unidade e sigla	Fundação Universidade Federal do Piauí - FUFPI
Código SIORG	468
Código LOA	26279
Código CNAE	4120-4/00
Situação de funcionamento	Em funcionamento.
Natureza jurídica	Autarquia do Poder Executivo
Tipo de atividade	Ensino de graduação; de Pós-Graduação e Profissionalizante; Pesquisa e Extensão Universitária.
Endereço	Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Bairro Ininga - Teresina – PI, CEP: 64.049-550, Tels.: (86) 3215-5580, 3215-5620, 3215-5585, Fax: (86) 3215-5589, 3215-5880, 3215-3237, 3215-1812.
Site	http://www.ufpi.br/
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Lei nº 5.528, de 12/11/1968
Regimento Interno ou Estatuto	Norma que estabelece a estrutura orgânica: Estatuto e regimento geral da UFPI Publicação do Estatuto: Portaria SESu nº630, de 03/09/2008, D. O.U nº 171, de 04/09/2008, seção 01, pág. 02. Regimento Geral: Resolução nº 45/99 - Conselho Universitário de 16/12/1969.
Nome e código no SIAFI	Universidade Federal do Piauí – UFPI. Código no SIAFI: Unidade Gestora: 154048, Gestão: 15265



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI**

REITOR

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior

VICE-REITOR

Prof. Dr. Edwar de Alencar Castelo Branco

PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO

Prof^ª. Dr^ª. Guiomar de Oliveira Passos

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Saulo Cunha de Serpa Brandão

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof^ª. Dr^ª. Maria da Glória Carvalho Moura

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Prof^ª. Dr^ª. Nadir do Nascimento Nogueira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Administrador - Especialista Fábio Napoleão do Rêgo Paiva Dias

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

UNIDADE	DIRETOR
Centro de Ciências da Saúde – CCS	Prof. Antônio dos Santos Rocha Filho
Centro de Ciências da Natureza – CCN	Prof. Dr. Helder Nunes da Cunha
Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL	Prof. Dr. Pedro Vilarinho Castelo Branco
Centro de Ciências da Educação – CCE	Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho
Centro de Ciências Agrárias – CCA	Prof. Dr. Willams Costa Neves
Centro de Tecnologia – CT	Prof. Dr. Carlos Ernando da Silva
Campus Ministro Reis Veloso	Prof. José Duarte Baluz
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros	Prof^a. Dr^a. Hercília Maria Lins Rolim Santos
Campus Professora Cinobelina Elvas	Prof. Dr. José Lindemberg Rocha Sarmento
Campus Amílcar Ferreira Sobral	Prof. Dr. Edson da Silva Cavalcanti Filho

DIRETORES DOS COLÉGIOS AGRÍCOLAS

UNIDADE	DIRETOR
Colégio Agrícola de Teresina	Prof. Francisco de Assis Sinimbu Neto
Colégio Agrícola de Floriano	Prof. Gilmar Pereira Duarte
Colégio Agrícola de Bom Jesus	Prof^a. Aldênia Fonseca Guerra

EQUIPE DE TÉCNICA

COORDENAÇÃO

**PROF. DR. JOSÉ ARIMATÉIA DANTAS LOPES
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

ELABORAÇÃO

**ECONOMISTA MARIA JOSÉ PESSOA
COORDENADORA DE PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO E
INFORMACIONAL**

SECRETÁRIA EXECUTIVA TARIANNA LUSTOSA SANTOS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), criada pela Lei N.º 5.528, de 12 de novembro de 1968 e instalada em 1971 tem como missão cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, procurando alcançar os objetivos previstos em seu Estatuto

O presente Relatório apresenta as ações desenvolvidas e os resultados alcançados por esta Universidade, tanto acadêmicos quanto administrativos, no exercício de 2009, nos programas e projetos de sua responsabilidade, incluídos no Plano Plurianual do governo federal, tendo como base os seguintes instrumentos legais: Art. 165, § 2º, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências; Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; Lei nº. 11.653/2008, de 07/04/2008, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Governo Federal para o período 2008-2011 e dá outras providências; Lei nº 11.768, de 14/08/2008, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2009 e dá outras providências; e Lei nº 11.897, de 31/12/2008, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2009.

A atual administração não tem medido esforços no sentido de atingir as metas de crescimento previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade para o quinquênio 2005-2009 e os números constantes deste relatório confirmam esse crescimento da UFPI em todas as áreas: Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Desenvolvimento Institucional, destacando-se:

- a) O aumento do número de vagas ofertadas em cursos presenciais, que passou de 2345 em 2005 para 5850 em 2009, um crescimento superior a 100%;
- b) A expansão do ensino superior de graduação para o interior do estado, com a execução da última etapa das obras de implantação dos Campi das cidades de Parnaíba, Picos e Bom Jesus, e com a continuação das obras do Campus de Floriano, iniciada em 2008;

- c) A implantação de sete novos cursos de graduação em Teresina, incluindo a construção, já em fase final dos respectivos espaços físicos;
- d) A retomada das obras do hospital universitário, que será concluído em 2010;
- e) A reforma, incluindo a instalação de uma cozinha industrial, da unidade I do Restaurante Universitário de Teresina e a implantação das Unidades II e III do RU, em Teresina;
- f) A expansão dos programas de pós-graduação com a implantação, passando de nove programas, todos a nível de mestrado em 2005, para vinte programas, incluindo o primeiro curso de doutorado institucional e ainda dois programas de doutorado em rede;
- g) A ampliação da assistência estudantil com a criação de novas modalidades de auxílio, tais como: bolsa alimentação, auxílio moradia, auxílio transporte e projeto de inclusão cultural.

Na área orçamentário-financeira, cumpre destacar que a FUFPI encerrou mais uma vez o exercício sem débitos de qualquer natureza. Em comparação ao exercício de 2004, enquanto o orçamento geral da FUFPI teve um incremento 74%.

Acompanha o Relatório um Anexo sobre os Indicadores de Gestão da Universidade, conforme Decisão n.º 408/2002 – TCU, e atualizações em Acórdãos posteriores.

Prof. Dr. LUIZ DE SOUSA SANTOS JUNIOR

Reitor

2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS

2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade

2.1.1 Competência

A UFPI tem como responsabilidade institucional a execução, no estado do Piauí, de políticas públicas federais voltadas para o ensino de graduação, a pesquisa científica, a disseminação do conhecimento através da extensão universitária e a inclusão social.

2.1.2 Objetivos Estratégicos

Dentre os objetivos previstos em seu Estatuto, entre os quais destacam-se:

- a) Estimular a criação e o desenvolvimento do espírito científico;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos;
- e) Divulgar os conhecimentos gerados na instituição;
- f) Prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta relações de reciprocidade.

2.2 Estratégias de Atuação Frente as Responsabilidades Institucionais

No ano de 2009 as ações estratégicas da instituição visaram principalmente:

- a) A expansão do ensino superior de graduação para o interior do estado, com a continuação das obras de implantação dos campi das cidades de Parnaíba, Picos e Bom Jesus e início de um novo campus na cidade de Floriano;
- b) O esforço no sentido de garantir os recursos para conclusão do HU (hospital universitário), que deverá ser entregue à comunidade no ano de 2010;
- c) O aumento da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* com a criação de novos programas de pós-graduação a nível de mestrado e doutorado;
- d) A consolidação dos novos cursos de graduação, com destaque para as novas engenharias (elétrica, mecânica e de produção);
- e) A ampliação da assistência estudantil com a criação de novas modalidades de auxílio, tais como: bolsa alimentação, auxílio moradia, auxílio transporte e projeto de inclusão cultural.

2.3 Programas sob a responsabilidade da unidade

2.3.1 Relações dos programas e suas principais ações

Programa: 1073 - Brasil Universitário

1073.1H73 - Expansão do campus de Bom Jesus;

1073.1H74 - Expansão do campus de Parnaíba;

1073.1H75 - Expansão do campus de Picos;

1073.11BA - REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal do Piauí (UFPI);

1073.8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI;

1073.09HB - Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais;

1073.4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação;

1073.4004 - Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária;

1073.4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino;

1073.4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação.

Programa: 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

0901.0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) Devida Pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Programa: 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas

0089.0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Programa: 0750 – Apoio Administrativo

0750.2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes;

0750.2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

0750.2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados;

0750.2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

Programa: 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

1062.2992 - Funcionamento da Educação Profissional.

Programa: 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

1375.4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

1375.8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados.

2.3.2 Indicação das áreas da unidade responsáveis pela condução dos programas e das ações

PROGRAMAS

Programa: **1073 - BRASIL UNIVERSITÁRIO**

Tipo de programa	Finalístico.
Objetivo geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, visando disseminar o conhecimento
Objetivos específicos	Implantação de 5 (cinco) cursos de graduação (Biologia, Agronomia, Zootecnia, Engenharia Florestal e medicina Veterinária, desenvolvimento da pesquisa, da extensão e do ensino de pós-graduação.
Gerente do programa	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Edilberto Duarte Lopes – Assessor Especial para o Programa de Reestruturação e Expansão da UFPI.
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Vaga disponibilizada; Relação aluno/professor; Taxa de Sucesso da Graduação.
Público-alvo beneficiário	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior.

Programa: 1073 - Brasil Universitário

Ação: 1H73 – Expansão do Campus de Bom Jesus

Tipo da Ação	Projeto.
Finalidade	Viabilizar a implantação do Campus Prof ^ª . Cinobelina Elvas, na cidade de Bom Jesus, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, realizar atividades de Extensão e desenvolver pesquisas.
Descrição	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, material permanente e material de consumo admissão de docentes e servidores técnico-administrativos, despesas de manutenção em geral, serviços de terceirização. O projeto prevê a implantação de 5 cursos de graduação (Biologia, Agronomia, Zootecnia, Engenharia florestal e Medicina Veterinária).
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretária de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí.

Metas e Resultados da Ação 1H73

Programa: 1073	Ação 1H73 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Bom Jesus			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	7.025.105,00	6.335.771,25	90
	Física (Vaga Disponibilizada)	500	414	83

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Nesta ação, 20 novos docentes foram admitidos em 2009, os quais, somados aos 67 nomeados nos exercícios anteriores, atingem o total de 87 dos 100 previstos no projeto.

No vestibular foram oferecidas as 500 vagas previstas, das quais, 414 foram preenchidas, correspondendo a 83% da meta programada.

Esta ação compreendia recursos de investimento e de custeio para o Campus de Bom Jesus. desse Campi. Os recursos referentes a investimento foram executados em 100%, no entanto, os referentes a custeio não foram demandados em sua totalidade porque as obras de infra-estrutura do referido Campus não foi concluída no ano 2009.

Programa: 1073 - Brasil Universitário

Ação: 1H74 - Expansão do campus de Parnaíba

Tipo da Ação	Projeto.
Finalidade	Viabilizar a consolidação do Campus Ministro Reis Velloso, na cidade de Parnaíba, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, realizar atividades de Extensão e desenvolver pesquisas.
Descrição	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, material permanente e material de consumo admissão de docentes e servidores técnico-administrativos, despesas de manutenção em geral, serviços de terceirização. O projeto prevê a implantação de 7 cursos de graduação (Biologia, Matemática, Psicologia, Fisioterapia, Biomedicina, Turismo e Engenharia de Pesca).
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretária de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí.

Metas e Resultados da Ação 1H74

Programa: 1073	Ação 1H74 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Parnaíba			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	7.637.443,00	6.212.515,53	81
	Física (Vaga Disponibilizada)	700	643	92

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Nesta ação, 32 novos docentes foram admitidos em 2009, os quais, somados aos 60 admitidos nos anos anteriores, atingem o total de 92 dos 120 previstos no projeto.

No vestibular foram oferecidas as 700 vagas previstas, das quais, 643 foram preenchidas, correspondendo a 92% da meta programada.

Esta ação compreendia recursos de investimento e de custeio para o Campus de Parnaíba. Os recursos referentes a investimento foram executados em 100%, no entanto, os referentes a custeio não foram demandados em sua totalidade porque as obras de infraestrutura do referido Campus não foi concluída no ano 2009.

Programa: 1073 - Brasil Universitário **Ação: 1H75 - Expansão do campus de Picos**

Tipo da Ação	Projeto.
Finalidade	Viabilizar a implantação do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, na cidade de Picos, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, realizar atividades de Extensão e desenvolver pesquisas.
Descrição	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, material permanente e material de consumo admissão de docentes e servidores técnico-administrativos, despesas de manutenção em geral, serviços de terceirização.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí.

Metas e Resultados da Ação 1H73

Programa: 1073	Ação 1H75 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Picos			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	7.366.303,00	5.691.438,59	77
	Física (Vaga Disponibilizada)	700	672	96

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Nesta ação, 27 novos docentes foram admitidos em 2009, os quais, somados aos 60 nomeados nos exercícios anteriores, atingem o total de 87 dos 120 previstos no projeto.

No vestibular foram oferecidas as 700 vagas previstas, das quais, 672 foram preenchidas, correspondendo a 96% da meta programada.

Esta ação compreendia recursos de investimento e de custeio para o Campus de Picos. Os recursos referentes a investimento foram executados em 100%, no entanto, os referentes a custeio não foram demandados em sua totalidade porque as obras de infra-estrutura do referido Campus não foi concluída no ano 2009.

Programa: 1073 - Brasil Universitário

Ação: 11BA – REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Tipo da Ação	Projeto.
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal do Piauí, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/professor e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	Ampliação de edifícios já existentes e construção de novas unidades acadêmicas do campus sede, em Teresina, e implantação de um novo campus na cidade de Floriano. No campus Senador Petrônio Portella, em Teresina, serão realizadas ampliações dos Centros de Ciências da Educação, de Tecnologia e de Ciências da Natureza, com aquisição de equipamentos e material permanente para os mesmos, possibilitando a implantação de 7 novos cursos de graduação (Arqueologia e Arte Rupestre, Ciências da Natureza, Estatística, Moda e Design, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica). Na cidade de Floriano será implantado um campus totalmente novo, com 4 cursos de graduação (Biologia, Enfermagem, Administração e Pedagogia).
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Metas e Resultados da Ação 11BA

Programa: 1073	Ação 11BA – REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal do Piauí			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	6.548.000,00	6.547.308,88	100
	Física (Vaga Disponibilizada)	540	450	83

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Nesta ação, os primeiros docentes foram admitidos em 2009: 50 em Teresina (de um total de 128) e 22 em Floriano (de um total de 72).

No vestibular foram oferecidas as 540 vagas previstas, das quais, 450 foram preenchidas, correspondendo a 83% da meta programada.

A meta financeira desta ação, que previa apenas recursos de investimento, foi executada em 100%.

QUADRO 1 - DEMONSTRATIVO DE OBRAS CONCLUÍDAS EM 2009

ITEM	MODALIDADE	DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)
1	T.P. 16/2007	Ampliação do Departamento de Educação Artística - CCE, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	617.815,25
2	T.P. 19/2007	Construção Engate 03-04-B, Núcleo de Pesquisa em Ciências Básicas, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	704.564,43
3	T.P. 20/2007	Reparação e Adaptação do Bloco SG - 10- Departamento de Odontologia, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	1.115.226,17
4	Dispensa	Serviços diversos BL-01, no Campus Helvídio Nunes de Barros, Picos-PI	29.511,48
5	Dispensa	Adaptação do Laboratório de Informática, rampas de acesso e construção de Totem no Dep. de Farmácia, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	14.545,82
6	Convite 08/2008	Manutenção do Prédio Central, Setor Avícola, Abatedouro, Setor de Caprinos e Alojamento do CAT, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina - PI	103.666,18
7	Convite 12/2008	Adaptação do Setor de Patologia Animal, CCA, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina - PI	76.191,35
8	Convite 13/2008	Elaboração de Projeto para Requalificação do HU - Hospital Universitário - Climatização, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	75.000,00
9	Dispensa	Adaptação de galpão dos Serviços Gerais para ocupação da Prefeitura Universitária, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	14.580,22
10	Dispensa	Adaptação do Restaurante Universitário - Unidade III para funcionamento da cozinha, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	14.641,22
11	Convite 14/2008	Construção do Biotério Setorial Anexo ao Núcleo de Pesquisa em Plantas Medicinais – SG-15, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	73.230,28
12	Convite 15/2008	Manutenção/Instalação da Cobertura do Núcleo de Pesquisa em Ciências Básicas do CCN, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	51.133,70
13	Convite 16/2008	Construção de Galpão para Ordenha de Ovinos, CCA/UFPI, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina - PI	19.996,47
14	Dispensa	Sinalização vertical e horizontal de alguns trechos do pavimento asfáltico no Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	14.318,80
15	Dispensa	Reparação de calhas de concreto, muro de contenção e construção de abrigo de gás no Laboratório de Nutrição Animal, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	14.549,89
16	Convite 17/2008	Manutenção e Reparação de Tanques do Setor de Piscicultura, CCA, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina - PI	23.096,80
17	Convite 18/2008	Adaptações nas Rotatórias do CT e CCN, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	167.670,58
18	Convite 19/2008	Manutenção e Adaptação no Abatedouro de Pequenos Animais, no Colégio Agrícola de Bom Jesus-PI	129.506,21
19	Dispensa	Cobertura do galinheiro do NEPI e serviços diversos no Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	14.463,20
20	Dispensa	Iluminação pública em frente ao setor de Enfermagem, Nutrição e outros, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	14.443,00

21	Convite 20/2008	Manutenção e Adaptação no Abatedouro de Pequenos Animais, no Colégio Agrícola de Teresina, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	97.960,65
22	Convite 21/2008	Manutenção e Adaptação nos Laboratórios de Informática dos Cursos de Biologia e Química, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	51.964,79
23	Convite 22/2008	Adaptações no Espaço onde funcionará o Cerimonial e a Comunicação Social UFPI, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	74.320,16
24	Dispensa	Construção de bancos, grelhas e totem de identificação do bloco SG-10, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	13.873,36
25	Dispensa Emergencial	Reforma do auditório de Floriano, Campus Amílcar Ferreira Sobral, Floriano-PI	17.988,44
26	Convite 23/2008	Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear - Centro de Ciências da Natureza, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	135.733,50
27	T.P. 05/2008	Reparação e Adaptação nos Blocos de Engate (SG-09 e SG-10) da Odontologia, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	747.096,08
28	T.P. 06/2008	Bloco com auditório 175 lugares no Setor de Esportes, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	239.572,34
29	Dispensa	Construção de 20 metros de muro, recuperação de parada de ônibus e pórtico do cemitério dos cães, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	14.540,25
30	Dispensa	Perfuração de poço tubular no Campus Prof. Cinobelina Elvas, Bom Jesus-PI	14.675,00
31	T.P. 07/2008	Ampliação do Dormitório dos Alunos do Colégio Agrícola de Floriano-PI	178.685,07
32	T.P. 08/2008	Reparação e Adaptação no Bloco SG-09, Departamento de Informática, CCN, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	648.366,41
33	T.P. 09/2008	Recuperação e Manutenção Pavimento Asfáltico do Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	1.502.921,75
34	Dispensa Emergencial	Reforma nas instalações elétricas de alta e baixa tensão do Campus Ministro Reis Veloso, Parnaíba-PI	73.701,65
35	Dispensa	Instalação de subestação aérea de 150KVA para atender bloco com 12 salas de aula e 2 salas de laboratório de informática, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	14.517,74
36	T.P. 12/2008	Adaptação do Bloco SG-07 para Funcionamento da DIPRO, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina – PI	226.000,13
37	T.P. 15/2008	Adaptação de área no Centro Comunitário de um Auditório de apoio às atividades de Educação à Distância, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	479.494,18
38	T.P. 16/2008	Construção de 04 (quatro) salas de aula no Colégio Agrícola de Bom Jesus-PI	305.229,28
39	Dispensa	Remanejamento de poste de concreto com instalação de fibra ótica na rótula do Centro de Tecnologia, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	13.420,00
40	Dispensa	Urbanização de área entre os engates I e II (Departamento de Biofísica e Fisiologia), entre SG 08 e 09, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	11.338,09
41	T.P. 17/2008	Construção de 04 (quatro) salas de aula no Colégio Agrícola de Floriano, Campus Amílcar Ferreira Sobral, Floriano-PI	274.962,86
42	T.P. 21/2008	Construção do Edifício Sede da Radio UFPI, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	72.263,62

43	T.P. 23/2008	Manutenção da Estrutura Metálica e Substituição das Coberturas dos diversos SG's, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	1.461.269,26
44	Dispensa	Reforma das instalações hidro-sanitárias existentes no Setor Esportivo, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	14.765,16
45	Dispensa	Construção de depósito na Universidade Aberta do Piauí-UAPI, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	14.805,97
46	Concorrência 01/2008	2ª Etapa da Expansão do Campus Cinobelina Elvas em Bom Jesus-PI	5.592.225,86
47	Concorrência 02/2008	Construção de 12 salas de aula e 2 salas de laboratório de informática, no Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	1.630.698,06
48	Concorrência 06/2008	3ª Etapa de Expansão do Campus Senador .Helvídio Nunes de Barros, Picos-PI	2.115.893,92
49	Dispensa	Urbanização de área em frente a Prefeitura Universitária - SG-07, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	14.870,12
50	Dispensa	Construção de estacionamento para atender Laboratório de Pesquisa Morfológica para Ciência Animal, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	14.613,17
51	Convite 01/2009	Manutenção e Adaptação do prédio de salas de aula entre o CCE e o CCHL, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	73.699,53
52	Convite 02/2009	Manutenção e Adaptação da sala de estudos do SG-11 em Laboratório de Informática, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	27.623,71
53	Convite 04/2009	Manutenção e Adaptação da Residência Universitária de Parnaíba – PI	32.677,09
54	Dispensa	Construção de calçada e troca de portas no Centro de Ciências Humanas e Letras-CCHL, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	13.242,29
55	Dispensa	Construção de calçada, caixa d'água e iluminação do Restaurante Universitário, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	14.317,10
56	Dispensa	Substituição de esquadrias tipo padrão UFPI, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	14.625,96
57	Convite 05/2009	Construção de 04 (quatro) Lixeiras Comuns e 04 (quatro) Lixeiras Patológicas, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	54.423,60
58	Convite 06/2009	Adaptação e Manutenção do Laboratório de Pesquisas Morfológicas para Ciência Animal, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	44.410,15
59	Convite 07/2009	Manutenção e Adaptação do prédio do TROPEN, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	76.279,31
60	Dispensa	Urbanização e Paisagismo do Cemitério de Cães "Cadelinha Sasha"	14.783,98
61	Dispensa	Recuperação da rede central d'água no estacionamento do Centro Comunitário	3.613,76
62	Convite 09/2009	Reforma de banheiros masculino e feminino no Colégio Agrícola de Teresina – CAT, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	24.209,25
		TOTAL - CONCLUÍDAS	19.749.823,65

Fonte: PREUNI

QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DE OBRAS EM ANDAMENTO EM 2009

ITEM	MODALIDADE	DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)
1	T.P. 10/2008	Construção de Edifício com 10 Salas de Aula, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	916.293,69
2	T.P. 11/2008	Construção de Bloco para Abrigar os cursos de Eng. Mecânica, Elétrica e de Produção, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	1.087.916,86
3	T.P. 13/2008	Serviços de Manutenção e Adaptação do SG-03 – Departamento de Física, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	706.194,10
4	T.P. 14/2008	Serviços de Manutenção e Adaptação do Bloco 02 – Química, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	1.076.769,60
5	T.P. 18/2008	Construção do Restaurante Universitário no Campus Min. Reis Veloso, Parnaíba-PI	1.445.692,60
6	T.P. 19/2008	Reparações e Adaptações de Blocos no Campus Ministro Reis Veloso, Parnaíba-PI	842.707,86
7	T.P. 20/2008	Construção dos Engates 02 e 03 do CCN- Administração e Sala de Professores, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	729.025,77
8	T.P. 22/2008	Manutenção e Adaptação no Bloco Restaurante Universitário Central UFPI, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	756.012,68
9	T.P. 24/2008	Reparações e Adaptações na Quadra Poliesportiva e no Bloco 12 – Auditório, no Campus Ministro Reis Veloso, Parnaíba-PI	1.152.025,32
10	T.P. 25/2008	Manutenção e Adaptação no Bloco SG-06 para Funcionamento da Reitoria UFPI, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	238.242,41
11	Concorrência 03/2008	Requalificação do Hospital Universitário, Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	20.152.414,95
12	Concorrência 05/2008	3ª Etapa da Consolidação do Campus Ministro Reis Veloso, em Parnaíba-PI – Programa de Expansão Universitária – SESU/MEC	3.713.436,02
13	Concorrência 07/2008	Construção de bloco para abrigar os cursos de Estatística, Ciências da Natureza e Arqueologia do CCN – Projeto REUNI, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	2.637.548,93
14	Concorrência 08/2008	Construção de Prédio para Abrigar os Cursos de Enfermagem, Administração, Ciências Biológicas e Pedagogia – Projeto REUNI, Campus Amílcar Ferreira Sobral, Floriano-PI	7.557.850,92
15	Concorrência 09/2008	Execução da 3ª Etapa da Expansão do Campus Prof. Cinobelina Elvas, em Bom Jesus-PI – Programa de Expansão Universitária – SESU/MEC	3.181.058,84
16	Concorrência 10/2008	Construção de Prédio para Funcionamento do Curso de Modas – CCE, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	3.150.565,86
17	Convite 03/2009	Climatização no prédio do Núcleo de Tecnologia Farmacêutica - NTF, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	104.433,21
18	Convite 08/2009	Implantação do sistema de controle de acesso de veículos aos blocos do CCN, blocos Administrativos e à Reitoria, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	99.798,59
19	Convite 10/2009	Recuperação e Adaptação de 02 (dois) Aviários do Colégio Agrícola de Teresina – CAT, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	83.211,39
20	Convite 11/2009	Reforma nas salas da CEDE, CEC e banheiros da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PREG, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	39.219,20
21	Convite 12/2009	Adaptação e Manutenção da Diretoria de Administração Acadêmica, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	38.807,07
22	Convite 13/2009	Adaptação e Manutenção do Núcleo de Processamento de Dados – NPD, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	73.510,48

23	Convite 14/2009	Adaptação de área do Colégio Agrícola de Floriano para funcionamento de Sala de aula, Coordenação e Administração, no Campus Amílcar Ferreira Sobral, em Floriano-PI	79.995,42
24	Convite 15/2009	Manutenção e Reparação da cerca no perímetro do Centro de Ciências Agrárias - CCA, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	123.799,93
25	Convite 16/2009	Construção de muro e cerca de arame no Setor de Esportes, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	91.340,91
26	Convite 17/2009	Construção de poço tubular, instalação de bomba submersa e reservatório de 20m ³ no Centro de Ciências Agrárias - CCA, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	48.267,00
27	Convite 18/2009	Manutenção e adaptação do pórtico de acesso ao Campus Ministro Reis Veloso, em Parnaíba-PI	55.748,68
28	Convite 19/2009	Construção do pórtico de acesso e guarita do Campus Amílcar Ferreira Sobral, em Floriano-PI	55.007,42
29	Convite 20/2009	Construção de totens de identificação, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	121.255,20
30	Convite 21/2009	Manutenção e adaptação dos banheiros do Centro de Ciências Agrárias-CCA, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	60.972,22
31	Convite 22/2009	Manutenção e adaptação de um cubículo e instalação de uma subestação de 300KVA, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	68.327,17
32	Convite 23/2009	Rede de infra-estrutura necessário ao funcionamento de Pivô central em área de produção do Colégio Agrícola de Bom Jesus-PI	118.440,15
33	Convite 24/2009	Manutenção e adaptação do Laboratório de Biotecnologia, do Aprisco e do prédio para Pós-graduação da Clínica de Grandes Animais no Centro de Ciências Agrárias – CCA, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	98.997,91
34	Convite 25/2009	Manutenção e adaptação da Coordenação do Curso de Letras, do NEPEM – SG 11 e Drenagem Superficial da área em frente ao Centro de Ciências da Educação, no Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	21.559,70
35	T.P. 01/2009	Construção da 1ª etapa do prédio para os cursos de pós-graduação do CCHL, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina – PI	231.951,22
36	T.P. 02/2009	Adaptação no Sistema de Climatização da Biblioteca Central Jornalista Carlos Castelo Branco, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina - PI	199.874,69
37	T.P. 03/2009	Manutenção e Adaptação do Centro de Ciências da Educação – CCE, no Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina - PI	989.296,44
38	T.P. 04/2009	Manutenção e Adaptação da Iluminação externa, no Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina PI	232.722,23
39	T. P. 05/2009	Construção do Pórtico de Acesso no Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina PI	433.386,85
40	T.P. 06/2009	Construção de um bloco de 02 pavimentos para 10 salas de aula no Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina-PI	1.114.825,23
41	T.P. 07/2009	Adaptação e manutenção do Hospital Veterinário, no Centro de Ciências Agrárias - CCA, Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina-PI	143.509,43
42	T.P. 08/2009	Ampliação do prédio da Administração e da Biblioteca do Colégio Agrícola de Bom Jesus-PI	222.117,78
43	T.P. 09/2009	Manutenção e Adaptação no Espaço Cultural Noé Mendes, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	994.578,29

44	T.P. 10/2009	Construção de Módulos de Atividades Comerciais, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	315.851,46
45	T.P. 11/2009	Construção de prédio 04 salas de aula no Campus Amílcar Ferreira Sobral em Floriano-PI	240.627,54
46	T.P. 12/2009	2ª Etapa dos serviços de adaptação de área no Centro Comunitário para funcionamento do Auditório de apoio as atividades de educação a distancia, no Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina-PI	955.292,72
47	T.P. 13/2009	Manutenção e adaptação do Laboratório de Sanidade Animal – LASAN no Centro de Ciências Agrárias, no Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina-PI	549.445,92
48	T.P. 14/2009	Manutenção e adaptação do bloco administrativo do Campus Helvídio Nunes de Barros em Picos-PI	339.967,49
49	T.P. 15/2009	Conclusão do Edifício sede da Rádio UFPI, no Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina-PI	151.770,18
50	T.P. 16/2009	Manutenção e adaptação dos blocos CCA-01, CCA-02 e Auditório Prof. Luiz Silva no Centro de Ciências Agrárias, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	166.567,69
51	T.P. 17/2009	Manutenção e adaptação da sala de dança e banheiros no Setor de Esportes, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	151.795,82
52	T.P. 18/2009	Manutenção e adaptação do Anexo 01 da Pró-Reitoria de Extensão - PREX, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	142.417,24
53	T.P. 19/2009	Manutenção da Pintura dos Blocos 101, 102, 103 e 105 do Campus Professora Cinobelina Elvas em Bom Jesus-PI	141.674,21
54	T.P. 20/2009	Manutenção e adaptação do Departamento de Nutrição, no Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina-PI	164.712,98
55	Concorrência 01/2009	2ª Etapa do Projeto REUNI no Centro de Tecnologia – Construção dos blocos S2 e S4, Passarelas e Ligações dos blocos, Reforma e Infraestrutura, no Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina - PI	4.375.906,32
56	Concorrência 02/2009	Construção da 4ª Etapa da Expansão do Campus Ministro Reis Veloso em Parnaíba – PI	1.739.683,45
57	Concorrência 03/2009	Construção da 4ª Etapa da Expansão do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros em Picos - PI	3.092.669,69
58	Concorrência 04/2009	Construção da 4ª Etapa da Expansão do Campus Professora Cinobelina Elvas em Bom Jesus - PI	3.972.110,71
59	Concorrência 05/2009	Construção do Museu, Bloco de Salas de Professores, Salas de Aula, Laboratórios e Infraestrutura do CCN – Projeto REUNI, no Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina - PI	4.318.866,91
60	Concorrência 07/2009	Climatização do Hospital Universitário – Implantação do sistema de ventilação, exaustão e ar condicionado, no Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina-PI	7.497.757,26
61	Concorrência 08/2009	Construção do Ramo, B1, Estacionamento, Acesso de Pedestre, Redes de AT e BT, Água e Esgoto Sanitário da área do Centro de Ciências da Educação - Modas, no Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina-PI	1.200.733,11
62	Concorrência 09/2009	Manutenção da estrutura metálica e substituição da cobertura dos blocos no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI – 2ª Etapa	1.542.669,39
63	Concorrência 10/2009	Construção de um bloco para 12 salas de aula e 02 laboratórios de informática, no Campus Helvídio Nunes de Barros, em Picos – PI	1.399.812,16

64	Concorrência 11/2009	Reparação e Adaptação de blocos desativados para servirem de alojamentos e salas de aula das Fazendas I e II para ensino prático dos cursos de graduação do Campus Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus-PI	1.683.190,74
65	Dispensa	Adaptações em sala do Departamento de Fitotecnia para armazenamento de sementes no Centro de Ciências Agrárias-CCA, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI	14.620,35
66	Dispensa	Sinalização vertical e horizontal do Sistema de Acesso de Veículos no Campus Min. Petrônio Portela, Teresina-PI	14.022,00
		TOTAL - EM ANDAMENTO	89.460.875,56

Fonte: PREUNI

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE OBRAS EM FASE DE LICITAÇÃO EM 2009

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)
1	Manutenção e Adaptação da Residência Estudantil II, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	58.949,66
2	Manutenção e Adaptação do Departamento de Zootecnia, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	43.139,86
3	Elaboração de projetos de Engenharia complementares aos de Arquitetura do Centro Integrado de Biologia Celular – Cinteg-BioC, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	461.400,49
4	Elaboração dos projetos complementares de Engenharia para os prédios que abrigarão os cursos de pós-graduação do CCE e do CCHL, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	341.454,02
	TOTAL - EM FASE DE LICITAÇÃO	904.944,03

Fonte: PREUNI

Programa: 1073 - Brasil Universitário

Ação: 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI

Tipo da Ação	Projeto.
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Metas e Resultados da Ação 8282

Programa: 1073	Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	6.359.998,00	5.423.383,01	85
	Física (Vaga Disponibilizada)	540	450	83

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

O produto esperado nesta ação é o número da vagas disponibilizadas no vestibular, tendo a UFPI oferecido, conforme previsto, 540 vagas no vestibular de 2009, das quais, 450 foram preenchidas, representando 85% da meta programada.

Esta ação compreendia a realização de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços para os Cursos do REUNI, em Teresina e Floriano, tendo sido demandado 85% dos recursos previstos para 2009.

Programa: 1073 - Brasil Universitário

Ação: 09HB - Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tipo da Ação	Operações Especiais.
Finalidade	Assegurar o pagamento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887 de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento de Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais na forma do artigo 8º da Lei de nº 10.887 de 18 de junho de 2004.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Metas e Resultados da Ação 1H73

Programa: 1073	Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	30.011.838,00	29.435.542,11	98
	Não há Meta Física	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Esta ação é decorrência automática da execução da folha de pagamento da Instituição, não havendo meta física a ser alcançada.

Programa: 1073 - Brasil Universitário

Ação: 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

Tipo da Ação	Atividade.
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médica-odontológica.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Metas e Resultados da Ação 4002

Programa: 1073	Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação			
	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Brasil Universitário	Financeira (R\$)	5.659.721,00	3.871.553,00	68
	Física (Aluno Assistido)	5.000	3.274	65

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A meta estimada para essa ação levava em conta a expectativa de abertura, em 2009, dos Restaurantes Universitários dos Campi de Bom Jesus e Parnaíba, o que acabou não acontecendo, sendo a inauguração dos mesmos definida para os meses de abril e maio de 2010, respectivamente. Este fato levou ao atendimento de um menor número de estudantes.

Os dados apresentados a seguir, integram a política de Assistência Comunitária e demonstram a evolução e o atual quadro relativo a assistência à comunidade universitária, enfatizando-se os benefícios concedidos aos alunos em vulnerabilidade social, com recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil, exercício 2009.

A política de Assistência Comunitária contempla o estudante com os seguintes auxílios – Bolsa Trabalho; Bolsa Alimentação; Programa Residência Universitária; Auxílio

Moradia; Isenção de Taxas; Auxílio Transporte; Projeto Inclusão Cultural; Ações nas Áreas de Esporte e Lazer; Atendimento Pedagógico; Atendimento Odontológico; e, Restaurante Universitário.

BOLSA TRABALHO

No que diz respeito à concessão do auxílio Bolsa Trabalho, por campi e Colégios Agrícolas, o quadro 1 demonstra a manutenção do quantitativo de Bolsa Trabalho em quatro campi e, especificamente, em Teresina ocorreu um aumento de 11%, relativo a 2008.

QUADRO 1 - DEMONSTRATIVO DA CONCESSÃO DE BOLSA TRABALHO NOS CAMPI E COLÉGIOS AGRÍCOLAS - 2008/2009

CIDADE	CAMPUS	2008	2009
Teresina	Campus Ministro Petrônio Portela	208	234
Teresina/CAT	Campus Ministro Petrônio Portela	11	12
Bom Jesus	Campus Profa. Cinobelina Elvas	15	15
Bom Jesus/CAT	Colégio Agrícola de Teresina	15	15
Parnaíba	Campus Ministro Reis Veloso	32	32
Floriano /CAT	Colégio Agrícola de Floriano	15	15
Picos	Campus Senador Helvídio Nunes de Barros	27	27
Total		323	350

Fonte: PRAEC/SEBE

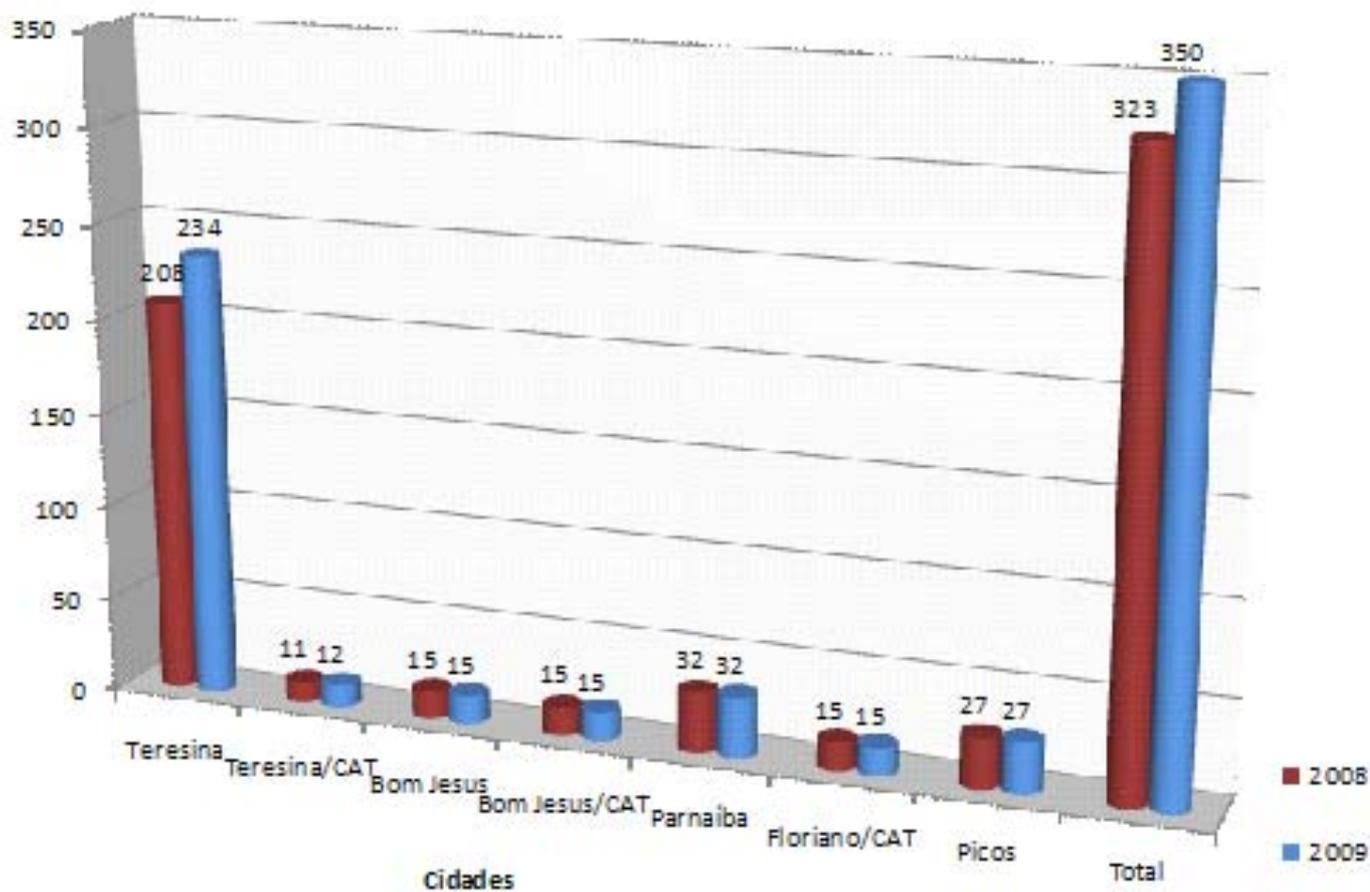


Gráfico 1 - Demonstrativo da Concessão de Bolsa nos Campi e Colégios Agrícolas – 2008/2009

Ressalte-se que, no quantitativo de 350 bolsas trabalho, oito (8) destas foram destinadas as demandas de inclusão e apoio a estudantes com deficiência, conforme demonstra o quadro 2, e seis (6) para suprir necessidades específicas do setor de nutrição e dietética do Restaurante Universitário.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DO ATENDIMENTO COM BOLSA INCLUSÃO PARA O APOIO AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIAS, NO CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA

Centro	Curso	Nº estudantes	Tipo de deficiência
CCHL	Geografia	2	Visual
	C. Social	1	Visual
	Filosofia	1	Visual
CCE	Pedagogia	3	Visual e Física
CCS	Farmácia	1	Física
TOTAL		8	

Fonte: PRAEC/SEBE

BOLSA ALIMENTAÇÃO

Este Programa tem a finalidade de garantir o acesso do estudante, com dificuldade socioeconômica ao Restaurante Universitário, ofertando por intermédio do RU uma alimentação balanceada, a custo zero.

A implementação desse benefício em Teresina se dá mediante análise sócio-econômica, e o número de refeições concedidas é definido de acordo com os turnos de permanência no campus e disciplinas cursadas.

No intuito de assegurar a alimentação, como direito institucional, aos estudantes dos demais campi que não dispõem de restaurante universitário, a PRAEC implantou, em caráter provisório, em maio de 2009, uma nova modalidade do benefício - Auxílio Alimentação, que consiste na contribuição financeira mensal no valor de R\$ 200,00, para este fim, atendendo 400 estudantes em vulnerabilidade social comprovada (Quadro 3, Gráfico 2).

Conforme demonstra o quadro abaixo, 564 alunos dos diversos campi tiveram sua alimentação subsidiada pelo programa de assistência estudantil.

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DA CONCESSÃO DE BOLSA ALIMENTAÇÃO NOS CAMPI

CIDADE	CAMPUS	2009
*Teresina	Ministro Petrônio Portela	120
*Teresina	Estudantes do Programa PEC- G	44
**Bom Jesus	Profa. Cinobelina Elvas	100
**Parnaíba	Ministro Reis Veloso	150
**Picos	Senador Helvídio Nunes de Barros	150
Total		564

Fonte: PRAEC/SEBE

* Gratuidade no acesso ao Restaurante Universitário

** Bolsa Alimentação no valor mensal de R\$ 200,00

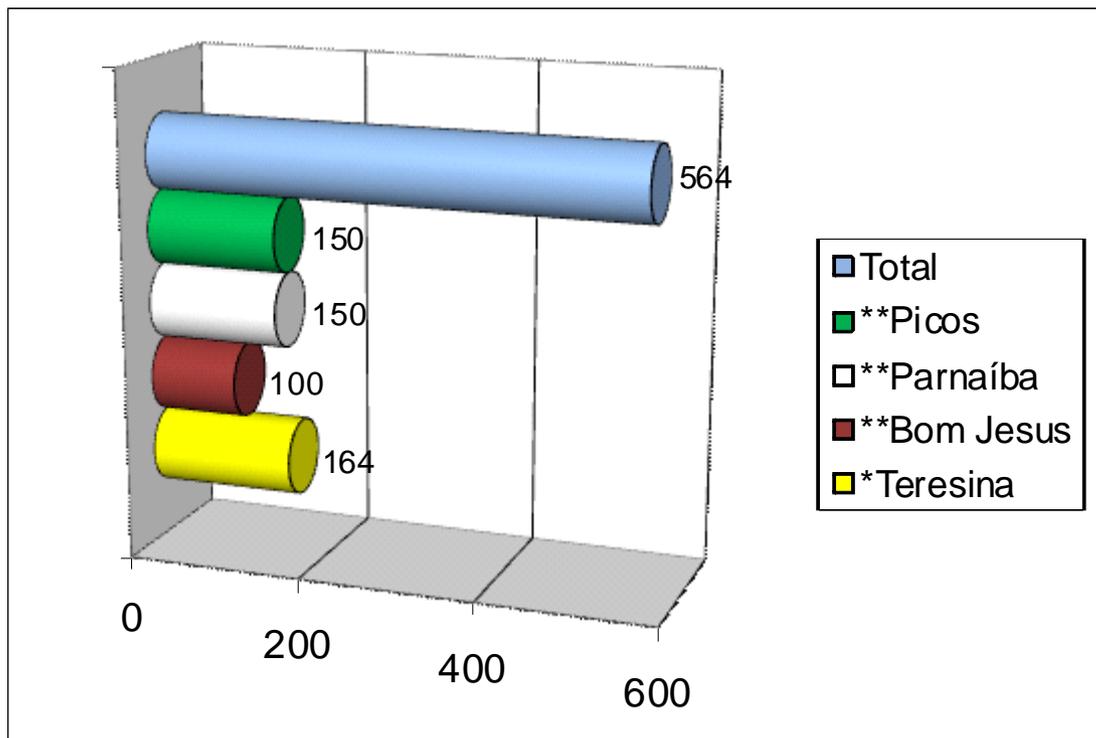


Gráfico 2 - Demonstrativo da Concessão de Bolsa Alimentação nos Campi

Acompanhando o processo de interiorização da UFPI e, na perspectiva de assegurar alimentação a todos os alunos desta IFES, encontra-se em fase de conclusão as obras dos restaurantes universitários nos campi de Parnaíba e de Bom Jesus, e em Picos, com o empenho concluído para iniciar a construção no início de 2010.

PROGRAMA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Este programa propicia moradia aos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e social, provenientes do interior do Piauí ou de outros Estados. Provê também as condições necessárias para o funcionamento e manutenção das casas estudantis.

Concede três refeições balanceadas aos residentes, sendo o almoço e jantar, com acesso livre ao RU. O desjejum diário e as refeições de finais de semana e feriados são asseguradas por meio do fornecimento de gêneros alimentícios aos residentes.

O campus Ministro Petrônio Portela conta, desde 2008 com duas unidades de moradia universitária, sendo uma mista e outra para atendimento exclusivo de alunos do sexo masculino. Atualmente, beneficia 100 alunos, que somados ao campus ministro Reis Veloso (40) totaliza 140 estudantes beneficiados (Gráfico 3).

Com o mesmo propósito referido para os restaurantes, a UFPI tem nos seus projetos de expansão previsão de moradia para atender todos os alunos que necessitem desse benefício,

que estejam matriculados nos cursos de graduação nos seus diversos campi, tendo concluído o processo licitatório para o campus Senador Helvídio Nunes de Barros.

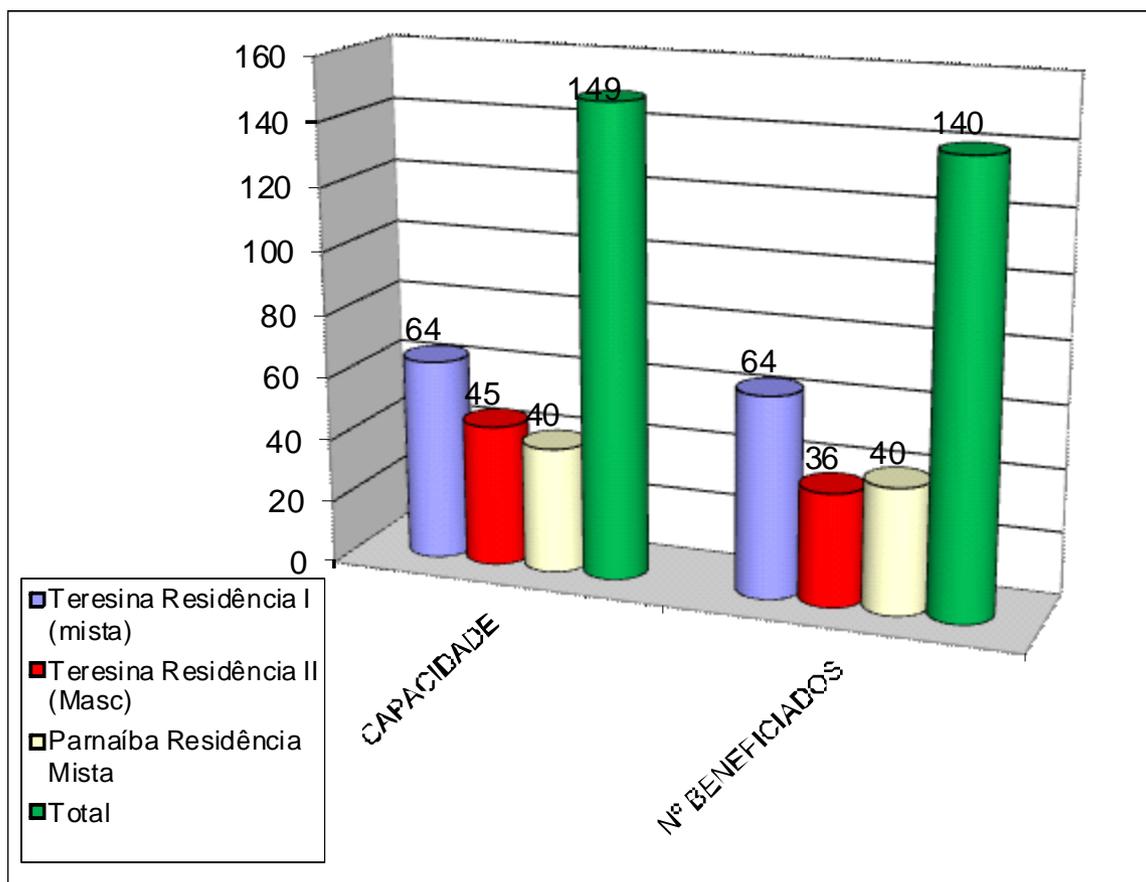


Gráfico 3 - Demonstrativo de ocupação das Residências Universitárias

A fim de assegurar melhores condições de moradia aos estudantes beneficiados, a PRAEC adquiriu novos equipamentos e utensílios, ampliando a capacidade instalada da cozinha (fogão, freezer, refrigerador, forno elétrico, liquidificador e mobiliário); lavanderia (máquinas), além de mobiliários em geral, TV, antena parabólica, ventiladores e bebedouros. No que tange ao aspecto administrativo, atualmente as residências I e II de Teresina, contam com uma equipe do setor limpeza, cuja faxina é realizada semanalmente, nas áreas comuns.

AUXÍLIO MORADIA

Implantado no segundo semestre de 2009, este auxílio, no valor de R\$ 200,00/mês, visa contribuir com as despesas dos alunos regularmente matriculados em um dos cursos de graduação, procedentes de outros municípios ou estados, cujas famílias não têm condições de assumir os custos com uma segunda moradia. Executado apenas nos Campi da

UFPI que não contam com Residência Universitária, foram beneficiados nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro, 65 estudantes em situação de vulnerabilidade social, conforme demonstra o quadro abaixo:

QUADRO 4 – ALUNOS ATENDIDOS COM O AUXÍLIO MORADIA /POR CAMPOS

CAMPOS	MUNICÍPIO	Nº ATENDIDOS
Profª. Cinobelina Elvas	Bom Jesus	25
Profª Amílcar Ferreira Sobral	Floriano	14
Senador Helvídio Nunes de Barros	Picos	26
Total de alunos atendidos		65

Fonte: PRAEC/SEBE

ISENÇÃO DE TAXAS

Somada às ações desenvolvidas pela equipe da PRAEC, junto à comunidade universitária, as Assistentes Sociais realizaram a seleção dos candidatos à Isenção da Taxa de Inscrição do Programa Seriado de Ingresso à Universidade – PSIU/COPESE, como atividade de democratização do acesso ao aluno em instituições públicas de ensino.

Conforme demonstra o quadro abaixo, a demanda para Isenção da Taxa do PSIU em 2009 sofreu redução de cerca de 77%. Podemos apontar como causas para esta redução a exclusão de uma etapa do Programa, em razão da adesão ao ENEM, e a utilização do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, para a isenção daqueles candidatos portadores do Número de Isenção Social – NIS.

QUADRO 5 - COMPARATIVO DAS INSCRIÇÕES E ISENÇÕES 2008/2009

MUNICÍPIOS	INSCRITOS		BENEFICIADOS	
	2008	2009	2008	2009
Teresina	2.170	819	1.706	663
Bom Jesus	13	-	12	-
Floriano	23	-	22	-
Picos	158	26	114	23
Parnaíba	627	140	544	138
Total	2991	985	2398	824

Fonte:PRAEC

AUXÍLIO TRANSPORTE

Contribuição financeira, concedida ao aluno regularmente matriculado na UFPI, em situação de vulnerabilidade social, para cobrir os gastos com deslocamento. Esta modalidade

de auxílio contemplou 43 estudantes em Teresina e 29 nos demais campi, com valores diferenciados para a capital (R\$ 38,50) e interior (R\$120,00), conforme quadro 6.

Em Teresina o deslocamento feito por meio de transporte coletivo urbano, tem o custo de R\$ 1,75 (passagem inteira), que corresponde a R\$ 38,50 mensal (22 dias úteis). No interior, verifica-se, por parte dos estudantes que residem em municípios circunvizinhos o predomínio do uso diário de vans, ou microônibus cuja despesa média é de R\$ 120,00.

QUADRO 6 – DISTRIBUIÇÃO DO BENEFÍCIO AUXÍLIO TRANSPORTE POR CAMPUS

CAMPUS	CIDADE	CUSTO/MÊS	Nº BENEFL.
Ministro Petrônio Portela	Teresina	38,50	43
Senador Helvídio Nunes de Barros	Picos	120,00	17
Profª. Cinobelina Elvas	Bom Jesus	120,00	08
Profº Amílcar Ferreira Sobral	Floriano	120,00	04
TOTAL de alunos atendidos			72

Fonte: PRAEC/SEBE

PROJETO INCLUSÃO CULTURAL

Na perspectiva de acompanhar a política de internacionalização estabelecida pela UFPI, a PRAEC implantou no segundo semestre o projeto de inclusão cultural, visando atender alunos em vulnerabilidade social, interessados no conhecimento de uma segunda língua. Nessa primeira edição, o projeto ofereceu 40 vagas, sendo 20 para a língua inglesa e 20 para o francês. Face ao não preenchimento das vagas para o francês, as mesmas foram remanejadas, abrindo-se uma segunda turma para o inglês.

Este projeto foi elaborado nos moldes dos Projetos de Extensão da UFPI e está sendo executado em parceria com a Assessoria Internacional e o Departamento/Coordenação do curso de Letras, com isenção total de taxas para os participantes e material didático gratuito, adquirido com recursos do PNAES. Contempla, ainda, dois estudantes na condição de monitores, recebendo bolsa mensal, equivalente ao valor pago para a bolsa trabalho.

AÇÕES NAS ÁREAS DE ESPORTE E LAZER

Entendendo o esporte como uma atividade integradora e importante para a formação acadêmica e do cidadão, conforme previsto nas ações do PNAES, a PRAEC aderiu a esta proposta, iniciando suas ações, fornecendo kits esportivos, nas diversas modalidades – Futebol de salão, de campo, vôlei, handebol e basquetebol.

Um total de 53 kits foram entregues aos Centros Acadêmicos dos cursos de graduação de todos os campi da UFPI, incluindo bolas e um conjunto de camisas, esperando, com essa ação, estimular a prática esportiva e a institucionalização do esporte na UFPI. Como resultante dessa iniciativa, a PRAEC, fortalece a parceria com a comunidade estudantil, via Diretório Central dos Estudantes –DEC, viabilizando a realização da II olimpíada estudantil da UFPI, que também conta com o apoio do departamento de Educação Física, cuja distribuição, por centro se deu conforme quadro abaixo.

Aliada a essa ação, nesse período, a PRAEC implementou o auxílio esporte, concedendo seis (6) bolsas a estudantes do curso de educação física, selecionados pela coordenação do referido curso, tendo como critério a habilidade esportiva.

QUADRO 7 - DISTRIBUIÇÃO DE KITS ESPORTIVOS POR CAMPUS/CENTROS DA UFPI

CAMPUS	Quant. Kits
Ministro Petrônio Portela	33
Ministro Reis Veloso	11
Senador Helvídio Nunes de Barros	04
Prof. Cinobelina Elvas	03
Prof. Amílcar Ferreira Sobral	02
TOTAL	53

Fonte: PRAEC/SEBE

Os benefícios disponibilizados à comunidade estudantil da UFPI são pleiteados junto à PRAEC/CACOM, via divulgação no guia acadêmico, no calendário universitário e sítio da UFPI. O quadro 8 traz um demonstrativo dos pleitos estudantis dirigidos aos diversos benefícios, por campus. Vale destacar que, dos 1.308 pleiteantes junto à PRAEC, 659 foram contemplados com um dos benefícios oferecidos, o que representa um atendimento de cerca de metade da demanda (49,62%).

QUADRO 8 - DEMONSTRATIVO DOS PLEITOS PARA A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL POR CAMPI DA UFPI E SEMESTRES

CAMPUS	Nº de Candidatos/Benefícios	
Campus Ministro Petrônio Portela	597	2009.1
	55	2009.2
Campus Ministro Reis Veloso	100	2009.1
	152	2009.2
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros	230	2009.1
	100	2009.2
Campus Amílcar Sobral	57	2009.1
Campus Profa. Cinobelina Elvas	17	2009.1
TOTAL	1.308	

Fonte: PRAEC/SEBE

ATENDIMENTO PEDAGÓGICO

O Atendimento Pedagógico é realizado mediante os seguintes procedimentos: (1) Análise dos Históricos Escolares; (2) Entrevista Pedagógica Individual; (3) Aplicação de Questionário sobre Hábitos de Estudo; (4) Orientação Educacional.

Todos os estudantes vinculados aos programas da CACOM têm seus históricos escolares submetidos à análise. A entrevista pedagógica individual e a aplicação do questionário sobre hábitos de estudo foram realizadas somente com os estudantes que apresentaram reprovações no semestre.

A avaliação pedagógica tem como objetivos a emissão de um parecer pedagógico ao SEBE, a orientação educacional aos estudantes com baixo rendimento acadêmico no semestre, e a identificação e encaminhamento de demandas aos demais serviços de saúde.

Conforme demonstrado nos quadros 9 e 10, a análise do histórico escolar foi realizada entre os beneficiados de todos os programas, totalizando 360 análises em 2008.2 e 558 em 2009.1, destes o maior número foi daqueles beneficiados com bolsa trabalho.

**QUADRO 9 - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS
MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA, POR VINCULAÇÃO COM A
CACOM/2008.2**

ATENDIMENTO	BT	BA	REU I	REU II	*DE	TOTAL
Análise do histórico escolar	169	61	59	21	4	314
Estudante com reprovação	30	7	6	4	2	42
Entrevista e aplicação de questionário	29	1	6	4	2	42
Orientação educacional	29	1	6	4	3	43
Encaminhamento de demandas aos demais serviços da UFPI (Psicológico)	7		4		1	12
Encaminhamento de demandas aos demais serviços da comunidade	3		1		1	4

Fonte: PRAEC

BT - Bolsa Trabalho BA – Bolsa Alimentação REU I – Residência Universitária I
REU II – Residência Universitária II DE – demanda espontânea

**QUADRO 10 - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS
MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA, POR VINCULAÇÃO COM A
CACOM/2009.1**

ATENDIMENTO	BT	BA	REU I	REU II	*DE	TOTAL
Análise do histórico escolar	183	41	57	33	-	312
Estudante com reprovação	57	10	18	13	-	86
Entrevista e aplicação de questionário	-	1	5	6	2	13
Orientação educacional	-	1	5	6	2	13
Encaminhamento de demandas aos demais serviços da UFPI (Psicológico)	-	-	-	-	-	-
Encaminhamento de demandas aos demais serviços da comunidade	-	-	-	-	-	-

Fonte: PRAEC

Nos demais campi, o atendimento pedagógico se restringiu à análise dos históricos escolares, encaminhados ao SEBE, para identificação das situações de deficiência no processo de aprendizagem (reprovações). Outros procedimentos somente foram executados em Picos, onde a pedagoga do SEPS, em visita ao município, teve oportunidade de entrevistar, aplicar questionário sobre hábitos de estudo e prestar orientação educacional, a todos os estudantes beneficiários dos programas que apresentaram reprovação em 2009.1, conforme demonstram os quadros abaixo.

QUADRO 11 - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO, POR VINCULAÇÃO COM A CACOM/2008.2

ATENDIMENTO 2008.2	BT	TOTAL
Análise do histórico escolar	32	32
Estudante com reprovação	4	4
Entrevista e aplicação de questionário	-	-
Orientação educacional	-	-

Fonte: PRAEC

QUADRO 12 - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS PROF^a.CINOBELINA ELVAS, POR VINCULAÇÃO COM A CACOM/2008.2

ATENDIMENTO - 2008.2	BT	TOTAL
Análise do histórico escolar	7	7
Estudante com reprovação	7	7
Entrevista e aplicação de questionário	-	-
Orientação educacional	-	-

Fonte: PRAEC

QUADRO 13 - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS PROF^a.CINOBELINA ELVAS, POR VINCULAÇÃO COM A CACOM/2009.1

ATENDIMENTO - 2009.1	BT	BA	TOTAL
Análise do histórico escolar	18	80	98
Estudante com reprovação	12	53	65
Entrevista e aplicação de questionário	-	-	-
Orientação educacional	-	-	-

Fonte: PRAEC

QUADRO 14 - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS, POR VINCULAÇÃO COM A CACOM 2009.1

ATENDIMENTO - 2009.1	BT	BA	TOTAL
Análise do histórico escolar	20	128	148
Estudante com reprovação	3	15	18
Entrevista e aplicação de questionário	3	15	18
Orientação educacional	3	15	18

Fonte: PRAEC

Demonstramos, a seguir, por meio dos gráficos de número 4 a 18, o impacto da política de assistência estudantil implementada pela PRAEC aos estudantes em vulnerabilidade social, com vistas a melhoria das condições de permanência na UFPI, no que se refere ao rendimento acadêmico.

Comparando os dados coletados no primeiro semestre de 2009 com aqueles obtidos no ano de 2008, verifica-se, que o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) dos estudantes beneficiados pelo programa Bolsa Trabalho (BT) apresentou uma pequena evolução, traduzida na média geral de 7,67 (gráfico 4).

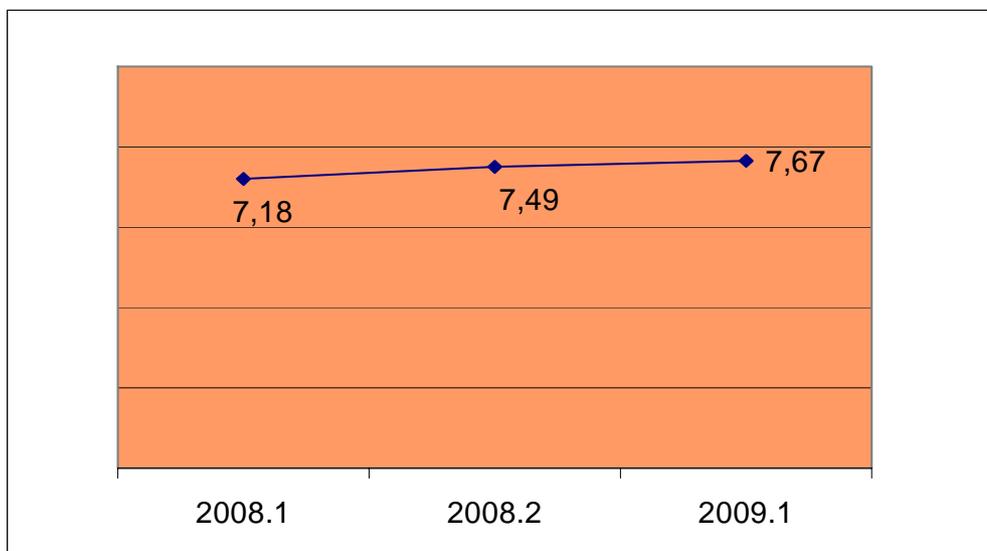


Gráfico 4 - Média do IRA dos estudantes, por período, do programa BT.

O percentual de estudantes/BT reprovados demonstra uma pequena variação nos três semestres analisados, como mostra o gráfico 5. No entanto, observa-se um decréscimo na média de disciplinas reprovadas, por estudante (gráfico 6).

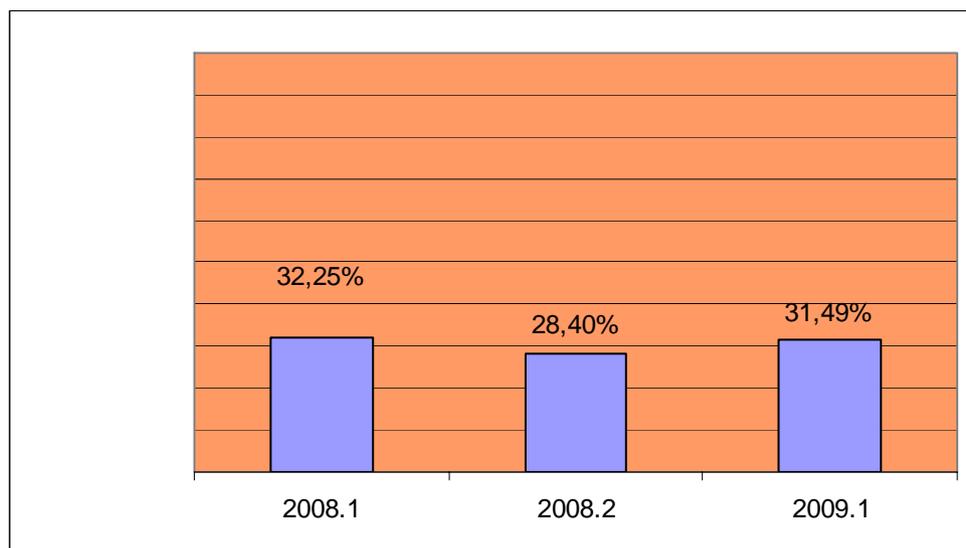


Gráfico 5 - Distribuição percentual de estudantes do BT com reprovações

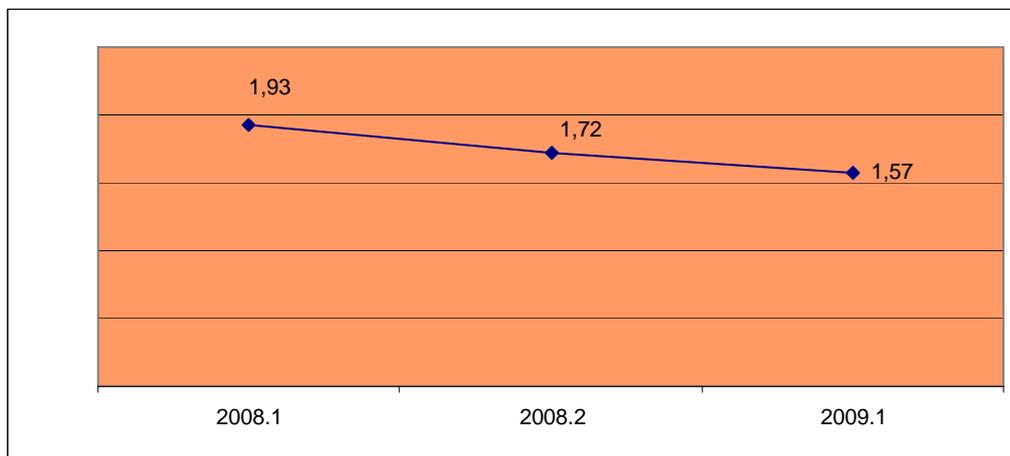


Gráfico 6 - Média de disciplinas reprovadas por estudante (BT)

No programa Bolsa Alimentação, embora tenha havido um recuo no IRA dos estudantes beneficiados (gráfico 7), e um pequeno aumento no percentual de estudantes com reprovação (gráfico 8), nota-se uma queda na média de disciplinas reprovadas, por estudante, demonstrado no gráfico 9.

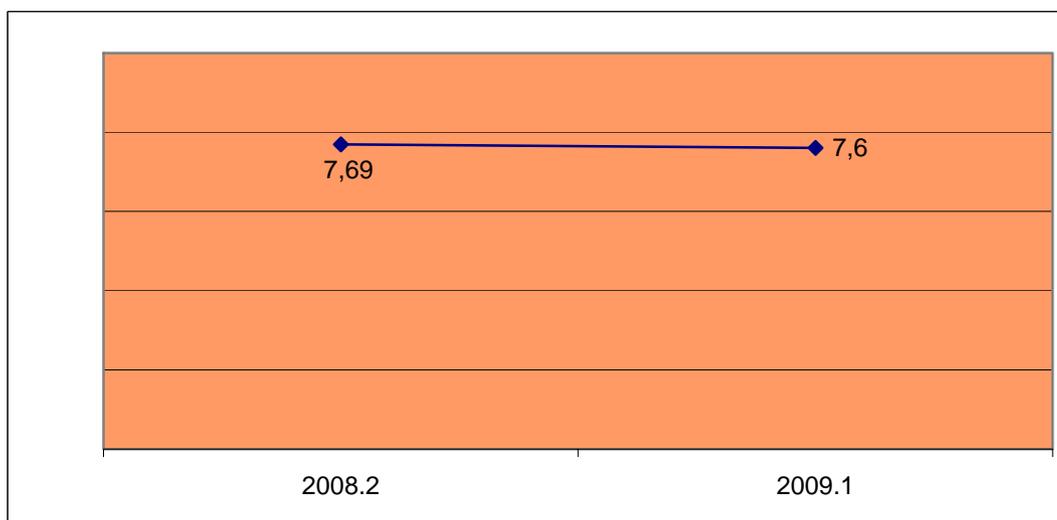


Gráfico 7 - Média do IRA dos estudantes, por período, do Programa Bolsa Alimentação (BA)

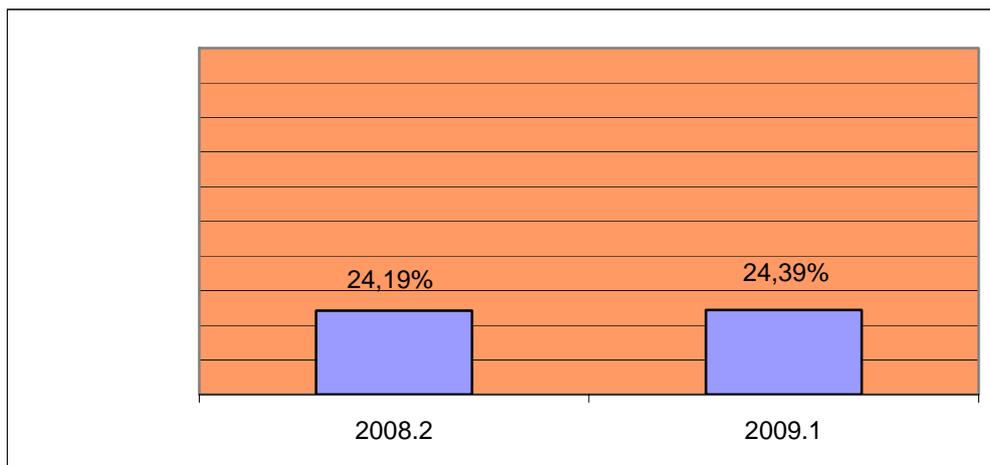


Gráfico 8 - Percentual de estudantes do BA com reprovações.

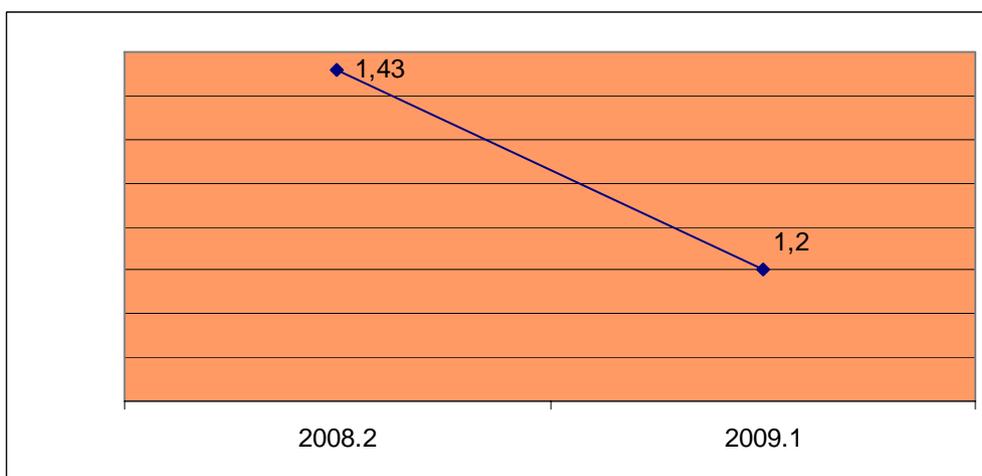


Gráfico 9 - Evolução das médias de disciplinas reprovadas por estudante (BA)

Com relação aos resultados do impacto do programa Moradia Universitária verifica-se uma queda nos valores do IRA, em ambos os sexos, dos moradores da REU I, conforme demonstrando nos gráficos 10 e 11.

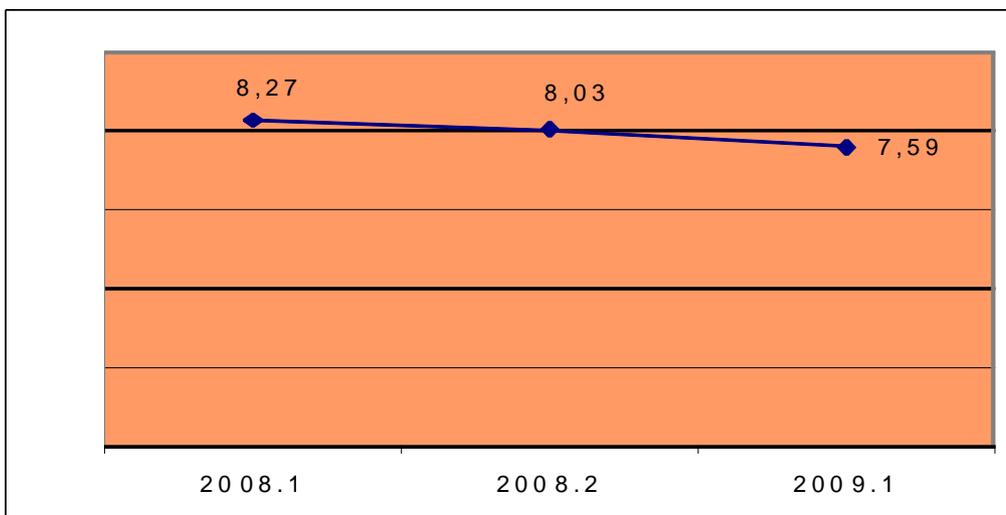


Gráfico 10 - Média geral por período de estudantes da REU I – Ala Feminina

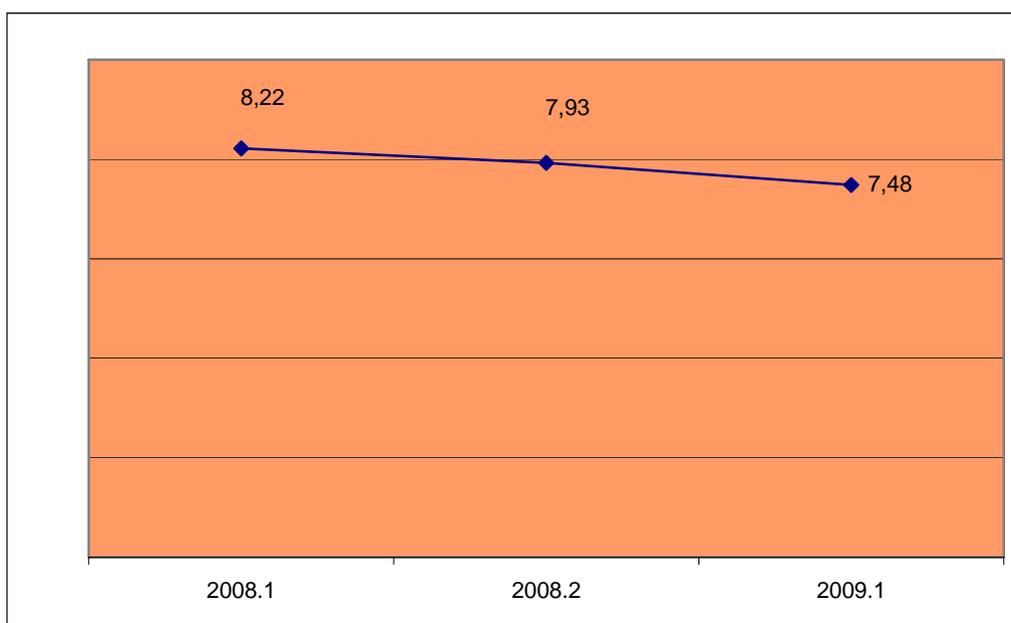


Gráfico 11 - Média geral por período de estudantes da REU I – Ala Masculina

Na Ala feminina o percentual de estudantes com reprovações reduziu de 16,12% para 14,80, mantendo este percentual no período subsequente (gráfico 12). De maneira contrária, na Ala Masculina, foi observado um expressivo aumento no índice de reprovação, tendo em vista que no primeiro semestre de 2008 não foi registrada nenhuma caso, e em 2009.1 esse percentual chegou próximo a 15% dos estudantes beneficiados (gráfico 13).

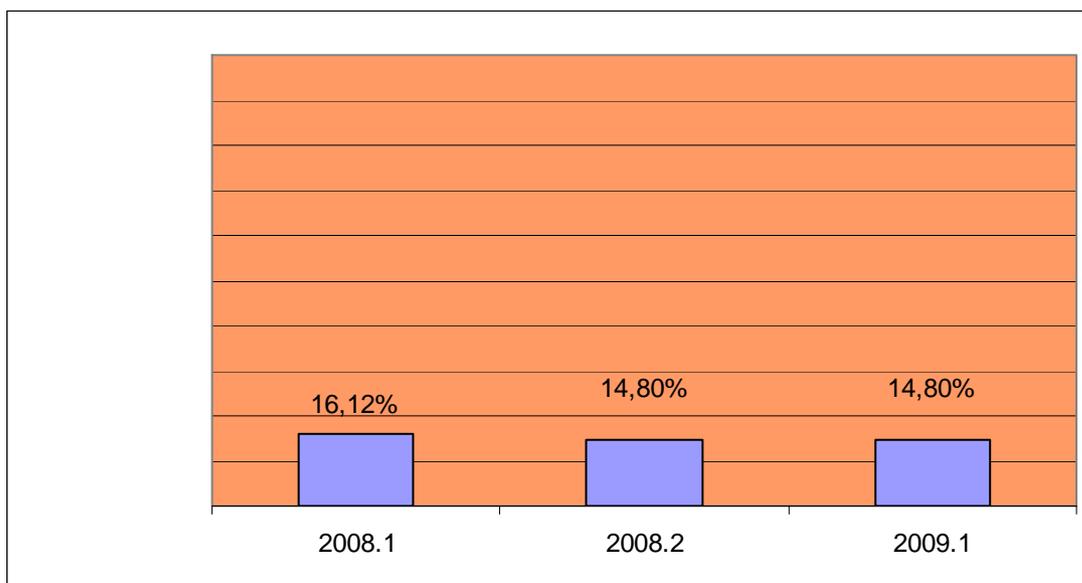


Gráfico 12 - Percentual de estudantes da REU I – Ala Feminina com reprovações

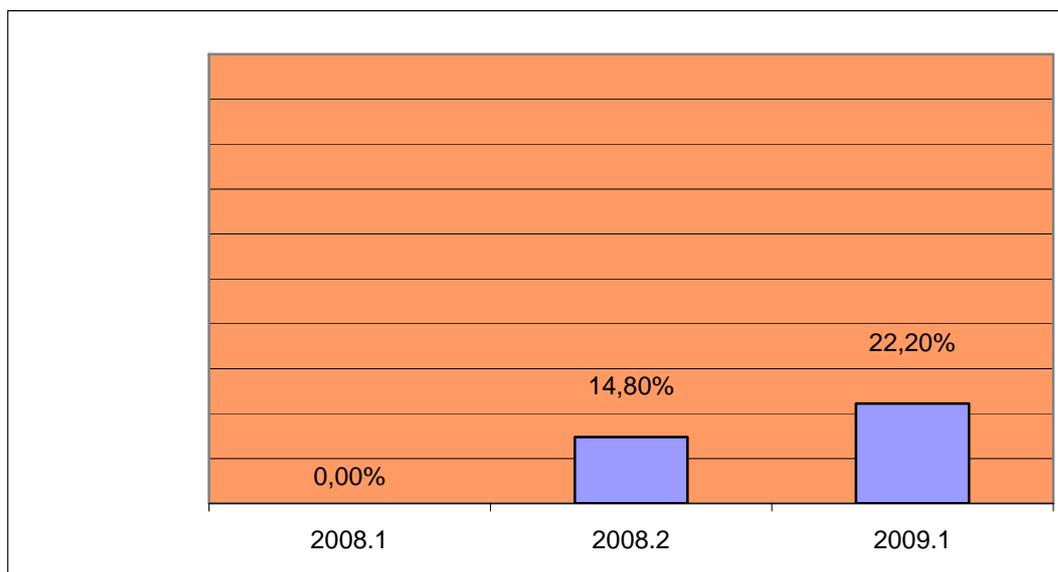


Gráfico 13 - Percentual de estudantes da REU I – Ala Masculina com reprovações.

Nas duas alas, do total de estudantes com reprovações, a média de disciplinas reprovadas por estudante está em torno de 1 a 1,5, como mostra os gráficos 14 e 15.

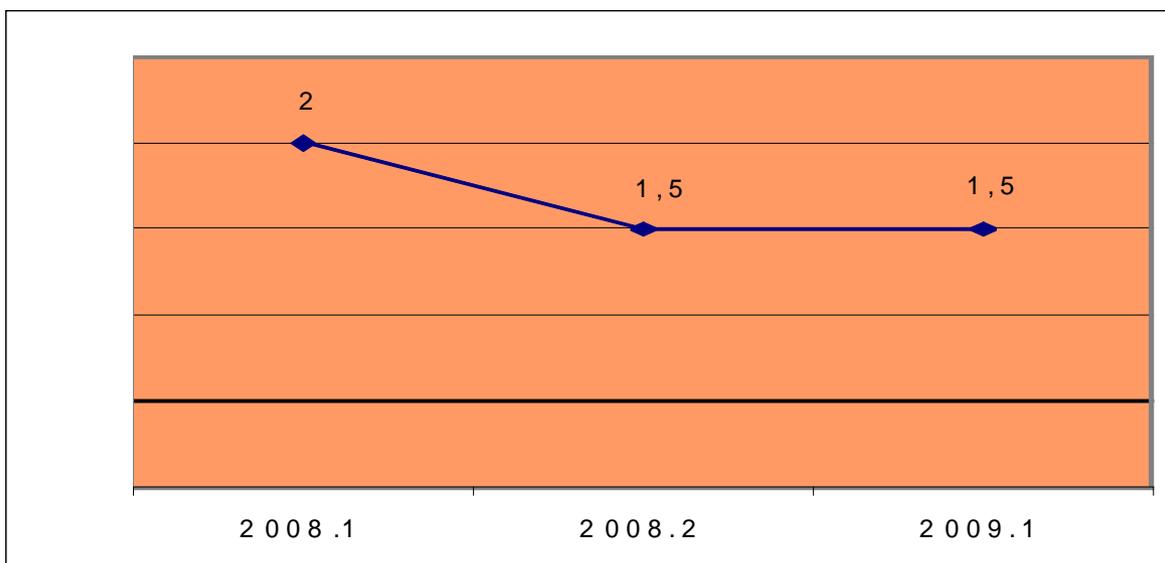


Gráfico 14 - Média de disciplinas reprovadas por estudante (REU I – Ala Feminina).

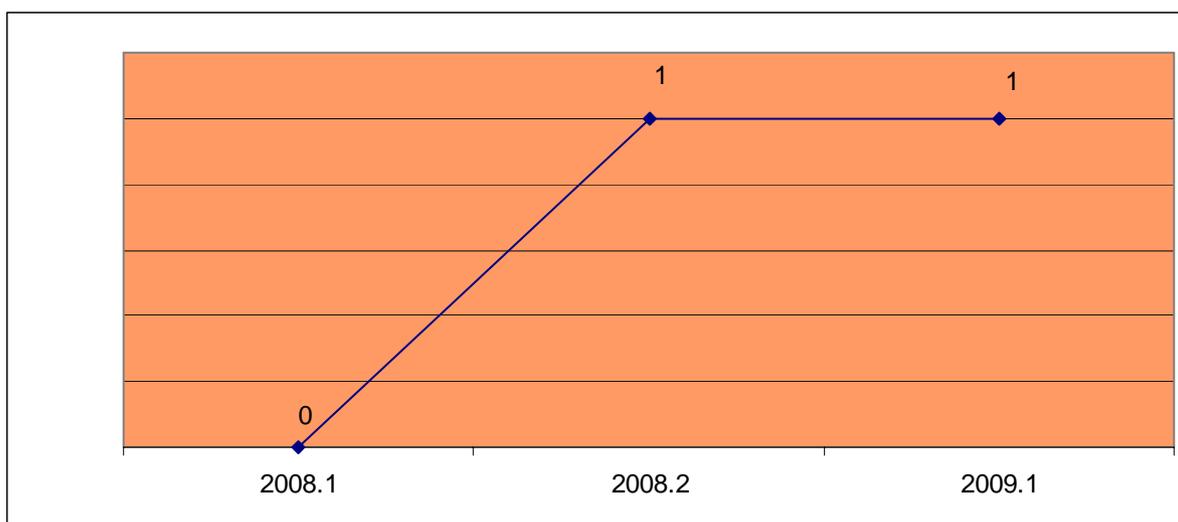


Gráfico 15 - Média de disciplinas reprovadas por estudante (REU I – Ala Masculina).

O decréscimo no Rendimento Acadêmico dos residentes da REU I pode ser explicado em parte pelo ingresso de novos estudantes no programa. O IRA não é um critério de seleção e, na maioria das vezes, os estudantes que concorrem a uma vaga na Residência já trazem um déficit na aprendizagem.

Na Residência Universitária II, como demonstra o gráfico 16, observa-se uma evolução no índice de IRA dos estudantes residentes. Entretanto, aproximadamente 40% destes estudantes apresentam reprovações (gráfico 17), com uma média de 1,7 disciplinas reprovadas por estudante (gráfico 18).

É importante salientar que A REU II entrou em funcionamento no segundo semestre de 2008, portanto, os dados apresentados refletem o impacto do benefício no rendimento acadêmico destes estudantes.

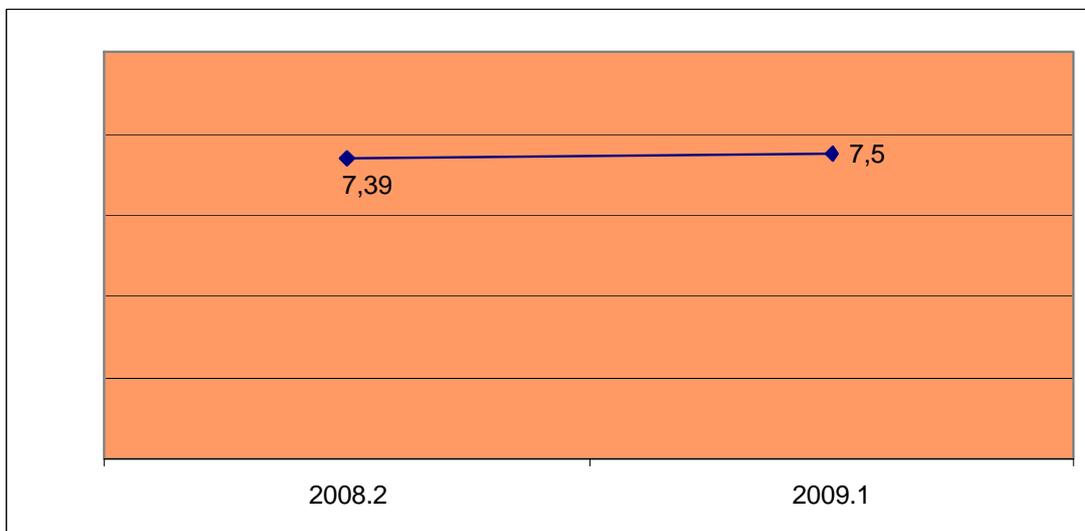


Gráfico 16 - Média geral por período de estudantes da REU II

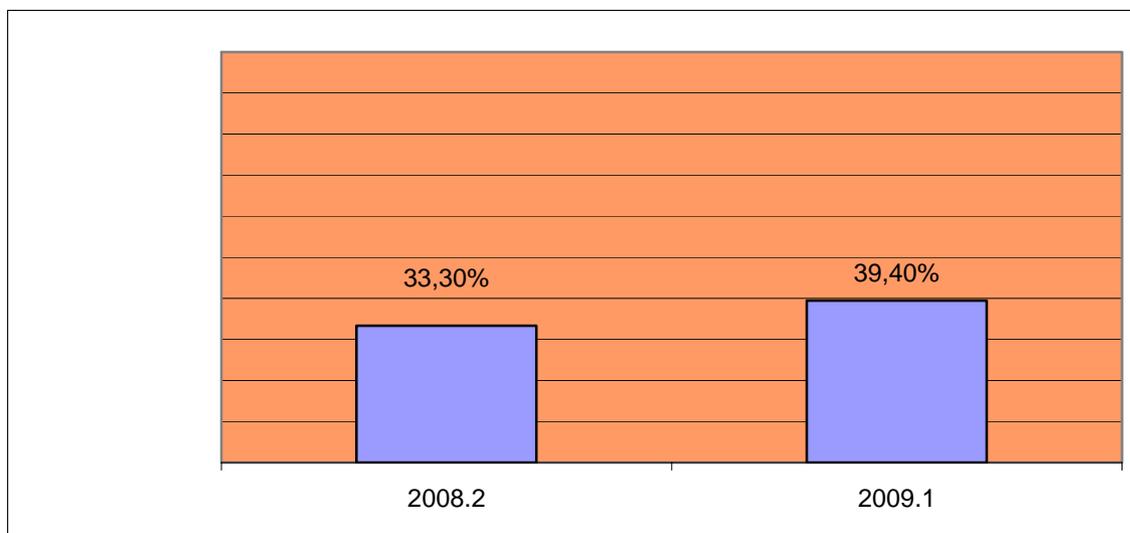


Gráfico 17 - Percentual de estudantes da REU II com reprovações

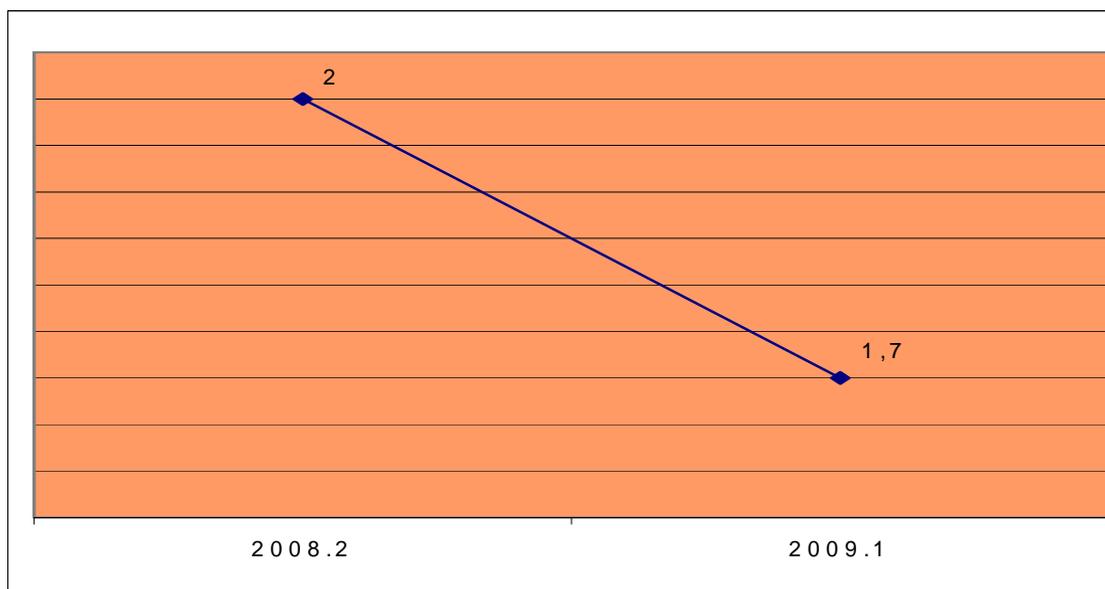


Gráfico 18 - Média de disciplina reprovadas por estudante (REU II)

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Este serviço presta assistência gratuita a toda a comunidade universitária, incluindo alunos, professores, servidores e seus dependentes, contando, para este fim, com três consultórios onde atendem seis odontólogos e três atendentes de saúde bucal, nos dois turnos.

São realizados procedimentos clínicos e radiológicos, dentística restauradora (restaurações de amálgama e estética), prevenção com orientação da escovação correta, profilaxia, tartarectomia e bochecho com flúor e exodontia.

Diariamente são atendidos 7 (sete) pacientes por profissional, totalizando 42 (quarenta e dois) pacientes/dia. Foram realizados 7.938 procedimentos, sendo o maior número em restaurações(3.826) seguido de ações preventivas (2.164), sendo o estudante o segmento de maior demanda, quadros 15 e 16.

QUADRO 15 - RESUMO DO ATENDIMENTO PRESTADO À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

PROCEDIMENTOS	TOTAL
Clientela Atendida	735
Exames Clínicos	735
Restaurações	3.826
Procedimentos Preventivos	2.164
Exodontias	76
Tratamentos Completados	402
TOTAL GERAL	7.938

Fonte:PRAEC

QUADRO 16 - DISTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO/CATEGORIAS

CATEGORIA	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Estudante	1.927
Professor	24
Técnico	401
Outros	530
TOTAL	2.882

Fonte:PRAEC

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Atualmente a UFPI conta com três unidades de distribuição de alimentos, sendo uma também de produção: Unidade I (Central); II (Espaço Rosa dos Ventos) e III (Centro de Ciências Agrárias).

Durante o ano letivo em análise, em face da reforma na unidade I, apenas duas unidades funcionaram (II e III), fornecendo almoço, de segunda a sábado (11:00h às 13:30h), e jantar, de segunda a sexta-feira (17:00h às 19:00h). Além dessas refeições, o RU III oferece desjejum, exclusivamente para os alunos do Colégio Agrícola de Teresina (CAT), nos sete dias da semana, e ainda almoço e jantar, nos finais de semana e feriados.

As refeições fornecidas pelo RU aportam cerca de 2.000 calorias/ dia (almoço e jantar) aos usuários, por meio de um cardápio simples, composto das seguintes preparações: Vegetais crus e/ou cozidos; Carne (bovina, suína, de frango ou de peixe); Arroz; Feijão; Sobremesa (fruta ou doce); O mesmo cardápio, principalmente no almoço, é oferecido nas duas unidades do RU.

Apesar do fechamento provisório da Unidade Central de produção do RU I, para reforma e modernização desta unidade, um número expressivo de atendimentos foi realizado, registrando-se, até o mês de dezembro, 648.715 refeições servidas. Vale destacar que a decisão de manutenção na oferta desse benefício se deu pelo compromisso da Administração Superior, e pela disposição da equipe técnica responsável pelo setor em garantir a manutenção desse importante serviço prestado à comunidade universitária em geral.

Para o total de refeições produzidas, um montante de R\$ 1.398.065,56 foram investidos, gerando uma receita de R\$ 365.739,50, que o corresponde a 26,16% do valor investido, conforme quadro abaixo.

QUADRO 17 - Nº DE REFEIÇÕES/DESPESA/RECEITA/CUSTO UNITÁRIO MÉDIO/ %DE SUBSÍDIO

Total de Refeição	Despesa R\$	Custo Unitário R\$	Receita R\$	Subsídio UFPI(%)
648.715	1.398.065,56	2,16	365.739,50	73,84

Fonte: PRAEC

Para viabilizar a produção das refeições paralelamente à reforma da unidade central do RU, foram executados serviços de adaptação nas unidades II e III do RU. Nesta fase, o atendimento à comunidade foi suspenso. Entretanto mesmo em condições adversas, com a unidade central fechada e sem um mês de funcionamento, o total de refeições servidas no RU em 2009, superou o recorde do ano de 616.013 refeições servidas 2008, em cerca de 5%. O gráfico 19 mostra a evolução do número de refeições no ano de 2009 e revela o mês de setembro com demanda recorde de quase 80.000 refeições.

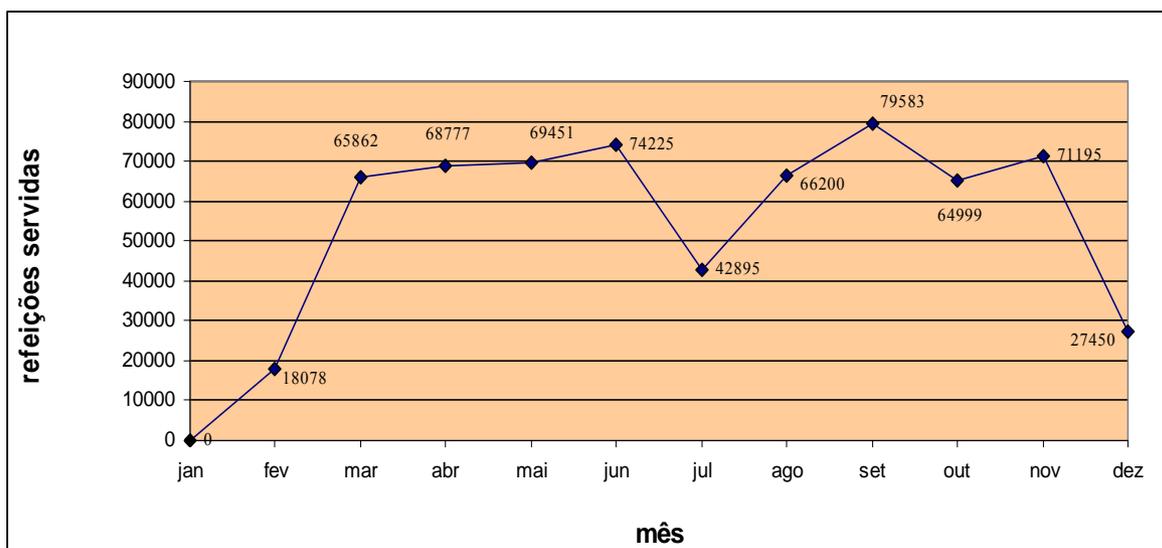


Gráfico 19 - Evolução do número de refeições / RU 2009

Analisando a distribuição das refeições oferecidas nas unidades do Restaurante Universitário, verifica-se que cerca de 90% (88,52%) da demanda é constituída pelo segmento estudantil (Gráfico 20). Conforme aponta o quadro 17, 73,84% das despesas com materiais de consumo do RU são subsidiadas, pois os preços efetuados no RU estão sem reajuste a mais de uma década, e, portanto, todas as refeições servidas a estudantes e servidores estão sendo complementadas em algum nível. Estão incluídas na categoria franquias, todas as refeições efetuadas pelos servidores do RU e outros servidores em atividades especiais na Instituição, além dos beneficiários do Programa Trabalhador Autônomo.

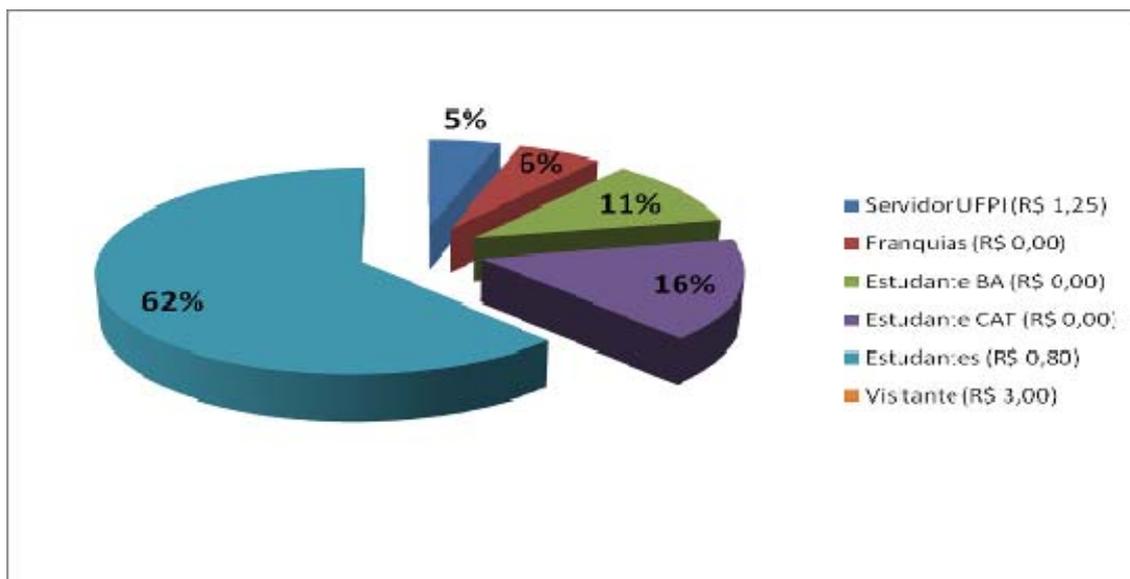


Gráfico 20 - Distribuição das refeições por categoria de usuários / RU/2009

Verifica-se também no quadro 17, que o custo médio da refeição é de R\$ 2,16, entretanto este valor é bastante variado conforme o tipo de refeição servida. O quadro 18 abaixo, detalha a evolução dos custos das refeições por turno no Restaurante Universitário e podemos constatar que a refeição mais cara é servida no almoço, sendo a mais barata é servida no desjejum. Lembramos que todas as refeições são balanceadas nutricionalmente, mas os itens que as compõem são diferentes.

QUADRO 18 - EVOLUÇÃO DE CUSTOS E NÚMEROS DE REFEIÇÕES / RU – 2009

	DESJEJUM			ALMOÇO			JANTAR			TOTAL	Despesa	Média / mês
MÊS	Nº de refeições	Custo total (R\$)	Custo Unit. (R\$)	Nº de refeições	Custo total (R\$)	Custo Unit. (R\$)	Nº de refeições	Custo total (R\$)	Custo Unit. (R\$)	de refeições	Total/mês (R\$)	Custo Unit. (R\$)
JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FEVEREIRO	2.199	2.682,78	1,22	11.638	31.229,44	2,68	4.241	7.379,04	1,74	18.078	41.291,26	2,28
MARÇO	6.177	7.535,94	1,22	41.386	97.417,66	2,35	18.299	32.267,99	1,76	65.862	137.221,59	2,08
ABRIL	5.695	6.947,90	1,22	43.552	107.377,44	2,47	19.530	43.522,47	2,23	68.777	157.847,81	2,30
MAIO	7.127	8.694,94	1,22	44.662	103.398,85	2,32	17.662	34.940,57	1,98	69.451	147.034,36	2,12
JUNHO	6.200	8.990,00	1,45	47.388	114.387,34	2,41	20.637	37.718,65	1,83	74.225	161.095,99	2,17
JULHO	2.683	3.890,35	1,45	31.543	79.739,95	2,53	8.673	17.501,98	2,02	42.899	101.132,28	2,36
AGOSTO	5.631	8.164,95	1,45	43.399	100.630,71	2,32	17.170	35.920,25	2,09	66.200	144.715,91	2,19
SETEMBRO	6.757	9.797,65	1,45	51.117	112.025,75	2,19	21.709	38.870,36	1,79	79.583	160.693,76	2,02
OUTUBRO	5.740	8.323,00	1,45	42.320	98.887,26	2,34	16.939	29.655,24	1,75	64.999	136.865,50	2,11
NOVEMBRO	6.470	9.381,50	1,45	45.452	105.102,81	2,31	19.273	32.985,27	1,71	71.195	147.469,58	2,07
DEZEMBRO	2.854	4.138,30	1,45	18.975	47.286,83	2,49	5.621	11.272,39	2,01	27.450	62.697,52	2,28
TOTAL	57.533	78.547,31	1,37	421.432	997.484,04	2,37	169.750	322.034,21	1,90	648.715	1.398.065,56	2,16

Fonte: PRAEC/RU

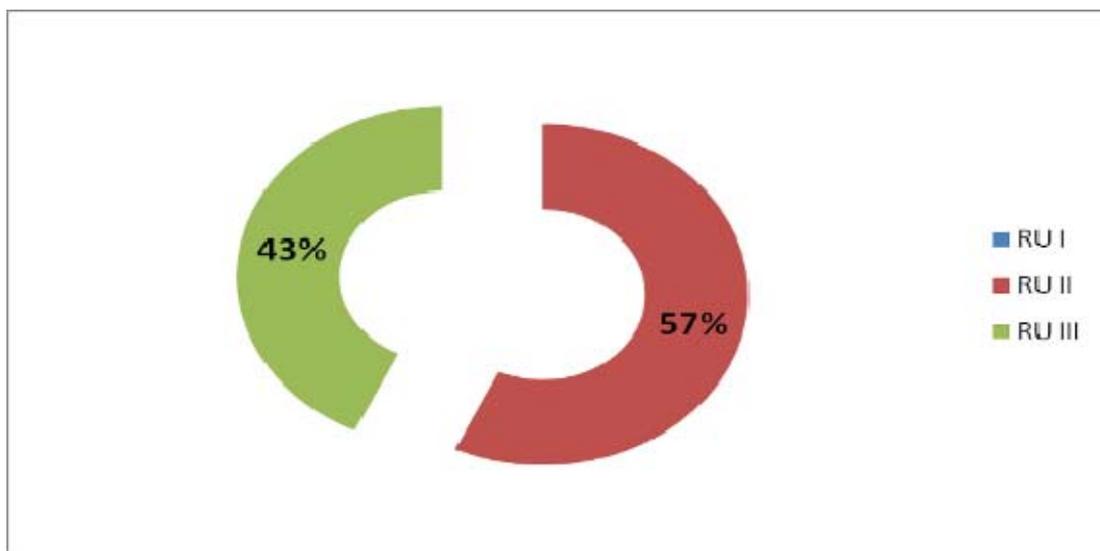


Gráfico 21 - Distribuição das refeições por unidade de atendimento / RU/2009

O gráfico 21, acima, revela que quase 60 % das refeições foram efetuadas na unidade II do Restaurante Universitário. As unidades de distribuição de refeições do RU estão localizadas em pontos estratégicos do Campus Ministro Petrônio Portela, conforme localização dos Centros de Ensino. A Unidade I, próximo CCS e CCN, atende também Administração Superior e Pró-Reitorias; A unidade II, no espaço universitário, atende à demanda do CCE, CCHL, CT e Departamento de Educação Física, além da Biblioteca Comunitária, Prefeitura do Campus, Residência Universitária e Setores alocados no espaço universitário; A unidade III, no Centro de Ciências Agrárias, atende à demanda deste centro, do Colégio Agrícola de Teresina e do Hospital Veterinário. Neste ano, com a unidade I fechada, os usuários desta deslocaram-se para as outras unidades, promoveu grandes filas, mas, com a compreensão de todos, a colaboração de muitos e a competência do serviço finalizamos o ano comemorando o cumprimento das metas estabelecidas para o período em análise.

Programa: 1073 - Brasil Universitário**Ação: 4004 - Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária**

Tipo da Ação	Atividade.
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a instituição e a comunidade.
Descrição	Através da realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Metas e Resultados da Ação 4004

Programa: 1073	Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária			
	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Brasil Universitário	Financeira (R\$)	300.000,00	128.356,90	43
	Física (Pessoa Beneficiada)	52.000	10.964	21

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Na determinação do número de pessoas beneficiadas ocorreu uma distorção, pois, como as atividades de extensão desenvolvidas a cada mês atendem a comunidades diferentes, a pessoas diferentes, o número de pessoas beneficiadas deveria ter sido calculado como o somatório dos valores mensais, o que resultaria em um total de 86.314 pessoas atendidas, superando a meta prevista de 52.000.

Esse atendimento, superior à meta prevista, foi realizado mesmo sem a utilização de todo o recurso financeiro previsto.

PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Considera-se projeto de extensão uma ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico, desenvolvido a curto e médio prazo. Pode, ou não, estar vinculado a um programa.

Programa é concebido como um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integradas a atividades de

pesquisa e de ensino, em geral configurado pela interdisciplinaridade. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

Os programas/projetos de extensão promovem a interação da Universidade com os mais diversos setores da sociedade e o estímulo ao contato direto do mundo presente, principalmente, os nacionais e regionais, e estabelece uma relação de trocas constantes que garantem, com toda certeza, benefícios sociais pelos quais toda a sociedade é responsável, isto é, a promoção da saúde e do bem estar, a melhor qualidade de vida, a educação, os cuidados com o meio ambiente, o empreendedorismo, a transferência de tecnologias, a abertura para novas oportunidades e a divulgação de conhecimentos humanos, culturais e técnicos.

QUADRO 1 - PROJETOS DE EXTENSÃO: IMPACTOS ACADÊMICOS SOCIAIS

Ano	Programas/ Projetos Cadastrados	Programas/ Projetos em Execução	Programas/ Projetos Concluídos	Publico Atingido	Docentes	Discentes	Técnicos
2009	124	83	41	61.522	704	1.957	378

Fonte: PREX/CPPEX

QUADRO 2 - PROGRAMAS/PROJETOS DE EXTENSÃO CADASTRADOS POR CENTRO DE ENSINO

Centro	Programas e projetos em execução	Programas e projeto concluídos	Projetos cadastrados
Centro de Ciências Agrárias	03	03	06
Centro de Ciências da Educação	04	03	07
Centro de Ciências da Natureza	01	03	04
Centro de Ciências da Saúde	28	09	37
Centro de Ciências Humanas e Letras	12	01	13
Centro de Tecnologia	-	02	02
Outros Centros	35	20	55
TOTAL	83	41	124

Fonte: PREX/CPPEX

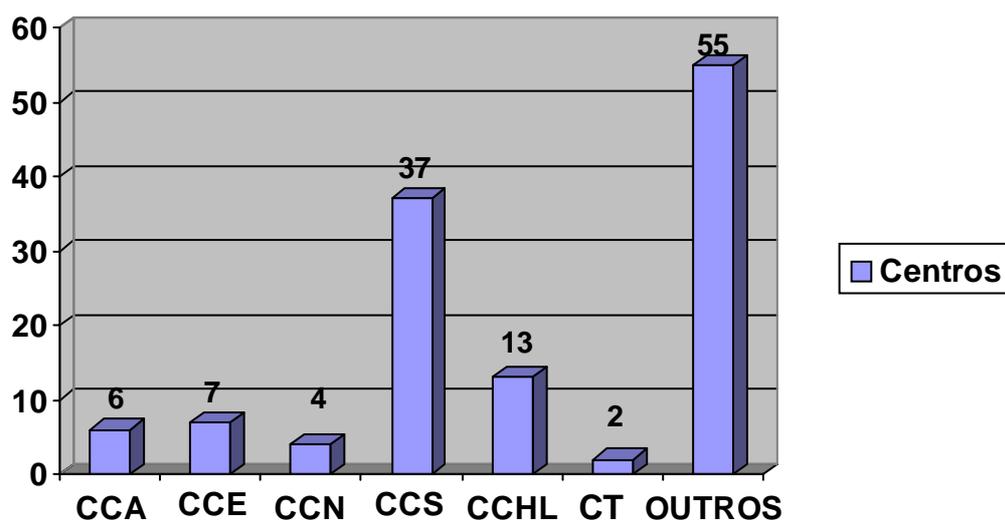


Gráfico 1 - Programas/Projetos de Extensão Cadastrados por Centro de Ensino

QUADRO 3 - SÍNTESE QUANTITATIVA DOS PROJETOS NÃO VINCULADOS A PROGRAMAS DE EXTENSÃO – 2009

Área Temáticas	Total de Projetos não Vinculados	Total de Público Atingido	Equipe Envolvida na Execução da Própria IES					Total
			Docentes	Discentes	Alunos de Pós-Graduação	Técnicos	Externos	
Comunicação	1	283	8	34	-	4	8	338
Cultura	1	3.520	50	134	-	35	-	3.760
Direitos Humanos	3	640	33	57	-	38	4	775
Educação	18	7.480	170	402	12	54	20	8.156
Meio Ambiente	3	1.030	26	38	-	12	-	1.109
Saúde	50	36.889	285	637	14	184	42	38.101
Tecnologia	3	880	21	208	-	24	6	1.142
Trabalho	3	3.900	16	98	2	18	-	4.037
TOTAL	102	54.622	609	1.608	28	369	80	57.418

Fonte: PREX/CPPEX

QUADRO 4 - SÍNTESE QUANTITATIVA DOS PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO VINCULADOS – 2009

Área Temáticas	Total de Programas	Total de Projetos Vinculados a Programas	Total de Público Atingido	Equipe Envolvida na Execução da Própria IES					
				Docentes	Discentes	Alunos de Pós-Graduação	Técnicos	Externos	Total
Comunicação	-	-	-	-	-	-	--	-	-
Cultura	-	-	-	-	-	-	--	-	-
Direitos Humanos	1	2	320	7	91	-	-	12	433
Educação	3	7	1.070	23	55	-	3	5	1.166
Meio Ambiente	-	1	470	3	12	-	-	-	486
Saúde	5	2	4.905	58	182	-	5	6	5.163
Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalho	-	2	135	4	9	-	1	01	152
TOTAL	9	14	6.900	95	349	-	9	24	7.400

Fonte: PREX/CPPEX

Projetos aprovados pela UFPI em 2009:

Linha Temática: Educação, Desenvolvimento Social e Saúde.

- Programa de Posse Responsável de Animais Domésticos em Teresina - PI e Região.
- Formação Continuada de Educadores do Campo.
- Curso de Alfabetização para Jovens e Adultos e Formação de Alfabetizadores para EJA.
- Educação Ambiental e Capacitação de Funcionários, Condutores de Visitantes e Comunidades de Influência dos Parques Nacionais Sete Cidades e Serra da Capivara – PI.
- Assistência Nutricional aos Idosos Residentes em uma Instituição de Longa Permanência em Teresina-PI.
- Construindo Ferramentas para o Ensino de Geografia.

Linha Temática: Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro.

- Educação Patrimonial e o Turismo Arqueológico: Ações para a Valorização, Prevenção e Conservação de Sítios Arqueológicos no Parque de Sete Cidades.

Linha Temática: Trabalho, Emprego e Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários.

- Ações de Capacitação para o Aproveitamento Múltiplo e Tecnológico do Coco Babaçu em Comunidades de Baixa Renda.

PROGRAMA BOLSA DE EXTENSÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PROBEX – UFPI, tem por objetivo contribuir para a formação profissional e cidadã por meio da participação de estudantes de graduação no desenvolvimento de programas e projetos de extensão universitária. No ano de 2009 totalizaram 1.595 bolsas, contemplando 47 projetos.

A habilitação ao referido programa se dá por resposta a edital, com definição dos critérios de julgamento pela Câmara de Extensão.

QUADRO 5 - BOLSAS PAGAS/MÊS – 2009

MÊS	BOLSAS PAGAS
JANEIRO	6
FEVEREIRO	6
MARÇO	6
ABRIL	164
MAIO	149
JUNHO	180
JULHO	133
AGOSTO	200
SETEMBRO	197
OUTUBRO	177
NOVEMBRO	193
DEZEMBRO	184
TOTAL	1.595

Fonte: PREX/CPPEX

QUADRO 6 - PROGRESSÃO /ANO

ANO	NÚMERO DE BOLSAS
2004	800
2005	866
2006	800
2007	989
2008	1.505
2009	1.595

Fonte: PREX/CPPEX

CURSOS E ESTÁGIOS

No seu escopo procedimental, a Extensão faz cadastramento, arquivamento, catalogação, prestação de informações sobre as atividades cadastradas e/ ou relatorizadas, expedição de declarações, expedição de certificados (para cursos de extensão e eventos de um modo geral), elaboração de minutas de convênio (para cursos de extensão, eventos e estágios não obrigatórios), bem como elaboração de minuta de termo de compromisso dos estágios não obrigatórios.

Os cursos e eventos de extensão articulam a comunidade acadêmica com as necessidades concretas da sociedade, permitindo tanto o confronto entre teoria e prática para o extensionista, quanto a difusão do conhecimento produzido na UFPI à sociedade.

O estágio não obrigatório visa o desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular do estudante matriculado na UFPI. No ano de 2009, 980 acadêmicos tiveram a oportunidade de desenvolverem atividades de estágio relativas à área de conhecimento dos seus cursos, distribuídos entre empresas públicas e privadas e órgãos públicos federais, estaduais e municipais, conforme tabela apresentada.

A - cursos de extensão

QUADRO 7 - CURSOS DE EXTENSÃO PRESENCIAL X ÁREAS DE CONHECIMENTO 2009

Áreas de Conhecimento	Total de Cursos	Total de Carga Horária	Concluintes	Ministrantes			
				Da IES			Externos
				Docentes	Técnicos	Estudantes	
Total Até 30 Horas							
Ciências Exatas e da Terra	5	78	62	20	-	62	-
Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia/ Tecnologia	1	30	6	1	-	6	-
Ciências da Saúde	8	149	936	61	-	936	-
Ciências Agrárias	3	56	58	11	-	58	-
Ciências Sociais Aplicadas	2	29	80	14	-	80	-
Ciências Humanas	14	215	679	42	-	679	-
Linguística, Letras e Artes	7	208	263	35	-	263	-
Total Acima de 30 Horas							
Ciências Exatas e da Terra	5	280	420	22		420	-
Ciências Biológicas	1	60	47	06	-	47	-
Engenharia/ Tecnologia	10	793	495	18	1	495	-
Ciências da Saúde	8	677	743	74	-	743	-
Ciências Agrárias	3	112	135	17	-	135	-
Ciências Sociais Aplicadas	6	280	248	22	-	248	1
Ciências Humanas	13	1.972	1.105	132	-	1.105	1
Linguística, Letras e Artes	23	1.301	2.763	93	-	2.763	-
Total Geral	109	6.150	8.031	568	1	7.084	2

Fonte: Levantamento Direto

B - **eventos** (congressos, conferências, seminários, oficinas, simpósios, jornadas, semanas, encontros, fóruns, reuniões, circuitos, *workshops*, ciclo de debates, mesas redondas, painéis, exposições, espetáculos, eventos esportivos, festivais, feiras, salões, mostras, lançamentos, recitais, concertos, shows, apresentações teatrais, exibições de vídeos, cinemas e televisões, demonstrações públicas de cantos, danças e interpretações musicais, campeonatos, torneios, olimpíadas (esportivas e intelectuais), apresentações esportivas, outros);

QUADRO 8 - EVENTOS X ÁREAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO / 2009

Áreas Temáticas	Tipo de Evento									Total Público Participante
	Congresso	Seminário	Ciclo de Debates	Exposição	Espetáculo	Evento Esportivo	Festival	Outros	TOTAL	
Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	2	2	338
Cultura	-	-	-	-	-	-	-	4	4	268
Direitos Humanos e Justiça	-	2	-	-	-	-	-	2	4	102
Educação	-	4	2	-	-	-	-	13	19	3.736
Meio Ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde	1	-	-	-	-	-	-	22	23	5.219
Tecnologia e Produção	1	-	-	-	-	-	-	3	4	467
Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	4	4	156
TOTAL GERAL	2	6	2	-	-	-	-	50	60	10.286

Fonte: Levantamento Direto

C - estágios não obrigatórios.

QUADRO 9 - ESTÁGIOS REMUNERADOS (ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS) x QUANTIDADE DE ALUNOS ESTAGIÁRIOS x 'ENTIDADES FINANCIADORAS' x CURSOS UFPI/ 2009

Tipo(s) de Estágio(s) Remunerado(s) Não Curricular	Entidades Financiadoras							
	Governamental				Não Governamental			
	Federal	Estadual	Municipal	Empresa/ Indústria	ONG/ OSCIP	Organismos Internacionais	Outras	TOTAL
Engenharia Agrônômica	6	5	4	4	-	-	-	19
Medicina Veterinária	3	4	3	4	-	-	-	14
Pedagogia (Magistério)	3	1	154	49	-	-	1	208
Educação Artística	-	-	18	5	-	-	-	23
Comunicação Social (Jornalismo)	5	9	3	13	-	-	-	30
Direito	27	12	6	3	-	-	1	49
Ciências Contábeis	15	6	8	12	-	-	1	42
Ciências Econômicas	1	4	6	8	-	-	1	20
Administração	18	5	-	34	-	-	1	58
Letras	-	1	61	7	-	-	-	69
História	1	3	23	-	-	-	-	27
Geografia	-	4	29	2	-	-	-	35
Serviço Social	4	5	12	1	-	-	-	22
Ciências Sociais	-	2	1	1	-	-	-	4
Filosofia	-	-	19	-	-	-	-	19
Teologia	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas	5	7	17	4	-	-	-	33
Matemática	-	-	30	2	-	-	-	32
Química	1	4	9	9	-	-	-	23
Física	-	-	15	2	-	-	-	17
Informática	1	4	2	4	-	-	1	12
Educação Física	1	1	20	16	-	-	1	39
Enfermagem	-	7	2	14	-	-	-	23
Nutrição	1	-	11	18	-	-	-	30
Farmácia	-	1	-	14	-	-	-	15
Odontologia	-	2	2	1	-	-	-	5
Medicina	-	1	-	-	-	-	-	1
Engenharia Civil	5	7	15	25	-	-	-	52
Arquitetura	2	7	14	9	-	-	-	32
Engenharia de Agrimensura	1	8	4	7	-	-	-	20
Engenharia de Pesca	-	-	-	7	-	-	-	7
TOTAL	100	110	488	275	-	-	7	980

Fonte: Levantamento Direto/ Termos de Compromissos de Estágios Não Obrigatórios

ESCOLA DE MÚSICA ADALGISA PAIVA – EMAP

A Escola de Música Adalgisa Paiva, localizada na Universidade Federal do Piauí (UFPI), desenvolve um trabalho que busca a formação profissional de músicos do Piauí, além de usar a música para a inclusão social dos seus alunos. Conta agora com a parceria da Secretaria de Estado da Educação e Cultura (Seduc).

As atividades são realizadas através de um projeto pedagógico voltado para a preparação do músico para o mercado de trabalho. Performance, gravações, apresentações, confecção de arranjos e regência são algumas áreas que são trabalhadas na escola.

A Escola de Música é livre e aberta para todas as pessoas interessadas no assunto. No espaço é trabalhada desde a música erudita a músicas populares. As turmas são formadas desde crianças até pessoas mais velhas.

A Escola conta com um corpo docente de músicos qualificados, profissionais e éticos.

Eventos realizados em 2009:

- Apresentação das bandas da Escola de Música Adalgisa Paiva - EMAP, da UFPI, dia 13 de agosto, às 17:00h na inauguração da praça "Universidade de Coimbra", no Campus da Ininga com a honrosa presença do Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra/Portugal, Fernando Seabra Santos, para divulgação em portais e jornais.
- Apresentação da Banda MPB EMAP para gravação do programa Tudo de Bom da TV Cidade Verde, dia 26 de agosto, que tem como apresentadora Liana Aragão;
- Apresentação da Banda MPB EMAP no programa Mariano, da TV Antena 10, dia 26 de setembro, sob a coordenação do professor Roberto Barros, às 11 horas;
- Apresentação do Grupo Regional EMAP no programa Nossa Terra, Nossa Gente, apresentado por Lázaro do Piauí, na TV Meio Norte 10, dia 26 de setembro, sob a coordenação dos professores Ivan Silva e Zé Maria, às 13 horas;
- Apresentação da Orquestra Big Band da EMAP, sob a coordenação do maestro e professor Rocha Sousa na cerimônia de adeus ao Patrono e idealizador da EMAP, Alberto Tavares Silva. Esta apresentação foi divulgada por todos os veículos de comunicação presente.

PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Neste ano de 2009, um ponto importante que marcou as atividades da Coordenação do PAS-UFPI foi a consolidação da tradição da UFPI em cursos de alfabetização. A Coordenação do PAS vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da UFPI vem desenvolvendo cursos de Alfabetização, há mais de 10 anos, em quase 90 municípios do Piauí, com alfabetizadores locais, e com resultados positivos, tendo-se registrado taxas de evasão que variam entre 05 a 34%, com 78% dos alunos, que concluem o curso, lendo e escrevendo pequenos textos. Em vista dessa consolidação, a divulgação desses resultados constituiu uma atividade muito importante neste ano, bem como do desenvolvimento de projetos pontuais de curso de Formação de Alfabetizadores em EJA, tendo-se ainda a preocupação de levar a perspectiva pedagógica construída nesses 10 anos de prática de alfabetização para o curso de Letras da UFPI. Vejamos quadro abaixo com atividades desenvolvidas neste ano.

QUADRO 10 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS PELA COORDENAÇÃO DO PAS – UFPI

ATIVIDADE	CONGRESSO/ENCONTRO	INSTITUIÇÃO/LOCAL DE REALIZAÇÃO/PERÍODO
Comunicação: Sociolinguística e texto: por uma alfabetização culturalmente integrada	IV Congresso Internacional da Abralin /Publicado nos Anais Do Congresso	UFPB/João Pessoa/ 03 a 07/03/2009
Comunicação: Alfabetização Culturalmente Integrada: uma abordagem sociolinguística e textual	IV Congresso Nacional de Extensão Universitária (Trabalho Aceito)	Universidade Federal da Grande Dourados/MS/27-30/04/2009
Curso de Formação de Alfabetizadores para a Educação de Jovens e Adultos		Secretaria Municipal de Floriano/ Floriano/ 04 a 12/2009
Curso de Alfabetização para Jovens e Adultos e Formação de Alfabetizadores para EJA	Programa de Extensão Universitária – PROEXT (Projeto Aprovado)	Pró-Reitoria de Extensão da UFPI/Projeto /Teresina-Pi/11/2009 a 12/2010
Preparação para Implantação de Curso de Alfabetização em 7 (Sete) Municípios do Piauí: Barro Duro, Pedro II, Massapé Do Piauí, Itainópolis, Pe. Marcos, Pio IX e São José do Divino.	Programa Alfabetização Solidária - PAS	Municípios: Barro Duro, Pedro II, Massapé do Piauí, Itainópolis, Pe. Marcos, Pio IX e São José do Divino
Capítulo de Um Livro: Proposta de Alfabetização: Prática de Letramento e Reflexão Crítica Sobre a realidade Sociocultural		Mestrado em Letras – UFPI/Teresina-PI- A Sair
Encontro De Alfabetização E Letramento		Secretaria Municipal De Floriano/26 A 29/11/2009

Fonte: PREX/CPPEX

PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES

O Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares é uma iniciativa do Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD/MEC.

O Programa tem como objetivos desenvolver ações inovadoras que ampliem a troca de saberes entre as comunidades populares e a universidade, valorizando o protagonismo dos estudantes universitários de origem popular e contribuindo para a democratização do acesso e permanência no ensino superior público, ancoradas em três diretrizes:

- 1. Político institucional:** enraizamento do Programa na agenda política das Instituições de Ensino Superior, visando contribuir para a formulação de uma política nacional de ações afirmativas destinadas à democratização do acesso e da permanência com qualidade de estudantes de origem popular na universidade.
- 2. Formação acadêmica:** formação dos estudantes participantes do Programa como pesquisadores e extensionistas, visando sua atuação qualificada, do ponto de vista social e técnico-científico, em diferentes espaços sociais, nas comunidades populares e na universidade.
- 3. Interação comunidade-universidade:** implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão que promovam o encontro e a troca de saberes, fazeres e experiências entre as comunidades populares e a universidade.

O Conexões de Saberes na UFPI empenha-se em fortalecer a trajetória acadêmica de jovens universitários de origem popular, propiciando-lhes a permanência na universidade, com qualidade e sucesso, para criar e ampliar condições favoráveis de acesso de estudantes oriundos de espaços populares, como forma de construir uma consciência da educação superior como um direito de todos, contribuindo para a transformação institucional da universidade.

A atuação do Programa se dá com a atuação de 48 (quarenta e oito) bolsistas, selecionados de diversos cursos de graduação, dos quais 13 (treze) desenvolvem atividade articuladas com o Programa Escola Aberta em três escolas de Educação Básica de Teresina e 04 (quatro) participam de projetos de extensão do Campus Cinobelina Elvas em Bom Jesus, em parceria com o Conexões.

Os bolsistas do Programa protagonizam ações de ensino/pesquisa e extensão junto às comunidades, com ênfase na produção científica. Inserem-se em atividades acadêmicas voltadas para a articulação política, avaliação e proposição de políticas de acesso

e permanência de estudantes de origem popular nas universidades públicas, que valorizem suas trajetórias escolares e existenciais e os saberes daí decorrentes.

Ações Desenvolvidas:

- **Participação da Coordenação do Programa**, representante da Pró-Reitoria de Extensão e de dez bolsistas, no III Seminário Nacional do Programa Conexões de Saberes, realizado em Brasília, no período de 02 a 04 de março de 2009.
- **Formação Política dos bolsistas:**
- Grupos de trabalho com encontros semanais, de discussão permanente sobre temáticas trabalhadas pelo Programa, entre as quais: direitos humanos e educação; ações afirmativas na universidade, com enfoque nas políticas de acesso e permanência com qualidade de estudantes de origem popular; desigualdades e diferenças na universidade; comunidades populares e universidade; políticas públicas no território das juventudes; práticas pedagógicas e a lógica meritória na universidade.
- Participação de dois representantes dos bolsistas no I Fórum Norte Nordeste de Estudantes de Origem Popular (FEOP), realizado no período de 02 a 07 de setembro de 2009, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal, com o tema “Construindo Identidades: a inserção de estudantes de origem popular na universidade pública”;
- Oficina de qualificação em “Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos”, objetivando estimular e promover a compreensão do processo de fundamentação da pesquisa científica e a visão crítica dos participantes da realidade e orientar sobre as normas que regem a elaboração de produção científica.
- Oficina de qualificação “Direitos Humanos e Educação”, para o trabalho de extensão dos bolsistas na comunidade, com o objetivo de favorecer aos estudantes, conhecimentos e reflexão sobre as questões de direitos humanos voltados para a educação.
- Participação dos bolsistas em eventos locais, específicos de suas áreas de formação;
- Organização do III Seminário Piauiense do Programa Conexões de Saberes e do II Fórum de Estudantes de Origem Popular do Piauí, que serão realizados em novembro de 2009.
- **Ações de Extensão:**
- Elaboração de projetos de intervenção nas comunidades, pelos bolsistas, agrupados por área de formação;
- Construção de diagnóstico da comunidade Vila Monte Horebe, para as ações de extensão e pesquisa a serem desenvolvidas no Núcleo de Atendimento Intergeracional (NAI) em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) da Região Sudeste de Teresina, através dos projetos:

- Projeto Interdisciplinar “Educação e Direitos Humanos: espaços de aprendizado na comunidade para a inclusão social”, objetivando desenvolver ações socioeducativas na comunidade, através da intersecção entre meio ambiente, direitos humanos, educação em saúde, lazer, cidadania e inclusão social;
- “O uso da escrita nas práticas cotidianas: instrumento de cidadania e inclusão social” cujo objetivo é proporcionar o acesso à produção dos gêneros textuais mais necessários no cotidiano da comunidade;
- “As novas tecnologias e a inclusão digital”, com o intuito de possibilitar e ampliar o conhecimento/acesso da comunidade no que se refere às diferentes tecnologias da informação e da comunicação, contribuindo, assim, para a formação de seres criativos e participativos, capazes de fazer uso das diversas mídias no seu cotidiano.
- Criação do blog do Conexões de Saberes para divulgar e dar visibilidade às ações do Programa (em fase de teste).
- **Ações de Pesquisa:**
- Elaboração do projeto de pesquisa “Permanência dos Estudantes de Origem Popular na UFPI: alguns subsídios para o debate da qualidade do ensino superior”. A pesquisa tem como objetivos: analisar as condições de permanência dos estudantes de origem popular da UFPI, com o intuito de subsidiar a política de assistência estudantil da referida IES, bem como o debate sobre a qualidade no ensino superior; identificar as necessidades e/ou dificuldades de permanência dos estudantes de origem popular na UFPI para a construção de diagnóstico sobre as condições de permanência dos estudantes de origem popular da UFPI.
- Continuidade do Projeto de Pesquisa “Universidade pública: (Re) Conhecendo Diferenças”, que traça o perfil sócio-cultural e econômico dos estudantes de graduação da UFPI;

4. Ações Realizadas na Articulação do Conexões de Saberes com o Programa Escola Aberta:

A articulação do Programa Conexões de Saberes com o Programa Escola Aberta, tem como objetivo reforçar o desenvolvimento de Projetos de extensão-ensino-pesquisa que promovam o encontro e a troca de saberes entre as comunidades populares e a universidade, a partir da articulação estabelecida entre esses territórios sociais com a escola pública, contribuindo com a valorização da Educação Básica e da escola pública como espaço de formação intelectual e de universalização de direitos, além de fortalecer a democratização do acesso na educação básica e contribuir para a permanência com qualidade nesse nível de ensino de estudantes de origem popular. Tem por finalidade consolidar e ampliar espaços de

diálogos e troca de saberes que otimizem a formação dos licenciandos de diversas áreas do conhecimento e dos graduandos em Pedagogia e estimular estratégias de articulação entre os diferentes atores envolvidos nas ações educativas implementadas. As atividades são desenvolvidas por 13 (treze) bolsistas do quadro geral do Programa.

- Sessões de Estudo
 - Estudo da Produção Acadêmica dos bolsistas do Programa dos anos anteriores e exposição dos artigos em forma de seminário.
 - Encontros de Planejamento:
 - Planejamento pedagógico das ações desenvolvidas nas escolas atendidas, semanalmente.
- Apoio Escolar:
- Reforço escolar nas escolas atendidas: Escola Municipal Cristina Evangelista e Unidade Escolar Dom Pedro II, atendimento aos alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, assim distribuídos:
 - 1º, 2º e 3º ano – Alfabetização e letramento
 - 4º e 5º ano – Leitura, interpretação e produção de textos, gramática e ortografia da Língua Portuguesa.
 - 6º e 8º ano – matemática – ênfase nas quatro operações fundamentais.
 - 9º ano – Leitura, interpretação e produção de textos.
- Oficina na Unidade Escolar Lourival Parente, atendimento aos alunos do Ensino Médio, assim distribuído:
 - 3º Ano – Curso de Redação preparatório para o vestibular.
- Cursos de Formação:
 - Participação na oficina “Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos”.
 - Participação na Oficina de “Direitos Humanos e Educação”.

5. Interiorizando o Conexões: Campus Cinobelina Elvas (Bom Jesus)

Os bolsistas de Bom Jesus realizam as atividades na parceria do conexões com outros projetos de extensão desenvolvidos por professores daquele Campus.

Projetos envolvidos: Paisagismo didático no Campus Profa. Cinobelina Elvas (Profa. Joxleide Mendes Costa); Fruticultura Didática em bom Jesus-PI (PRF. Dr. Ítalo Herbert Lucena Cavalcante); Projeto Comportamento Produtivo de Cultivares de Soja em Três Épocas de Semeadura na Microrregião do Vale do Gurguéia (Prof. Francisco José de Paula Filho); Pré-Vestibular Popular Vale do Gurguéia (Prof. Francisco José de Paula Filho).

- Participação na elaboração de projetos de extensão voltados a educação e preparação para os exames vestibulares através do Projeto Pré-Vestibular Vale do Gurguéia.
- Organização e auxílio na administração do pré-vestibular Vale do Gurguéia.
- Participação em projeto de pesquisa com finalidade obter dados relacionados com o clima, temperatura de animais da espécie ovina e caprina do Campus Prof. Cinobelina Elvas.
- Elaboração de material didático, organização e apresentação de palestras para os produtores rurais;
- Poda didática em plantas do Pomar Experimental do Campus;
- Preparação e manutenção de mudas ornamentais;
- Doação de mudas ornamentais para arborização da cidade;
- Arborização do Campus, com o plantio de espécies típicas dos ecossistemas nativos da região;
- Participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos.

INCUBADORA DE EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO – PI

A Incubadora de Empresas do Agronegócio Piauiense – INEAGRO é um projeto de extensão de caráter especial, homologado pela Resolução 023/07 do CONSUR da Universidade Federal do Piauí, que aprovou seu Regimento Interno Atualizado. Têm como instituição gestora a referida universidade com parceria científico-cultural, financeira e econômica do SEBRE/PI, EMBRAPA MEIO-NORTE e FADEX.

A INEAGRO está instalada no mesmo prédio dos Programas de Pós-graduação do CCA/UFPI, ocupando as salas 03 e 08, subdivididas em 01 gerência – secretaria, 01 diretora, 04 escritórios para empresas, medindo em média, 10m², equipada com bancadas, ar refrigerado, armários, mesas e cadeiras, internet, linha telefônica entre outros. Ocupa também por disponibilização do departamento de Fitotecnia/CCA e NUPLAN/CCA, 03 estufas-viveiros utilização pelas empresas FLOR e AGROMUDAS.

Atividades realizadas na INEAGRO no Ano de 2009:

1. Treinamento Tecnológico com a Rede Nit-Nordeste

Atividade: realizou treinamento e oficina com a participação do Coordenador da INEAGRO e seus bolsistas.

2. Palestra Proferida;

As empresas incubadas e o mercado do agronegócio, durante o curso de especialização para a disciplina Zoologia Econômica, realizado pela empresa FLOR.

3. Reportagem no Programa Piauí que Trabalha.

Atividade: entrevista e filmagem do ambiente da empresa no Depto. Fitotecnia/UFPI. Matéria veiculada na TV com a participação de professores do DF, empresa AGROMUDAS e coordenação da INEAGRO.

4. Curso de Enxertia em Fruteiras

Atividade: Curso realizada através da AGROMUDAS, como atividade de extensão em parceria com o Depto. de Fitotecnia e o NUPLAM com emissão de certificado UFPI.

Participação em aula da disciplina Empreendedorismo do curso de Administração de empresas, CCHL/UFPI, proferindo palestra sobre processo de incubação de empresas na UFPI, realizada pela coordenação da INEAGRO.

5. Exposição de Mudanças no Evento “Flores na Praça”

Organizado pelos Produtores de Flores de Teresina, com a participação das empresas – FLOR e AGROMUDAS.

6. Mostra de Ciências 2009

Colégio Sintagma. – Exposição de produtos, atendimento ao público e realização de palestra através da empresas RONONI.

7. Construção do Banco de Pesquisas do CCA (Agropecuária e Agronegócio)

Atividade: levantamento e classificação, estudo de prospecção tecnológica dos principais grupos de pesquisas do CCA/UFPI, realizada por Bolsista ITI em parceria com NINTEC.

8. Congresso Internacional de Artes Rupestres – Global Rock Art.

Participação: exposição de cactos e outras plantas da AGROMUDAS E CACTOS LTDA em parceria com a EMATER/PI.

9. Frutal Flor Pará

Evento promovido por associações de produtores de flores.

Atividades: assistiu palestras, fez oficinas de enxertia e vários contatos e parcerias de compra e venda.

10. Reunião Técnica

Encontro oficial com a equipe do PROETA – EMBRAPA. Representantes de Brasília, Maranhão e Fortaleza.

Perspectiva – assinar convênio até final de 2009, para viabilizar a disponibilização e transferência de tecnologias adequadas para utilização por em por empresas incubadas.

11. Convênio INEAGRO/UFPI e EMBRAPA Meio Norte

PROETA: Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Novas Empresas de Base Tecnológica e `Transferência de Tecnologia. (Em minuta nas instâncias superiores da UFPI.)

12. Feira dos Municípios

Participação com exposição de produtos em estandes das empresas incubadas AGROMUDAS E RONONI.

13. Treinamento em Fábrica e Laboratório Real H de produtos homeopáticos para Medicina Veterinária através da empresa MERCOPEC.

Perspectiva: estabelecer parceria e substabelecimento da Fábrica no Piauí.

14. Semana Acadêmica de Medicina Veterinária

Homenagem ao Dia do Médico Veterinário.

Atividade: INEAGRO MINISTROU palestras – Desafios do Empreendedorismo.

15. Palestra

Produtos Homeopáticos da Indústria NUTROM, na cidade de BARRAS, Pi, pelo evento promovido por produtores de leite em parceria do SEBRAE, PIAUÍ. Palestra proferida pela empresa MERCOPEC..

16. Parceria em Atividade de Pesquisa

Atividade de pesquisa da produção e comercialização das flores Celósia e Petúnia através da empresa FLOR em parceria com o grupo Gepflora de produtores de flores e pesquisadores do CCA

17. Feira de Exposição de Flores

Inauguração do Shop da Natureza, Teresina, Piauí, com a participação da empresa Flor.

18. Lançamento Do Edital De Seleção De Empresas

Curso de Extensão: Oficina e Treinamento em Planos de Negócio.

19. Participação no I Seminário de Propriedade Intelectual e Empreendedorismo Tecnológico e III Workshop de Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica do NINTEC

20. Treinamento na Fábrica NUTROM Alimentos

Assinatura de parceria realizada através da empresas MERCOPEC.

21. Participação em Feira Agropecuária na Cidade de União

Exposição de produtos da empresa MERCOPEC.

22. Parceria Em Atividade De Pesquisa

Atividade: estabelecimento de convenio de pesquisa empresa-universidade (em minuta) para o estudo epidemiológico de verminose de caprinos no grande Teresina e Timon/Caxias, Maranhão.

23. Participação no V Ruraltec em Parceria com EMBRAPA e SEBRAE.:

- Exposição das empresas incubadas, de seus produtos e processos, em estande próprio durante o V Ruraltec/CCA/UFPI e 12º ExpoBerro.
- **Lançamento de dois novos produtos** de empresa incubadas em 27 de novembro de 2009: **Derivados do noni (chá em sashê)** – RONONI Produtos Nutracêuticos e **Mudas de frutíferas exóticas** – AGROMUDAS E CACTOS LTDA;
 - **Realização de Cursos e Oficinas de Enxertias** de Mudas Frutíferas - AGROMUDAS E CACTOS LTDA;
 - **Ministração de Palestras:** Produtos Homeopáticos no desenvolvimento animal – MERCOPEC, Derivados do noni – RONONI, Avaliação do Perfil Empreendedor – INEAGRO e Palestras da EMBRAPA E SEBRAE.

24. Semana da Agronomia

Atividades: Palestras e cursos pela empresa AGROMUDAS , no CCA.

25. **Secção de Defesa Pública dos Planos de Negócios** das empresas concorrentes às vagas para e INEAGRO. Participação dos parceiros SEBRAE E EMBRAPA.

Programa: 1073 - Brasil Universitário

Ação: 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tipo da Ação	Atividade.
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o Ensino de Graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Metas e Resultados da Ação 4008

Programa: 1073	Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino			
	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Brasil Universitário	Financeira (R\$)	561.042,00	75.591,22	13
	Física (Volume Disponibilizado)	4800	169.008	3.521

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

O alto valor no percentual de meta física executada deveu-se a erro material. Na proposta orçamentária foi prevista a meta Volume Disponibilizado de 162.868, enquanto na LOA saiu uma previsão de 4.800. Esse erro se deve à interpretação do significado de volume disponibilizado que inclui o acervo existente mais o adquirido no ano e não somente o adquirido. Mesmo considerando a previsão orçamentária (162.868), a meta física foi superada, tendo o volume disponibilizado atingido o valor de 169.008. Tal fato foi objeto de contato com a SPO/MEC.

Ressalte-se ainda que foi adquirido acervo bibliográfico com recursos de outras fontes, além da prevista na ação, o que contribuiu para um baixo percentual na execução financeira desta ação.

QUADRO 1 - SISTEMA DE BIBLIOTECAS SIBI/UFPI EM NÚMEROS

Bibliotecas	Acervo	
	Títulos	Exemplares
Biblioteca Comunitária Carlos Castello Branco	40.116	110.984
Biblioteca Setorial Professor Zenon Rocha - CCS	1.882	6.774
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Natureza - CCN	2.985	5.738
Biblioteca Setorial Professora Raimunda Melo - CCE	2.471	6.298
Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias - CCA	5.300	14.599
Biblioteca Setorial Professor Cândido Athayde - Parnaíba	4.882	20.031
Biblioteca Setorial do Campus Senador Helvídio Nunes - Picos	3.484	14.171
Biblioteca Setorial do Campus Professora Cinobelina Elvas - Bom Jesus	821	4.936
Biblioteca Setorial Amílcar Ferreira Sobral - Floriano	1.782	4.231
Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola - Bom Jesus	635	1.567
Acervo Total	64.358	189.329
Acervo Total das Bibliotecas Setoriais	24.242	78.345

Fonte: BCCB

QUADRO 2 - PERIÓDICOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Área	Compra		Doação	
	Título	Fascículo	Título	Fascículo
Ciências Biológicas	9	216	70	2.692
Ciências da Saúde	63	2.566	176	3.465
Ciências Exatas e da Terra	41	1.891	109	3.888
Ciências Humanas	93	2.388	464	7.700
Ciências Sociais Aplicadas	103	9.066	554	11.143
Engenharias	16	967	49	2.478
Linguística, Letras e Artes	9	98	83	980
TOTAL	334	17.192	1.505	32.346

Fonte: BCCB

QUADRO 3 – ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Serviços	Total
Empréstimos	291.884
Consultas	890.377
Usuários inscritos	18.060
Comutação bibliográfica	39

Fonte: BCCB

SERVIÇOS OFERECIDOS

- Visitas orientadas;
- Campanhas educativas;
- Exposições e promoções de eventos;
- Treinamento de usuários;
- COMUT/BIREME;
- Programa PALTEX (OPAS/OMS);
- Laboratório de INTERNET;
- Wireless (conexão sem fio)
- Laboratório para deficientes visuais;
- Cabines individuais p/NOTEBOOKS;
- Videoteca;
- Normalização de trabalhos técnico-científicos;
- Levantamento bibliográfico;
- Sala de Xadrez.

REALIZAÇÕES DA DIRETORIA

- Biblioteca Setorial de Floriano. Organização do acervo bibliográfico e implantação do software do acervo e empréstimo de publicações;
- Biblioteca Setorial de Parnaíba. Organização do acervo bibliográfico e instalação de novos computadores, após a reforma da Biblioteca;
- Laboratório de Deficientes Visuais, modernizado com aquisição de novos equipamentos e ampliação do espaço físico;
- Manutenção do parque tecnológico do SIBi-UFPI (hardware e software) instalados, possibilitando a ampliação das funções do software de acervo e empréstimos de publicações;
- Instalação de 32 (trinta e dois) pontos de força para uso de equipamentos tipo Notebook dos usuários da Biblioteca;
- Instalação de duas ilhas com 07 (sete) equipamentos com acesso a consulta on-line, ao material bibliográfico;
- Implantação da rede *Wireless* (rede sem fio), facilitando o acesso à Internet na Biblioteca Comunitária pelos usuários que possuem Notebook;
- Confeção do folder institucional para distribuição aos visitantes;
- Divulgação das atividades desenvolvidas no Sistema de Bibliotecas no web site da UFPI;
- A Diretoria da Biblioteca Comunitária realizou visitas técnicas às nove (09) Bibliotecas Setoriais para checar a realidade e as demandas específicas de cada uma e, conseqüentemente, promover/propor as devidas soluções;
- Instalação de um espaço de lazer com duas Salas equipadas para jogos de Xadrez;
- Aquisição de mais um Sistema de Detecção Eletromagnética (anti-furto) para o material bibliográfico;
- Aquisição de um “Espaço digital Santander Universities”, com uma sala toda equipada com 16 computadores, uma impressora laser, e um scanner, proporcionando aos nossos usuários mais conforto e agilidade nas pesquisas e nos trabalhos acadêmicos.

PROJETOS APRESENTADOS

- Projeto de Implantação da Biblioteca Digital – SIBi/UFPI (em fase de desenvolvimento e implantação a partir de 2008).

POLÍTICA DE INFORMATIZAÇÃO

As Bibliotecas, por sua natureza, são indiscutivelmente unidades importantes de apoio ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa. Para tal, é necessário à atualização constante dos acervos, a capacitação e a qualificação do quadro de recursos humanos e a aquisição de recursos tecnológicos modernos para dar cumprimento a sua meta de organismo de natureza dinâmica e em constante desenvolvimento. De acordo com as atuais mudanças organizacionais e de maneira globalizada, a informação e o conhecimento tornaram-se fatores preponderantes no processo decisório. Portanto, é relevante que a Biblioteca esteja informatizada de forma integrada para prestar serviços com o padrão e a qualidade necessários para atender as exigências atuais de acesso à informação de forma cada vez mais precisa e especializada.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Tratamento da Informação Técnico-Científica do Acervo:

- . Processo de tombamento: número de registro da obra, procedência e carimbagem;
- Assessoria técnica, orientação e normalização de publicações técnico-científicas (livros, publicações periódicas, relatórios técnicos, teses e dissertações), segundo a ABNT e as normas editoriais específicas das publicações periódicas;
- Catalogação descritiva conforme AACR2;
- Classificação através da Tabela Classificação Decimal Dewey - CDD 20. ed.;
- Notação de autor - Tabela Cutter;
- . Manutenção dos acervos: serviço de conservação, preservação e restauração (pequenos reparos);
- Colocação de etiquetas coloridas para identificar o livro na estante;
- Implantação e manutenção dos catálogos (impresso e *on-line*).

Serviços de Natureza Social e de Referência:

- Difusão de informações técnico-científicas à comunidade interna e externa;
- Atendimento e orientação aos usuários na busca e na recuperação da informação e do conhecimento para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa;
- Exposição das recentes aquisições;
- Levantamento bibliográfico *on-line*;
- Empréstimo dos materiais bibliográficos, multimeios e eletrônicos, conforme o regulamento;
- Sistema de reserva de coleções;

- Organização e manutenção das estantes.

Divulgação de eventos como:

- Visita orientada para alunos do Mestrado de Farmácia e Enfermagem para divulgar o Portal CAPES e BDTD.
- Exposição de fotos e divulgação do Projeto RUAH- “Deixe o amor entrar” da Comunidade católica.
- Exposição Ensaio fotográfico “Giro – vivências de espaço”
- Manifestação Cultural da Comunidade Africana da UFPI
- CINEBIB – Projeção de filmes e documentários para toda comunidade acadêmica da UFPI, as quintas-feiras às 12:30 e na Semana do Cinema Nacional;
- Semana Nacional da Biblioteca;

Visitas orientadas:

- Visitas agendadas previamente por professores, diretórios acadêmicos ou mesmo por grupos de alunos, que propicia o conhecimento da estrutura da Biblioteca Comunitária e dos serviços que são oferecidos.

Convênios Mantidos com outras Instituições e Programas de Cooperação

- Portal de Periódicos da CAPES: oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 12.365 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet;
- PALTEX (Programa Ampliado de Livros de Textos) é um Programa da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Organismo Regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), funcionando com o apoio da Fundação Pan-Americana para a Saúde e Educação (PAHEF). Trata-se de um Programa, sem fins lucrativos, cujo objetivo fundamental é o apoio à formação de recursos humanos de qualidade na área da saúde. Todo o material oferecido (texto e instrumentos básicos) é repassado a um preço acessível ao aluno, estimulando-o a obter os materiais e instrumentos necessários à sua formação universitária;
- Programa de Comutação Bibliográfica - COMUT: a Biblioteca da UFPI participa como Biblioteca Solicitante da Rede COMUT através da qual pode obter cópia de documentos do acervo de outras bibliotecas;
- Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias - CBBU: é uma organização filiada a FEBAB, tem como finalidade promover a cooperação mútua entre as bibliotecas universitárias brasileiras.

Programa: 1073 - Brasil Universitário**Ação: 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação**

Tipo da Ação	Atividade.
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas instituições federais de ensino superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços, dentre outros.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Metas e Resultados da Ação 4009

Programa: 1073	Ação 4009 – Funcionamento de Curso de Graduação			
	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Brasil Universitário	Financeira (R\$)	194.981.682,00	188.734.925,73	97
	Física (Aluno Matriculado)	20.468	18.125	89

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A meta prevista de 20468 (Aluno Matriculado) não foi atingida em 100%, em face do não comparecimento de alguns alunos veteranos para realização de matrícula e o não preenchimento de algumas vagas, em cursos menos concorridos, através do vestibular.

Algumas medidas têm sido tomadas no sentido de superar este problema, como por exemplo o desligamento de alunos que não efetuam suas matrículas por dois ou mais períodos consecutivos. O advento do novo ENEM também poderá contribuir para o preenchimento de todas as vagas oferecidas.

QUADRO 1 - ALUNOS INGRESSANTES EM 2009 TODOS OS TIPOS DE INGRESSO

CCA	2009.1			2009.2			INGRESSANTES em 2009		
	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
NOME									
AGRONOMIA	30	10	40	30	13	43	60	23	83
MEDICINA VETERINARIA	17	26	43	18	37	55	35	63	98
TOTAL	47	36	83	48	50	98	95	86	181
CCE									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
LIC PLENA EM EDUCACAO ARTISTICA	2	1	3	16	16	32	18	17	35
LIC PLENA EDUC ARTISTICA - HAB MUSICA	18	5	23	5	1	6	23	6	29
LIC PLENA EDUC ARTIST- HAB ART PLASTICAS	9	7	16	3	0	3	12	7	19
MODA, DESIGN E ESTILISMO	4	36	40	0	0	0	4	36	40
COMUNICACAO SOCIAL- HAB JORNALISMO	21	23	44	23	21	44	44	44	88
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA-MANHA	5	35	40	3	37	40	8	72	80
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA-TARDE	4	40	44	3	37	40	7	77	84
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA-NORTUNO	4	36	40	6	35	41	10	71	81
LIC PL PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/PARN	3	55	58	0	0	0	3	55	58
TOTAL	70	238	308	59	147	206	129	385	514
CCS									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
MEDICINA	30	11	41	24	19	43	54	30	84
ODONTOLOGIA	21	17	38	21	21	42	42	38	80
ENFERMAGEM	7	37	44	16	38	54	23	75	98
LIC PLENA EM EDUCACAO FISICA	22	27	49	25	24	49	47	51	98
NUTRICAO	2	39	41	4	36	40	6	75	81
FARMACIA	17	13	30	15	11	26	32	24	56
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	0	0	0	0	2	2	0	2	2
ALUNO ESPECIAL	3	3	6	4	6	10	7	9	16
TOTAL	102	147	249	109	157	266	211	304	515

CCHL

NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
CIENCIAS CONTABEIS - NOTURNO	31	23	54	0	0	0	31	23	54
CIENCIAS CONTABEIS- TARDE	1	1	2	30	20	50	31	21	52
DIREITO (DIURNO)	39	28	67	14	20	34	53	48	101
DIREITO (NOTURNO)	34	23	57	1	0	1	35	23	58
CIENCIAS ECONOMICAS	27	14	41	28	15	43	55	29	84
LIC PL LET-LING PORT E LIT/ DIURNO	14	44	58	0	0	0	14	44	58
LIC PL LET -LING PORT E LIT/ NOTURNO	1	0	1	21	29	50	22	29	51
LIC PL LET-LING E LIT PORT E FRAN	20	35	55	0	0	0	20	35	55
LIC PL LET HAB LIN INGLESA E LIT INGLESA	20	42	62	2	7	9	22	49	71
LICENCIATURA PLENA EM HISTORIA	46	28	74	2	6	8	48	34	82
LICENC PLENA EM GEOGRAFIA -TARDE	29	23	52	0	0	0	29	23	52
LICENC PLENA EM GEOGRAFIA -NOTURNO	0	0	0	29	21	50	29	21	50
LICENCIATURA PLENA EM FILOSOFIA	32	21	53	0	0	0	32	21	53
SERVICO SOCIAL	6	47	53	0	0	0	6	47	53
ADMINISTRAÇÃO - DIURNO	28	25	53	0	0	0	28	25	53
ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO	1	0	1	33	18	51	34	18	52
CIENCIAS SOCIAIS	29	29	58	0	0	0	29	29	58
CIENCIAS SOCIAIS / MODALID LICENCIATURA	3	3	6	6	6	12	9	9	18
TOTAL	361	386	747	166	142	308	527	528	1055

CT									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA	21	5	26	21	5	26	42	10	52
ENGENHARIA CIVIL	36	4	40	35	6	41	71	10	81
ARQUITETURA E URBANISMO	11	21	32	0	2	2	11	23	34
ENGENHARIA DE PRODUCAO	40	10	50	0	0	0	40	10	50
ENGENHARIA MECANICA	49	3	52	0	0	0	49	3	52
ENGENHARIA ELETRICA	44	6	50	0	0	0	44	6	50
TOTAL	201	49	250	56	13	69	257	62	319
CCN									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
BACHARELADO EM CIENCIA DA COMPUTACAO	36	1	37	37	3	40	73	4	77
GRAD EM CIENC BIOL MOD LIC PLENA DIURNO	15	26	41	0	0	0	15	26	41
GRAD EM CIENC BIOL MOD LIC PLENA NOTURNO	0	2	2	11	32	43	11	34	45
GRAD EM CIENC BIOLOG MOD BACHARELADO	18	23	41	0	0	0	18	23	41
GRAD EM FISICA MODAL LICENC PL DIURNO	44	7	51	0	1	1	44	8	52
GRAD EM FISICA MODAL LICENC PLNOTURNO	0	0	0	38	12	50	38	12	50
GRAD EM FISICA- MODAL BACHARELADO	50	1	51	3	0	3	53	1	54
GRAD EM MATEMATICA MOD LIC PLENA DIURNO	38	13	51	4	1	5	42	14	56
GRAD EM MATEMATICA MOD LIC PLENA NOTURNO	0	0	0	40	10	50	40	10	50
GRAD EM MATEMATICA - MODALID BACH	40	12	52	4	0	4	44	12	56
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA DIURNO	20	20	40	0	1	1	20	21	41
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA NOTURNO	0	0	0	24	16	40	24	16	40
GRAD EM QUIMICA- BACH COM ATRIB TECNOLOG	24	24	48	5	6	11	29	30	59
ARQUEOLOG E CONSERV DE ARTE RUPESTRE	16	24	40	0	0	0	16	24	40
ESTATISTICA	25	3	28	0	0	0	25	3	28
LICENC PLENA EM CIENCIAS DA NATUREZA	28	13	41	0	0	0	28	13	41
LIC C NAT E MAT ED NO CAMPO/PM JAICOS	0	0	0	21	39	60	21	39	60
TOTAL	354	169	523	187	121	308	541	290	831
TOTAL CUMPP - TERESINA	1135	1025	2160	625	630	1255	1760	1655	3415

CMRV - PARNAÍBA

NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
FISIOTERAPIA	11	41	52	14	37	51	25	78	103
BIOMEDICINA	21	29	50	27	23	50	48	52	100
PSICOLOGIA	20	30	50	19	34	53	39	64	103
LICENCIAT PLENA EM BIOLOGIA-NOTURNO	0	0	0	13	37	50	13	37	50
LICENCIAT PLENA EM BIOLOGIA-DIURNO	22	28	50	0	0	0	22	28	50
GRAD EM MATEM MOD LIC PLENA DIURNO	24	7	31	4	3	7	28	10	38
GRAD EM MATEM MOD LIC PLENA NOTURNO	0	0	0	34	8	42	34	8	42
CIENCIAS CONTABEIS	2	0	2	0	0	0	2	0	2
CIENCIAS CONTABEIS NOTURNO	0	0	0	2	0	2	2	0	2
CIENCIAS CONTABEIS (TARDE)	25	29	54	0	0	0	25	29	54
ADMINISTRACAO DE EMPRESAS	2	0	2	0	0	0	2	0	2
ADMINISTRACAO	35	21	56	31	20	51	66	41	107
CIENCIAS ECONOMICAS	25	25	50	0	0	0	25	25	50
BAC EM TURISMO - NOTURNO	0	0	0	17	35	52	17	35	52
BAC EM TURISMO - TARDE	14	36	50	0	0	0	14	36	50
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	11	42	53	0	1	1	11	43	54
BACHARELADO EM ENG DE PESCA	30	17	47	34	9	43	64	26	90
TOTAL	242	305	547	195	207	402	437	512	949

CSHNB - PICOS									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
BACHARELADO EM ENFERMAGEM	14	37	51	14	37	51	28	74	102
NUTRICAO	8	42	50	3	47	50	11	89	100
LIC PLENA EM BIOLOGIA-DIURNO	0	0	0	13	37	50	13	37	50
LIC PLENA EM BIOLOGIA-NOTURNO	14	36	50	0	0	0	14	36	50
GRAD EM MAT - MOD LIC PLENA - DIURNO	0	0	0	23	15	38	23	15	38
GRAD EM MAT - MOD LIC PLENA - NOTURNO	33	17	50	0	0	0	33	17	50
SISTEMAS DE INFORMACAO	38	12	50	45	5	50	83	17	100
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	7	46	53	0	0	0	7	46	53
BACHAREL EM ADMINISTRACAO- NOTURNO	30	21	51	0	0	0	30	21	51
BACHAREL EM ADMINISTRACAO - DIURNO	29	21	50	0	0	0	29	21	50
LICENC PLENA EM HISTORIA- TARDE	17	33	50	0	0	0	17	33	50
LICENC PLENA EM HISTORIA- NOTURNO	0	0	0	24	26	50	24	26	50
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	6	44	50	0	0	0	6	44	50
TOTAL	196	309	505	122	167	289	318	476	794
CPCE - BOM JESUS									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
LIC PLENA EM BIOLOGIA-NOTURNO	15	35	50	1	0	1	16	35	51
LIC PLENA EM BIOLOGIA-DIURNO	0	0	0	7	43	50	7	43	50
MEDICINA VETERINARIA	22	28	50	32	20	52	54	48	102
BACHARELADO EM ZOOTECNIA	24	21	45	26	14	40	50	35	85
BACHARELADO EM ENGENHRIA FLORESTAL	25	15	40	16	10	26	41	25	66
BACHARELADO EM ENG AGRONOMICA	38	12	50	26	18	44	64	30	94
TOTAL	124	111	235	108	105	213	232	216	448
CAFS - FLORIANO									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
BACHARELADO EM ENFERMAGEM	17	33	50	0	0	0	17	33	50
LIC PLENA EM BIOLOGIA	18	33	51	0	0	0	18	33	51
BACHARELADO EM ADMINISTRACAO	20	30	50	0	0	0	20	30	50
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA	8	42	50	0	0	0	8	42	50
TOTAL	63	138	201	0	0	0	63	138	201
TOTAL GERAL UFPI	1760	1888	3648	1050	1109	2159	2810	2997	5807

RESUMO	2009.1			2009.2			INGRESSANTES		
	MASC	FEM	Total	MASC	FEM	Total	MASC	FEM	Total
CUMPP - TERESINA	1135	1025	2160	625	630	1255	1760	1655	3415
CMRV - PARNAÍBA	242	305	547	195	207	402	437	512	949
CSHNB - PICOS	196	309	505	122	167	289	318	476	794
CPCE - BOM JESUS	124	111	235	108	105	213	232	216	448
CAFS - FLORIANO	63	138	201	0	0	0	63	138	201
TOTAL GERAL UFPI	1760	1888	3648	1050	1109	2159	2810	2997	5807

Fonte: PREG/CEDE

QUADRO 2 - ALUNOS MATRICULADOS EM 2009.1 e 2009.2 E MÉDIA SEMESTRAL

NOME	POR SEXO EM 2009.1			POR SEXO EM 2009.2			MÉDIAS
	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
AGRONOMIA	274	165	439	279	162	441	440
MEDICINA VETERINARIA	201	224	425	191	225	416	421
TOTAL	475	389	864	470	387	857	861
Distribuição Percentual (%)	55,0	45,0	100,0	54,8	45,2	100,0	
NOME	POR SEXO EM 2009.1			POR SEXO EM 2009.2			MÉDIAS
	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
LIC PLENA EM PEDAGOGIA - MAGISTERIO	5	8	13	4	8	12	13
LIC PLENA EM EDUCACAO ARTISTICA	12	8	20	26	24	50	35
LIC PLENA EDUC ARTISTICA - HAB MUSICA	100	51	151	98	48	146	149
LIC PLENA EDUC ARTISTICA-HAB ART PLASTIC	92	145	237	79	123	202	220
LIC PLENA EDUC ARTISTICA - HAB DESENHO	2	10	12	1	9	10	11
MODA, DESIGN E ESTILISMO	4	36	40	4	35	39	40
COMUNICACAO SOCIAL - Jornalismo	110	202	312	120	187	307	310
LICENC PLENA EM PEDAGOGIA M	23	227	250	21	242	263	257
LICENC PLENA EM PEDAGOGIA T	22	246	268	24	251	275	272
LICENC PLENA EM PEDAGOGIA N	55	270	325	58	273	331	328
LIC PL PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/PARN	3	54	57	3	50	53	55
LIC PL PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/FLOR.	0	0	0	0	0	0	0
LIC PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/NAZ PI	0	0	0	0	0	0	0
LIC PL PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/FLOR	0	0	0	0	0	0	0
LIC P PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/NAZ PI	0	0	0	0	0	0	0
GRAD EM ARTE-EDUCACAO/UFPI/INCRA/MST	20	23	43	0	0	0	22
TOTAL	448	1280	1728	438	1250	1688	1708
Distribuição Percentual (%)	25,9	74,1	100,0	25,9	74,1	100,0	

CCHL NOME	POR SEXO EM 2009.1			POR SEXO EM 2009.2			MÉDIAS
	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
CIENCIAS CONTABEIS	120	66	186	85	50	135	161
CIENCIAS CONTABEIS N	77	55	132	75	54	129	131
CIENCIAS CONTABEIS T	57	30	87	82	47	129	108
DIREITO	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO (DIURNO)	167	120	287	176	122	298	293
DIREITO (NOTURNO)	211	103	314	211	104	315	315
CIENCIAS ECONOMICAS	235	127	362	219	120	339	351
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	7	7	14	5	5	10	12
LIC PL LET-LING PORT E LIT/ DIURNO	63	176	239	50	158	208	224
LIC PL LET -LING PORT E LIT/ NOTURNO	72	109	181	79	126	205	193
LICENC PLENA EM LETRAS - HAB EM INGLES	0	0	0	0	0	0	0
LICENC PL. EM LETRAS - HAB EM FRANCES	1	6	7	0	4	4	6
LIC PL LET-LING E LIT PORT E FRAN	75	210	285	67	182	249	267
LIC PL EM LET- LING ING E LIT DE LIN ING	0	0	0	0	0	0	0
LIC PL LET HAB LIN INGLESA E LIT INGLESA	93	130	223	82	116	198	211
LICENCIATURA PLENA EM HISTORIA	214	188	402	181	170	351	377
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA	114	80	194	84	66	150	172
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA T	69	56	125	60	51	111	118
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA N	58	27	85	80	47	127	106
LICENCIATURA PLENA EM FILOSOFIA	160	114	274	142	97	239	257
SERVICO SOCIAL	18	244	262	18	226	244	253
LIC EM TEOLOGIA P/ 1o. GRAU	9	13	22	2	1	3	13
ADMINISTRACAO DIURNO	221	157	378	194	141	335	357
ADMINISTRACAO NOTURNO	33	14	47	64	32	96	72
CIENCIAS SOCIAIS BACH.	112	149	261	80	119	199	230
CIENCIAS SOCIAIS / MODALID LICENCIATURA	14	28	42	17	29	46	44
TOTAL	2200	2209	4409	2053	2067	4120	4265
Distribuição Percentual (%)	49,9	50,1	100,0	49,8	50,2	100,0	

CCN	POR SEXO EM 2009.1			POR SEXO EM 2009.2			MÉDIAS
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
BACH. EM CIENCIA DA COMPUTACAO	262	19	281	263	23	286	284
CIENC BIOL MOD LIC PLENA DIURNO	80	124	204	67	99	166	185
BIOL MOD LIC PLENA NOTURNO	49	71	120	49	91	140	130
GRAD EM CIENC BIOLOGI -MOD BACH	73	94	167	54	69	123	145
GRAD EM FISICA - MODAL LIC PLENA DIURNO	193	26	219	167	22	189	204
GRAD EM FISICA MODAL LIC PLENA NOTURNO	130	15	145	148	25	173	159
GRAD EM FISICA - MODAL BACHARELADO	138	17	155	111	10	121	138
MATEMATICA MOD LIC PLENA DIURNO	172	41	213	152	35	187	200
GRAD EM MATEM- MOD LICENC PL NOT	131	33	164	149	38	187	176
GRAD EM MATEMATICA - MODALID BACH	126	34	160	104	28	132	146
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA DIURNO	104	77	181	91	66	157	169
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA NOTURNO	89	55	144	106	58	164	154
QUIMICA- BACH COM ATRIB TECNOLOG	115	73	188	96	69	165	177
ARQUEOLOG E CONSERV DE ARTE RUPESTRE	31	42	73	28	40	68	71
ESTATISTICA	20	3	23	18	3	21	22
LICENC PLENA EM CIENCIAS DA NATUREZA	25	13	38	21	11	32	35
LIC C NAT E MAT ED NO CAMPO/PM JAICOS	0	0	0	21	39	60	30
TOTAL	1738	737	2475	1645	726	2371	2423
Distribuição Percentual (%)	70,2	29,8	100,0	69,4	30,6	100,0	
CCS	POR SEXO EM 2009.1			POR SEXO EM 2009.2			MÉDIAS
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
MEDICINA	298	140	438	295	148	443	441
ODONTOLOGIA	124	140	264	131	142	273	269
ENFERMAGEM	96	196	292	93	202	295	294
LIC PLENA EM EDUCACAO FISICA	155	207	362	166	213	379	371
NUTRICAO	39	293	332	38	289	327	330
FARMACIA	110	95	205	118	100	218	212
FARMACIA- HAB FARMACEUTICO-BIOQU.	4	6	10	2	5	7	9
LIC PL EM EDUC FISICA/CONV CREF/PI	68	21	89	68	21	89	89
ALUNO ESPECIAL	2	3	5	5	4	9	7
TOTAL	896	1101	1997	916	1124	2040	2019
Distribuição Percentual (%)	44,9	55,1	100,0	44,9	55,1	100,0	

CT	POR SEXO EM 2009.1			POR SEXO EM 2009.2			MÉDIAS
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA	214	55	269	210	57	267	268
ENGENHARIA CIVIL	353	43	396	348	48	396	396
ARQUITETURA E URBANISMO	73	112	185	62	103	165	175
ENGENHARIA DE PRODUCAO	40	10	50	34	9	43	47
ENGENHARIA MECANICA	47	3	50	40	2	42	46
ENGENHARIA ELETRICA	43	6	49	40	5	45	47
TOTAL	770	229	999	734	224	958	979
Distribuição Percentual (%)	77,1	22,9	100,0	76,6	23,4	100,0	
CMRV - PARNAÍBA	POR SEXO EM 2009.1			POR SEXO EM 2009.2			MÉDIAS
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
FISIOTERAPIA	68	155	223	76	181	257	240
BIOMEDICINA	110	123	233	130	141	271	252
PSICOLOGIA	67	145	212	78	173	251	232
LIC PLENA EM BIOLOGIA-NOTURNO	55	166	221	61	196	257	239
LICENCIAT PLENA EM BIOLOGIA-DIURNO	22	29	51	19	29	48	50
GRAD EM MATEM MOD LIC PLENA DIURNO	107	37	144	95	37	132	138
GRAD EM MATEM MOD LIC PLENA NOTURNO	0	0	0	28	8	36	18
CIENCIAS CONTABEIS	57	36	93	44	27	71	82
CIENCIAS CONTABEIS (TARDE)	100	73	173	86	69	155	164
CIENCIAS CONTABEIS (NOTURNO)	0	0	0	30	19	49	25
ADMINISTRACAO DE EMPRESAS	2	0	2	2	0	2	2
ADMINISTRACAO	168	115	283	150	93	243	263
CIENCIAS ECONOMICAS	128	102	230	106	83	189	210
BACHARELADO EM TEOLOGIA/PARN	24	62	86	16	41	57	72
BAC EM TURISMO -NOTURNO	79	125	204	93	161	254	229
BAC EM TURISMO - TARDE	14	35	49	12	33	45	47
LIC PLENA EM PEDAGOGIA - MAGISTERIO	4	4	8	3	3	6	7
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	40	174	214	39	170	209	212
BACHARELADO EM ENG DE PESCA	139	58	197	161	68	229	213
TOTAL	1184	1439	2623	1229	1532	2761	2692
Distribuição Percentual (%)	45,1	54,9	100,0	44,5	55,5	100,0	

CSHNB - PICOS		POR SEXO EM 2009.1			POR SEXO EM 2009.2			MÉDIAS
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL	
BACHARELADO EM ENFERMAGEM	94	185	279	104	215	319	299	
NUTRICAÇÃO	44	188	232	44	231	275	254	
LIC PLENA EM BIOLOGIA-NOTURNO	55	210	265	53	202	255	260	
LIC PLENA EM BIOLOGIA-DIURNO	0	0	0	13	36	49	25	
GRAD EM MATEM MOD LIC PLENA DIURN	59	22	81	75	33	108	95	
GRAD EM MAT - MOD LIC PLENA - NOTURNO	33	17	50	29	16	45	48	
SISTEMAS DE INFORMACAO	110	36	146	145	38	183	165	
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	50	158	208	44	132	176	192	
BACHAREL EM ADMINISTRACAO- NOTURNO	154	112	266	144	108	252	259	
BACHAREL EM ADMINISTRACAO - DIURNO	28	20	48	25	20	45	47	
LICENC PLENA EM HISTORIA-NOTURNO	57	51	108	81	79	160	134	
LICENC PLENA EM HISTORIA- TARDE	36	54	90	32	49	81	86	
LIC PLENA PEDAGOGIA - HABILIT								
MAGISTERIO	20	48	68	16	34	50	59	
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	23	115	138	22	114	136	137	
TOTAL	763	1216	1979	827	1307	2134	2057	
Distribuição Percentual (%)	38,6	61,4	100,0	38,8	61,2	100,0		
CPCE - BOM JESUS		POR SEXO EM 2009.1			POR SEXO EM 2009.2			MÉDIAS
	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL	
LIC PLENA EM BIOLOGIA-NOTURNO	57	169	226	53	160	213	220	
LIC PLENA EM BIOLOGIA-DIURNO	0	0	0	7	40	47	24	
MEDICINA VETERINARIA	106	102	208	129	119	248	228	
BACHARELADO EM ZOOTECNIA	66	53	119	72	53	125	122	
BACHARELADO EM ENGENHRIA FLORESTAL	102	72	174	110	76	186	180	
BACHARELADO EM ENG AGRONOMICA	109	45	154	125	57	182	168	
TOTAL	440	441	881	496	505	1001	941	
Distribuição Percentual (%)	49,9	50,1	100,0	49,6	50,4	100,0		

CAFS - FLORIANO	POR SEXO EM 2009.1			POR SEXO EM 2009.2			MÉDIAS
	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
BACHARELADO EM ENFERMAGEM	17	33	50	16	33	49	50
LIC PLENA EM BIOLOGIA	16	29	45	14	29	43	44
BACHARELADO EM ADMINISTRACAO	20	30	50	18	30	48	49
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA	7	42	49	7	40	47	48
TOTAL	60	134	194	55	132	187	191
Distribuição Percentual (%)	30,9	69,1	100,0	29,4	70,6	100,0	
TOTAIS GERAIS DA UFPI	8974	9175	18149	8863	9254	18117	18133
Distribuição Percentual (%)	49,4	50,6	100,0	48,9	51,1	100,0	

RESUMO

CAMPI	POR SEXO EM 2009.1			POR SEXO EM 2009.2			MÉDIAS
	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
CUMPP - TERESINA	6527	5945	12472	6256	5778	12034	12253
CRMV - PARNAÍBA	1184	1439	2623	1229	1532	2761	2692
CSHNB - PICOS	763	1216	1979	827	1307	2134	2057
CPCE - BOM JESUS	440	441	881	496	505	1001	941
CAFS- FLORIANO	60	134	194	55	132	187	191
TOTAIS GERAIS DA UFPI	8974	9175	18149	8863	9254	18117	18133
Distribuição Percentual (%)	49,4	50,6	100,0	48,9	51,1	100,0	

Fonte: PREG/CEDE

QUADRO 3 - ALUNOS CONCLUDENTES E PROVÁVEIS CONCLUDENTES DE 2009.1

CCA	2009.1			PROVÁVEIS de 2009.2			CONCLUDENTES de 2009		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
AGRONOMIA	9	11	20	15	11	26	24	22	46
MEDICINA VETERINARIA	17	21	38	16	11	27	24	22	46
TOTAL	26	32	58	31	22	53	57	54	111
Distribuição Percentual	44,8	55,2	100,0	58,5	41,5	100,0	51,4	48,6	100,0
CCE									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
LIC PLENA EM EDUC. ARTISTICA - DESENHO	0	0	0	0	2	2	0	2	2
LIC PLENA EDUC ARTISTICA - HAB MUSICA	10	15	25	4	5	9	14	20	34
LIC PL. EDUC ARTIST- HAB ART PLASTICAS	0	0	0	4	8	12	4	8	12
MODA, DESIGN E ESTILISMO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COMUNICACAO SOCIAL- HAB JORNALISMO	3	11	14	5	3	8	8	14	22
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA-MANHA	3	22	25	5	15	20	8	37	45
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA-TARDE	0	29	29	2	23	25	2	52	54
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA-NORTUNO	2	22	24	2	12	14	4	34	38
LIC PL PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/PARN	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	18	99	117	22	68	90	40	167	207
Distribuição Percentual (%)	15,4	84,6	100,0	24,4	75,6	100,0	19,3	80,7	100,0
CCS									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
MEDICINA	21	10	31	21	13	34	42	23	65
ODONTOLOGIA	8	13	21	10	17	27	18	30	48
ENFERMAGEM	6	18	24	3	10	13	9	28	37
LIC PLENA EM EDUCACAO FISICA	5	8	13	10	16	26	15	24	39
NUTRICAO	1	25	26	4	22	26	5	47	52
FARMACIA	5	3	8	4	5	9	9	8	17
FARMACÉUTICO BIOQUÍMICO	0	1	1	1	1	2	1	2	3
TOTAL	46	78	124	53	84	137	99	162	261
Distribuição Percentual (%)	37,1	62,9	100,0	38,7	61,3	100,0	37,9	62,1	100,0

CCN									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
BACH. EM CIENCIA DA COMPUTACAO	10	1	11	18	5	23	28	6	34
GRAD CIENC BIOL MOD LIC PLENA DIURNO	9	10	19	12	15	27	21	25	46
GRAD EM CIENC BIOL MOD LIC PLENA NOTURNO	6	2	8	0	0	0	6	2	8
GRAD EM CIENC BIOLOG. BACHARELADO	4	12	16	2	4	6	6	16	22
GRAD EM FISICA MODAL LICENC PL DIURNO	9	0	9	24	1	25	33	1	34
GRAD EM FISICA MODAL LICENC PLNOTURNO	6	0	6	0	0	0	6	0	6
GRAD EM FISICA- MODAL BACHARELADO	2	1	3	4	0	4	6	1	7
GRAD EM MAT. MOD LIC PLENA DIURNO	8	3	11	24	7	31	32	10	42
GRAD EM MATEMATICA MOD LIC PLENA NOTURNO	5	4	9	0	0	0	5	4	9
GRAD EM MATEMATICA – MODALID BACH	2	0	2	2	0	2	4	0	4
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA DIURNO	2	4	6	12	12	24	14	16	30
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA NOTURNO	4	4	8	0	0	0	4	4	8
GRAD EM QUIMICA- BACH COM ATRIB TECNOLÓG	12	1	13	14	4	18	26	5	31
ARQUEOLOG E CONSERV DE ARTE RUPESTRE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTATISTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LICENC PLENA EM CIENCIAS DA NATUREZA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LIC C NAT E MAT ED NO CAMPO/PM JAICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	79	42	121	112	48	160	191	90	281
Distribuição Percentual (%)	65,3	34,7	100,0	70,0	30,0	100,0	68,0	32,0	100,0
CT									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA	5	2	7	9	5	14	14	7	21
ENGENHARIA CIVIL	27	1	28	8	0	8	35	1	36
ARQUITETURA E URBANISMO	5	7	12	4	8	12	9	15	24
ENGENHARIA DE PRODUCAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA MECANICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA ELETRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	37	10	47	21	13	34	58	23	81
Distribuição Percentual (%)	78,7	21,3	100,0	61,8	38,2	100,0	71,6	28,4	100,0

CCHL									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
CIENCIAS CONTABEIS	19	10	29	9	6	15	28	16	44
CIENCIAS CONTABEIS – NOTURNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIENCIAS CONTABEIS- TARDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO (DIURNO)	0	1	1	21	24	45	21	25	46
DIREITO (NOTURNO)	2	0	2	31	20	51	33	20	53
CIENCIAS ECONOMICAS	10	11	21	27	12	39	37	23	60
LIC PL LETRAS	1	2	3	0	0	0	1	2	3
LIC PL LET-LING PORT E LIT/ DIURNO	8	9	17	12	20	32	20	29	49
LIC PL LET –LING PORT E LIT/ NOTURNO	6	7	13	0	0	0	6	7	13
LIC PL LET-LING E LIT PORT E FRAN	0	7	7	0	6	6	0	13	13
LIC PL LET HAB LIN INGLESA E LIT INGLESA	1	2	3	1	3	4	2	5	7
LICENCIATURA PLENA EM HISTORIA	7	8	15	12	19	31	19	27	46
LICENC PLENA EM GEOGRAFIA	20	11	31	6	14	20	26	25	51
LICENC PLENA EM GEOGRAFIA –TARDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LICENC PLENA EM GEOGRAFIA –NOTURNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LICENCIATURA PLENA EM FILOSOFIA	1	4	5	8	5	13	9	9	18
SERVICO SOCIAL	0	16	16	4	39	43	4	55	59
Lic. Teologia 1º Grau	3	2	5	0	0	0	3	2	5
ADMINISTRAÇÃO – DIURNO	7	8	15	18	10	28	25	18	43
ADMINISTRAÇÃO – NOTURNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIENCIAS SOCIAIS	9	8	17	8	20	28	17	28	45
CIENCIAS SOCIAIS / MODALID LICENCIATURA	1	0	1	0	0	0	1	0	1
TOTAL	95	106	201	157	198	355	252	304	556
Distribuição Percentual (%)	47,3	52,7	100,0	44,2	55,8	100,0	45,3	54,7	100,0
TOTAL CUMPP - TERESINA	301	367	668	396	433	829	697	800	1497
Distribuição Percentual (%)	45,1	54,9	100,0	47,8	52,2	100,0	46,6	53,4	100,0

CAFS- FLORIANO									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
BACHARELADO EM ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LIC PLENA EM BIOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BACHARELADO EM ADMINISTRACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distribuição Percentual (%)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CSHNB - PICOS									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
BACHARELADO EM ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NUTRICAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LIC PLENA EM BIOLOGIA-DIURNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LIC PLENA EM BIOLOGIA-NOTURNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GRAD EM MAT - MOD LIC PLENA - DIURNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GRAD EM MAT - MOD LIC PLENA - NOTURNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SISTEMAS DE INFORMACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	5	16	21	1	2	3	6	18	24
BACHAREL EM ADMINISTRACAO- NOTURNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BACHAREL EM ADMINISTRACAO - DIURNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LICENC PLENA EM HISTORIA- TARDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LICENC PLENA EM HISTORIA- NOTURNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	5	13	18	4	1	5	9	14	23
TOTAL	10	29	39	5	3	8	15	32	47
Distribuição Percentual (%)	25,6	74,4	100,0	62,5	37,5	100,0	31,9	68,1	100,0
TOTAL GERAL UFPI	346	437	783	429	460	889	775	897	1672
Distribuição Percentual (%)	44,2	55,8	100,0	48,3	51,7	100,0	46,4	53,6	100,0

RESUMO	2009.1			2009.2			CONCLUDENTES de 2009		
	CAMPI	MASC	FEM	Total	MASC	FEM	Total	MASC	FEM
CUMPP - TERESINA	301	367	668	396	433	829	697	800	1497
CRMV - PARNAÍBA	35	41	76	28	24	52	63	65	128
CSHNB - PICOS	10	29	39	5	3	8	15	32	47
CPCE - BOM JESUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAFS- FLORIANO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL UFPI	346	437	783	429	460	889	775	897	1672
Distribuição Percentual (%)	44,2	55,8	100,0	48,3	51,7	100,0	46,4	53,6	100,0

Fonte: PREG/CEDE

Programa: 0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

Tipo de programa	Operações Especiais
Objetivo geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivos específicos	Pagamento de sentenças judiciais transitadas em julgado
Gerente do programa	Poder Judiciário
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	José Pires de Oliveira Júnior
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Precatório judicial pago
Público-alvo beneficiário	Beneficiários de precatórios

Programa: 0901– Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Ação: 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)
Devida Pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Tipo da Ação	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Poder Judiciário
Coordenador Nacional da Ação	SPO – Ministério do Planejamento
Unidades Executoras	União, Autarquias e Fundações Públicas

Não houve pagamento de precatórios a servidores da UFPI, no ano de 2009 .

Programa: 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Objetivos específicos	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos Servidores Públicos Civis do Poder Executivo ou dos pensionistas, incluídos a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Gerente do programa	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Diretor de Recursos Humanos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Servidor inativo Pensionista beneficiado
Público-alvo beneficiário	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

Programa: 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas**Ação: 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis**

Tipo da Ação	Operações Especiais.
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos Servidores Públicos Civis do Poder Executivo ou dos pensionistas, incluídos a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores. A meta prevista foi de 1.247 (Pessoa Beneficiada), tendo sido atingido 1.124, representando 98% da meta prevista. A dotação orçamentária final foi de R\$ 67.498.855,00 e empenhada R\$ 65.926.201,00.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	Ministério da Educação
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Metas e Resultados da Ação 0181

Programa: 0089	Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis			
Previdência de Inativos e Pensionistas	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	67.498.855,00	65.926.201,40	98
	Física (Pessoa Beneficiada)	1.247	1.247	100

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Programa: 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Objetivos específicos	Pagamento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; Concessão de benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas; Concessão de benefício de assistência pré-escolar aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar; Pagamento de auxílio-transporte a servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Gerente do programa	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	José Pires de Oliveira Júnior
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Servidor beneficiado
Público-alvo beneficiário	Governo

Programa: 0750 – Apoio Administrativo**Ação: 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes**

Tipo da Ação	Atividade.
Finalidade	Proporcionar aos Servidores, Empregados, seus Dependentes e Pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Ensino Superior - MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Ensino Superior - MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Metas e Resultados da Ação 2004

Programa: 0750	Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes			
	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Apoio administrativo	Financeira (R\$)	1.436.932,00	1.153.252,84	80
	Física (Pessoa Beneficiada)	7.682	586	8

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A meta física dessa ação foi definida com a previsão de adesão de 100% dos servidores; no entanto, o programa foi implantado para o servidores técnicos e nem todos servidores desse segmento.

APOIO ADMINISTRATIVO

Executa a Política institucional de assistência ao servidor articulado com os diversos setores da UFPI, bem como com as Instituições estaduais e municipais, desenvolvendo ações de promoção e valorização do capital humano com vistas à melhoria da qualidade de vida e o exercício da cidadania.

Programas e atividades executados, além da assistência odontológica já citada no atendimento estudantil, por ser o estudante o maior usuário beneficiado:

- Prevenção e Apoio ao Tratamento do Alcoolismo;
- Vencendo o Tabagismo na UFPI;
- Trabalhadores Autônomos;
- Atendimento Social (demandas espontâneas do servidor e familiares).

PROGRAMA DE PREVENÇÃO E APOIO AO TRATAMENTO DO ALCOOLISMO

Este programa tem como objetivo desenvolver ações de caráter social, preventivo e de apoio ao tratamento de dependentes de álcool, a fim de promover a reintegração do assistido às suas atividades acadêmicas, ao trabalho, a família e à sociedade (quadro 1).

QUADRO 1 - DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES REALIZADAS JUNTO À CLIENTELA DO PROGRAMA

ATIVIDADES	2009
Atendimento social ao estudante	9
Atendimento Social ao servidor	21
Atendimento social à família do servidor	14
Servidores encaminhados para tratamento	15
Servidores em tratamento	8
Servidores que concluíram o tratamento	4
Visitas Domiciliares	21
Visitas ao Centro de Atenção Psicossocial - CAPSad	8
Visitas as Chefias da UFPI	9

Fonte: PRAEC

Dentro das ações realizadas nesse programa, a equipe envolvida teve participação efetiva em eventos promovidos pelo Estado e Município, além de projeto de pesquisa com coordenação nacional, conforme demonstrado abaixo.

Audiência Pública na Assembléia Legislativa - Debate sobre a situação das instituições que lidam com a problemática do álcool e das drogas no Estado do Piauí.

- Sessão Especial ao Dia de Alerta ao Uso Excessivo do Álcool em cumprimento a Lei Municipal 3550/06, promovido pela Câmara Municipal de Teresina.
- Participação da Pesquisa -“ I Levantamento nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras, de iniciativa e patrocínio da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, em São Paulo.
- VIII Simpósio Internacional sobre Álcool e outras Drogas, promovido pela ABEAD, no período de 19 a 21 de Novembro de 2009, no Rio de Janeiro.

O programa presta um relevante serviço para a comunidade universitária, pois conseguiu a reinserção social e ocupacional, de 40% dos usuários em tratamento. Vale ressaltar que os outros usuários, apesar das recaídas, continuam em tratamento. As pesquisas de alcoolismo apontam que somente 1/3 (um terço) das pessoas que fazem tratamento se recuperam. Portanto, a formação de uma equipe interdisciplinar, isto é, o investimento técnico e financeiro é de fundamental importância para que se possa ter a possibilidade de trabalhar mais profundamente essa questão que aflige não só o usuário, mas os familiares e a sociedade em geral, pois segundo as pesquisas científicas o álcool é a droga mais consumida no Brasil.

Segundo as diretrizes da Política Nacional de Saúde, os ambientes de trabalho devem ser vistos como locais privilegiados para iniciativas de prevenção do uso prejudicial de bebidas alcoólicas.

PROGRAMA VENCENDO O TABAGISMO NA UFPI

Esse Programa tem como objetivo desenvolver uma política de melhoria de qualidade de vida do servidor e estudante da UFPI, por meio de ações de combate ao tabagismo, conforme o demonstrativo abaixo.

QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DO PROGRAMA

ATIVIDADES	2009
Atendimento social ao servidor	17
Atendimento social ao estudante	06
Atendimento à comunidade externa da UFPI	13
Encaminhamento para tratamento no Hospital Universitário	36

Fonte: PRAEC

Além dos atendimentos supra mencionados, a equipe teve participação em seminários, reuniões do comitê estadual específico, e organizou evento para tratar desse tema, conforme descrito a seguir:

- **Evento** - alusivo ao Dia Mundial Sem Tabaco – 31 de maio

Tema 1: Legislação do Tabagismo

Palestrante – Dr. Ednaldo Brito - Procurador do Trabalho do estado do Piauí e membro da Coordenação de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho (CIDENAT);

Tema 2: O Programa de Tratamento de Tabagismo na UFPI

Palestrante: Enfermeira Osinalda Veloso Pereira Paz

- **Panfletagem** - alusiva ao Dia Nacional sem tabaco – 29 de agosto - Profissionais da PRAEC e Coordenação do Tratamento do Tabagismo - HU
- **Reuniões** – Participação no Comitê de Controle do Tabagismo no Estado do Piauí.
- **I Encontro Nacional de Coordenadores do Controle do Tabagismo** – promovido pela coordenação Estadual de Saúde, no período de 21 a 22 de Outubro de 2009, em Teresina.
- **XII Simpósio Internacional sobre Tratamento do Tabagismo** – promovido pela ABEAD, no período de 19 a 21 de Novembro de 2009, no Rio de Janeiro.

A falta de recursos humanos e financeiros tem dificultado a execução do programa. Contudo, temos envidados esforços no sentido de sensibilizar a comunidade universitária para a importância do ato de parar de fumar e sobre o direito do cidadão não fumante, utilizando as metodologias acima mencionadas.

PROGRAMA TRABALHADORES AUTÔNOMOS

Visa estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos Lavadores de Carro na UFPI através da promoção da cidadania, com vistas à posterior autonomia e libertação do contexto no qual se encontram inseridos, tendo, no ano em exercício, realizado 25 atendimentos sociais e oito (8) reuniões.

Aliado a essa ação de inclusão social, atualmente a UFPI vem beneficiando 13 usuários, com almoço e jantar gratuito, água, energia, local para lavar os carros e assistência odontológica. Dois usuários saíram do programa porque conseguiram emprego com vínculo empregatício.

O Atendimento social é um indicador de relevância para o servidor da UFPI, uma vez que tem contribuído para melhoria das condições de permanência do trabalhador, levando a construção de um perfil de servidor no qual se reconhece um agente transformador, consciente, instruído e participante que vem tornando possível uma gestão democrática e participativa.

É nessa perspectiva que o papel do serviço Social se destina a dar apoio a administração nas situações-problemas detectadas, abrangendo: absenteísmo, problemas de saúde, inadaptação funcional, problemas psicossociais, e ainda, mobilização e orientações quanto aos seus direitos e deveres favorecendo o exercício da cidadania.

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

Este serviço presta atendimento à comunidade universitária através de ações psicopedagógicas, com a finalidade de contribuir para a superação de dificuldades dessa natureza, surgidas durante o processo de formação acadêmica.

Os dados apresentados a seguir correspondem ao ano de 2009. Neste, realizou-se atividades envolvendo: avaliação psicológica, aconselhamento psicológico, atendimento psicoterápico individual, palestra, visita domiciliar e visita ao setor de trabalho.

Um total de 54* (cinquenta e quatro) pacientes recebeu atendimento psicoterápico individual no Serviço, com direito a uma sessão semanal de 50 (cinquenta) minutos (um total de quatro sessões mensais). Do total atendido, 68% eram do sexo feminino e 32%, do sexo masculino (Gráfico 1).

* No segundo semestre do ano de 2009, os psicólogos do Serviço Psicossocial contaram com o apoio de quatro estagiárias de Psicologia Clínica da Faculdade Santo Agostinho.

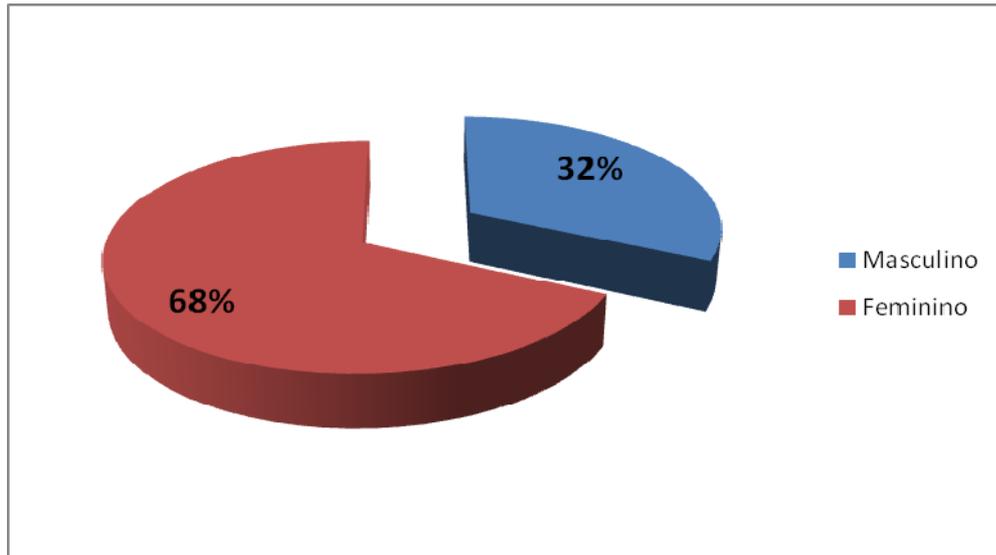


Gráfico 1 - Demonstrativo do atendimento Psicológico, por sexo.

Quanto ao vínculo com a Universidade, verifica-se um predomínio de atendimento ao segmento estudantil (83%), seguido do técnico - administrativo (13%), e 4% de familiares de servidores, gráfico 2.

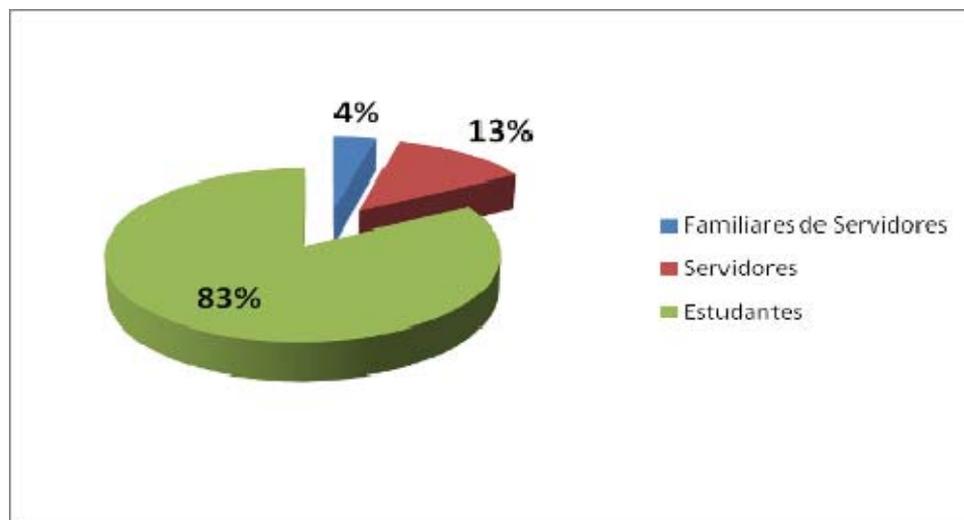


Gráfico 2 - Demonstrativo do atendimento psicológico, por vínculo com a UFPI

No que se refere às condições sócio-econômicas dos pacientes (renda familiar), o Gráfico 3 demonstra que mais da metade recebiam de um a dois salários mínimos (64%) e apenas 14% recebiam de três a cinco salários mínimos (SM).

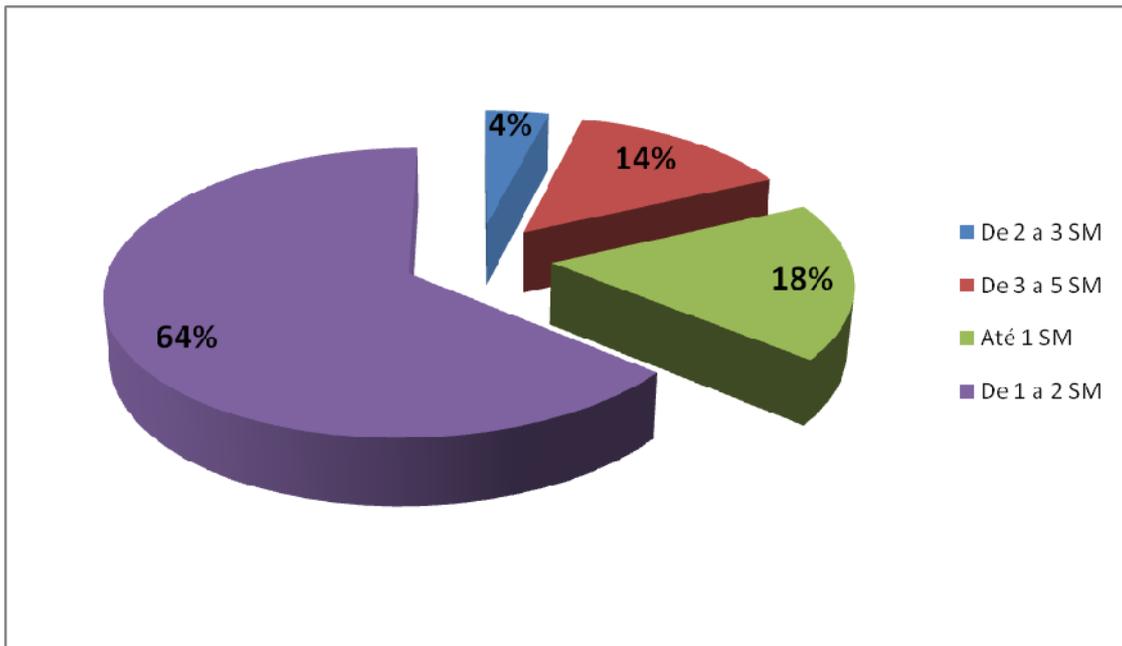


Gráfico 3 - Condições sócio-econômicas dos pacientes atendidos

Em relação à demanda (gráfico 4), tendo em vista as queixas primárias e secundárias, cerca de metade dos pacientes atendidos (51%) enquadravam-se nos Transtornos de Humor (Depressão e Transtorno Afetivo Bipolar); 35%, nos Transtornos de Ansiedade (Transtorno Obsessivo-Compulsivo, Transtorno de Pânico, Fobia Social e Fobias Específicas) e 14% apresentavam problemas de ajustamento (questões familiares, sexualidade, ciúme patológico, gagueira, problemas de aprendizagem).

Do total de atendidos, 38% foram encaminhados a serviços adicionais. Destes, 67% para atendimento psiquiátrico, fora da instituição, 13%, para atendimento fonoaudiológico, também fora da instituição, e 20% para atendimento pedagógico no próprio Serviço.

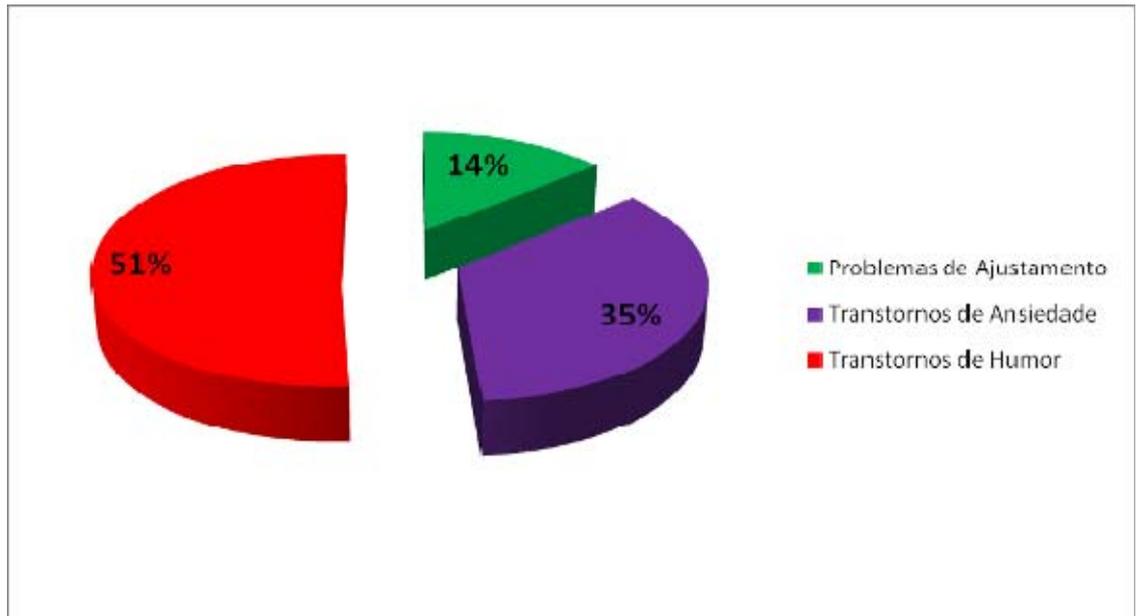


Gráfico 4 - Condições sócio-econômicas dos pacientes atendidos

Nesse período, 33% dos pacientes foram desligados do programa. Destes, 38% tiveram alta psicológica, 23%, a pedido do paciente, 23% por abandono do tratamento, e iguais percentuais (8%) a pedido da família e por transferência para outro serviço (8%).

Dos estudantes atendidos, um quarto deles eram beneficiários dos programas da PRAEC (25%), sendo, 70% da Residência Universitária e 30% da Bolsa Trabalho.

Além do atendimento psicoterápico, o Serviço Psicossocial prestou consultoria ao Serviço de Benefício ao Estudante no atendimento de demandas específicas. Como etapa de seleção para o Programa Residência Universitária, foram encaminhados ao SEPS 8 (oito) estudantes para Avaliação Psicológica. Além disso, um psicólogo e uma pedagoga do Serviço participaram de comissão constituída pelo SEBE para analisar a situação de um estudante-morador da REU I acusado de violência e assédio sexual. O SEPS também prestou consultoria para a tomada de decisão quanto ao desligamento de um estudante-bolsista (Bolsa Trabalho) por violação de conduta no ambiente de estágio.

Por solicitação do Serviço de Benefício ao Servidor, foram realizadas 5 (cinco) visitas domiciliares e 1 (uma) visita a um setor de trabalho da UFPI, coordenadas pela Assistente Social daquele serviço. Os profissionais do SEPS também participaram de evento realizado pela PRAEC/CACOM/SEBS no Dia Mundial sem Tabaco.

Os Psicólogos do Serviço Psicossocial participaram ainda de comissão constituída pela PREG (Portaria nº 061/2009), realizando Avaliação Psicológica (entrevista e aplicação de testes psicológicos) em estudantes candidatos ao Programa de Bolsas Luso-Brasileiras

Santander Universidades. No total, 17 (dezesete) estudantes foram submetidos à Avaliação Psicológica.

Atendendo procuras espontâneas, foram realizadas 12 (doze) consultas de aconselhamento psicológico.

Programa: 0750 – Apoio Administrativo

Ação: 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo da Ação	Atividade.
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme artigo 3º do Decreto 977 de 10 de novembro de 1993.
Descrição	Concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme artigo 3º do Decreto 977/93 de 10 de novembro de 1993.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Ensino Superior - MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Ensino Superior - MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Metas e Resultados da Ação 2010

Programa: 0750	Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados			
	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Apoio administrativo	Financeira (R\$)	296.968,00	226.997,60	76
	Física (Criança Atendida)	534	285	53

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A previsão da meta para essa ação foi superestimada em por não ter levado em conta de mudança de faixa etária dos servidores, o que acarretou numa diminuição da meta executada.

Programa: 0750 – Apoio Administrativo
Ação: 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo da Ação	Atividade.
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela união, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Ensino Superior - MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Ensino Superior - MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Metas e Resultados da Ação 2011

Programa: 0750	Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados			
	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Apoio administrativo	Financeira (R\$)	467.195,00	376.445,88	81
	Física (Servidor Beneficiado)	441	536	122

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A meta prevista foi de 441 (Servidor Beneficiado), tendo sido atingido 536, representando 122%, superando a previsão. Essa discrepância entre a previsão e a execução foi em decorrência de alterações nas tarifas dos transportes coletivos.

Programa: 0750 – Apoio Administrativo**Ação: 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**

Tipo da Ação	Atividade.
Finalidade	Conceder auxílio alimentação, sob forma de pecúnia, pago na promoção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei nº 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Ensino Superior - MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Ensino Superior - MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Metas e Resultados da Ação 2012

Programa: 0750				
Apoio administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	3.490.450,00	3.490.100,79	100
	Física (Servidor Beneficiado)	3.133	2.478	79

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A meta física prevista não foi atingida em 100%, em face do menor número de servidores que optaram por esse benefício.

Programa: 1062 – DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.
Objetivos específicos	
Gerente do programa	ELIEZER MOREIRA PACHECO (Ministério da Educação)
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	José Pires de Oliveira Júnior
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Aluno matriculado
Público-alvo beneficiário	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional

Programa: 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Ação: 2992 - Funcionamento da Educação Profissional

Tipo da Ação	Finalístico
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras. A meta prevista foi de 1.564 (Aluno Matriculado), tendo sido atingido 1.473, representando 94% da previsão. A dotação final incluindo a LOA e Créditos Adiciona, foi de R\$ 2.912.133,00 e empenhado R\$ 2.845.065,00
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica- MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica- MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Metas e Resultados da Ação 2992

Programa: 1062	Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional			
	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Financeira (R\$)	2.912.133,00	2.845.064,67	98
	Física (Aluno Matriculado)	1564	1473	94

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A meta física não foi atingida em 100% em face do não preenchimento de todas as vagas no processo seletivo para ingresso nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica.

A Educação Técnica Profissional, graças às decisões do Governo Federal e a nova ordem de gestão da Universidade Federal do Piauí, tem sido prioridade com realização de concursos públicos para professores efetivos, substitutos, técnicos, com a titulação de docentes e de técnicos administrativos, buscando-se uma educação de qualidade. Com a criação de novos cursos, ainda em 2009 teremos nossas escolas no mesmo nível de áreas de conhecimento, ou seja: Agropecuária, Enfermagem e Informática, proporcionando crescimento de 40% na oferta de vagas de 2004 a 2009 e, destinando-se 50% destas ao aluno oriundo do ensino público.

As Unidades de Ensino Técnico Profissional vinculadas à Universidade Federal do Piauí são reconhecidas como referência educacional em suas áreas de abrangência com projetos Político-Pedagógicos, permeando a prática (o fazer), também viu ressurgir a alta estima de seus fatores através de construções, de reformas, de adaptações de suas ambiências, de aquisição de equipamentos, de transportes, de material bibliográfico, de animais de alta linhagem genética (caprinos, ovinos, bovinos de leite e suínos); realizando com esta infraestrutura e a força do trabalho de estudantes, professores e técnicos administrativos, o processo de transformação do homem através da educação, com a ciência, inclusão social e foco na sustentabilidade.

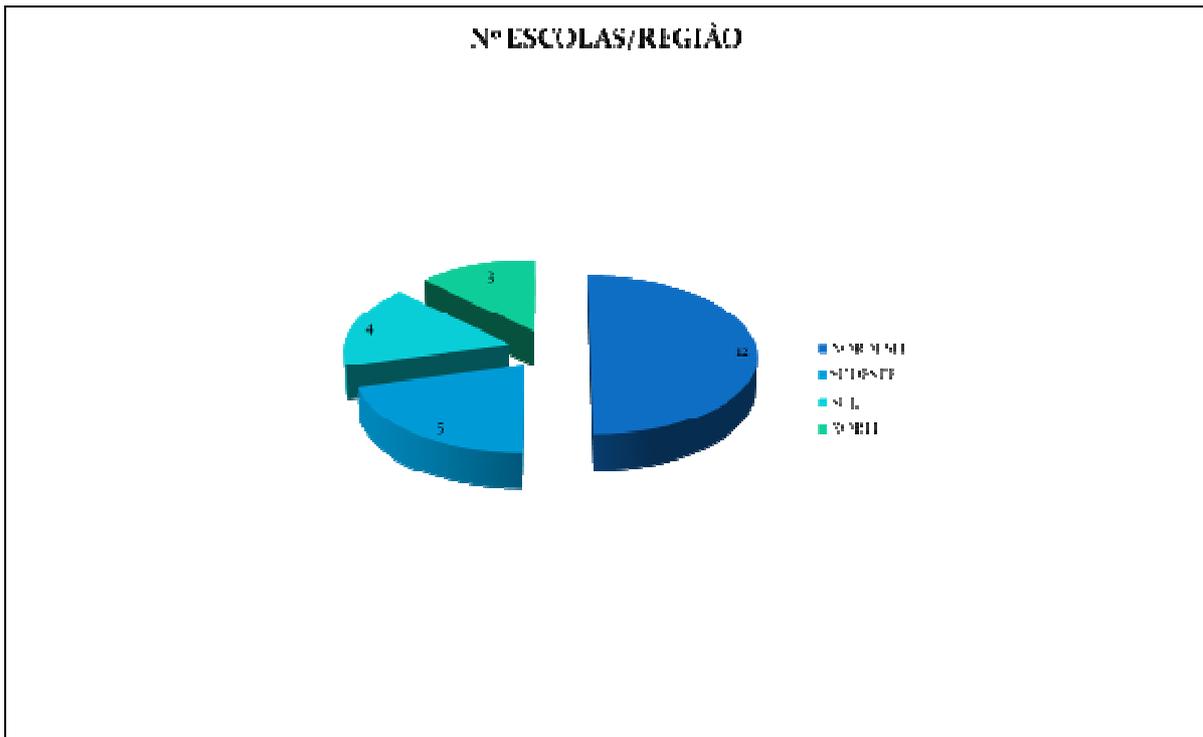


Gráfico 1 - Ensino Técnico Profissional Vinculado as Universidades Federais e o Nordeste com 50% desta Ação Educacional

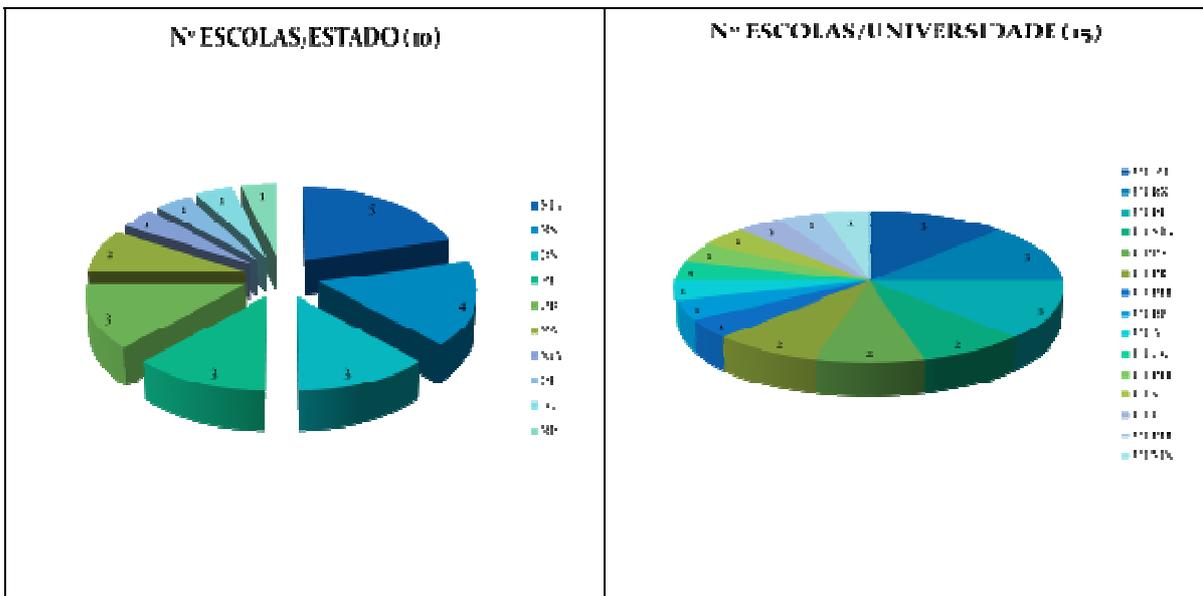


Gráfico 2 - Universidade Federal do Piauí com o Terceiro Lugar no Rank Nacional

QUADRO 1 - CANDIDATOS AO TESTE SELETIVO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DE 2007 A 2009

ANO	CABJ	CAF	CAT	TOTAL
2007	386	1793	626	2805
2008	331	1458	1220	3009
2009	346	1368	1042	2756

Fonte: CETP

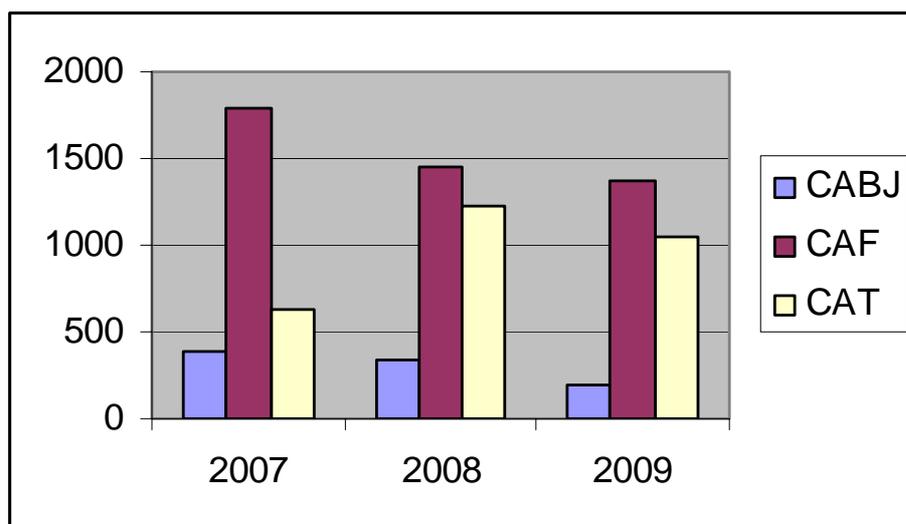


Gráfico 3 - Candidatos ao Teste Seletivo do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de 2007 a 2009

QUADRO 2 - OFERTA DE VAGAS ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL DE 2004 A 2009 (CRESCIMENTO DE 40% COM A PROCURA DE 5 (CINCO) CANDIDATOS POR VAGA)

ANO	CABJ	CAF	CAT	TOTAL
2004	103	195	115	413
2005	103	195	115	413
2006	110	200	140	450
2007	135	205	180	520
2008	175	180	180	535
2009	145	201	205	551

Fonte: CETP

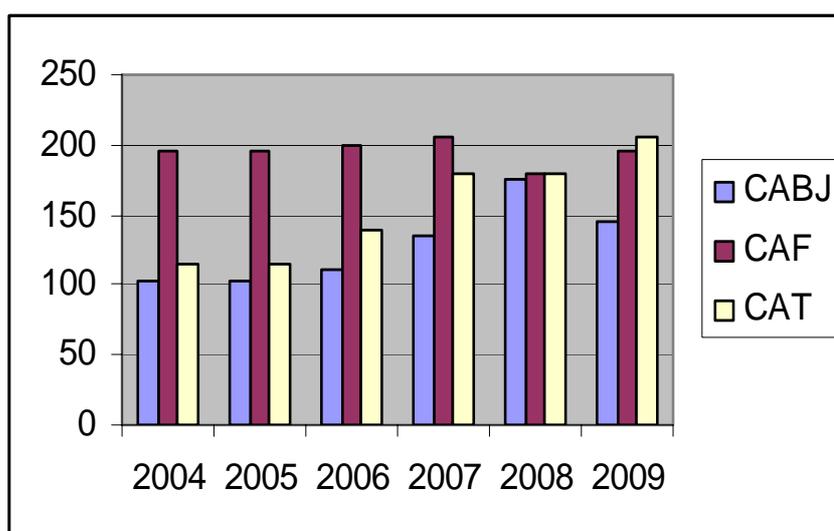


Gráfico 4 - Oferta de Vagas Ensino Técnico Profissional de 2004 a 2009 (Crescimento de 40% com a Procura de 5 (Cinco) Candidatos por Vaga)

QUADRO 3 - Nº DE MATRÍCULAS DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL DE 2004 A 2009 66% DE CRESCIMENTO

ANO	CABJ	CAF	CAT	TOTAL
2004	166	378	319	863
2005	197	471	324	992
2006	319	1017	455	1791
2007	384	1028	422	1834
2008	391	672	360	1423
2009	413	467	556	1436

Fonte: CETP

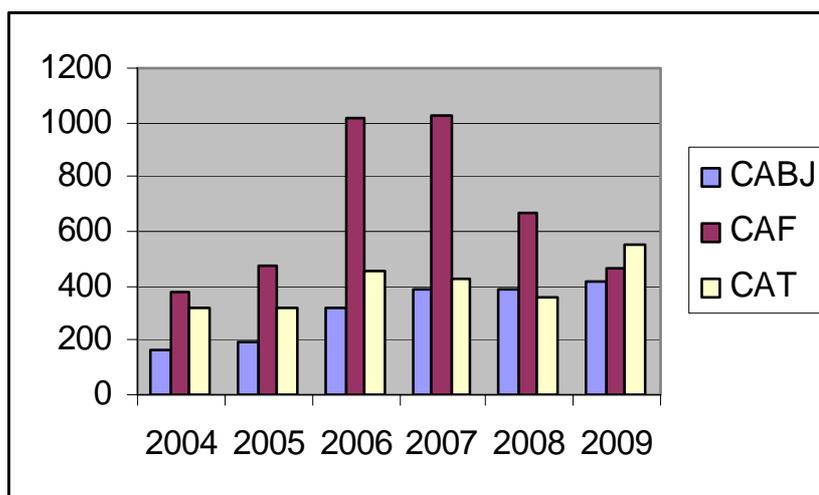


Gráfico 5 - Nº de Matrículas do Ensino Técnico Profissional de 2004 a 2009 66% de Crescimento

QUADRO 4 - TOTAL DE MATRÍCULAS DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL DE 2004 A 2009 CRESCIMENTO DE 66%

2004	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAL
863	992	1791	1834	1383	1436	8299

Fonte: CETP

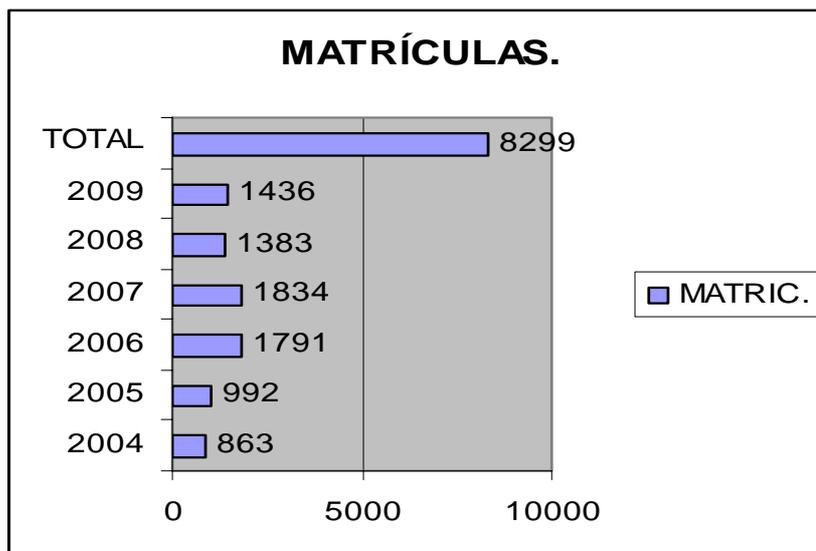


Gráfico 6 - Total de Matrículas do Ensino Técnico Profissional de 2004 a 2009 Crescimento de 66%

QUADRO 5 - CONCLUDENTES DE 2004 A 2009 DAS UNIDADES DE ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL 6.8 VEZES DE CRESCIMENTO

ANO	CABJ	CAF	CAT
2004	41	156	72
2005	35	140	98
2006	64	173	65
2007	86	491	138
2008	60	165	79
2009	48	108	100
TOTAL	334	1233	552

Fonte: CETP

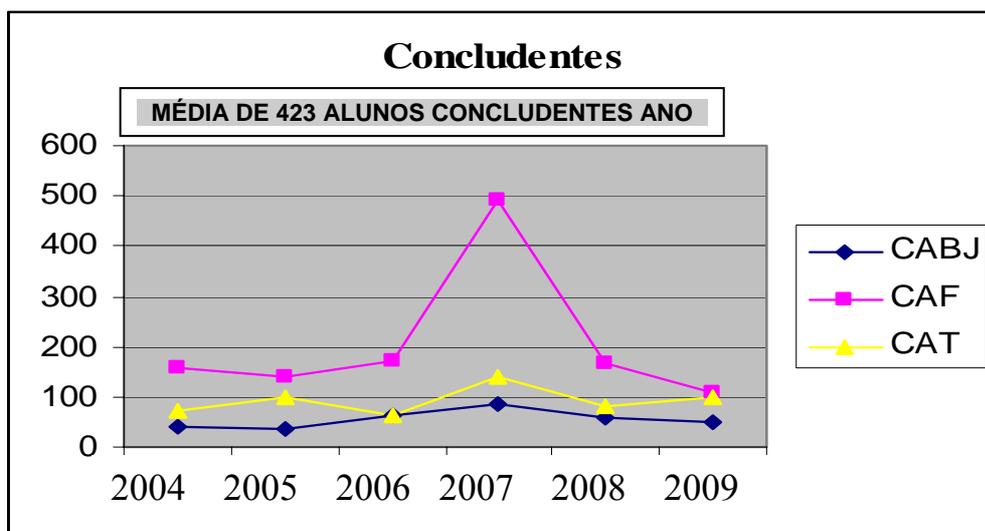


Gráfico 7 - Concludentes de 2004 a 2009 das Unidades de Ensino Técnico Profissional 6.8 Vezes de Crescimento

QUADRO 6 - PROFESSORES EFETIVOS DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL POR TITULAÇÃO

TITULAÇÃO	CABJ	CAF	CAT
Graduados	0	0	5
Especialistas	14	12	11
Aperfeiçoados	0	0	1
Mestres	6	10	8
Doutores	0	2	0
Total	20	24	25

Fonte: CETP

*AINDA EM 2009 serão contratados 24 novos professores EFETIVOS



Gráfico 8 - Professores Efetivos do Ensino Técnico Profissional por Titulação

QUADRO 7 - PROFESSORES SUBSTITUTOS DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL POR TITULAÇÃO

TITULAÇÃO	CABJ	CAF	CAT
Graduados	1	0	0
Especialistas	7	21	6
Mestres	0	2	3
Total	8	23	9

Fonte: CETP

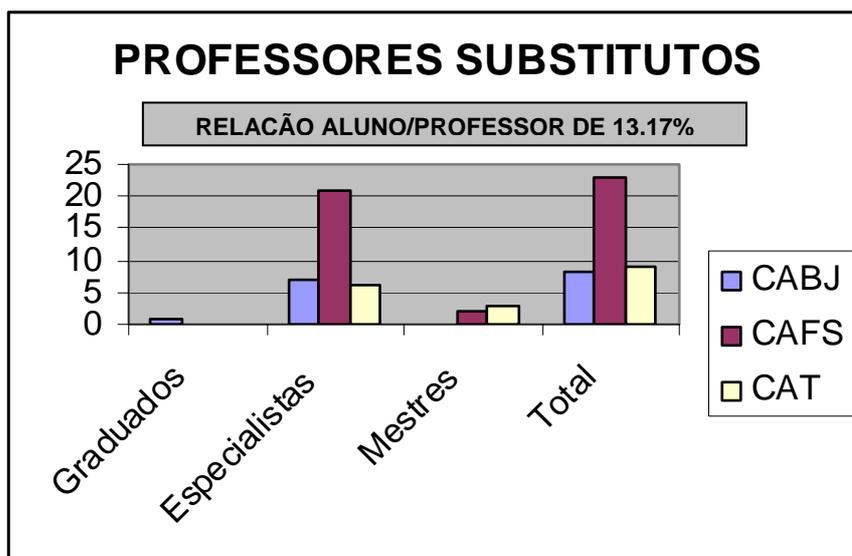


Gráfico 9 - Professores Substitutos do Ensino Técnico Profissional por Titulação

QUADRO 8 - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EFETIVOS DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL POR TITULAÇÃO

TITULAÇÃO	CABJ	CAF	CAT
Mestres	0	1	2
Especialistas	2	3	0
Graduados	3	5	7
Técnicos	1	0	0
Ensino Médio	1	7	10
Ensino Fundamental	0	5	2
Ensino Fundamental Incompleto	7	1	3
Total	14	22	24

Fonte: CETP

*AINDA EM 2009 serão contratados 15 TÉCNICOS EFETIVOS

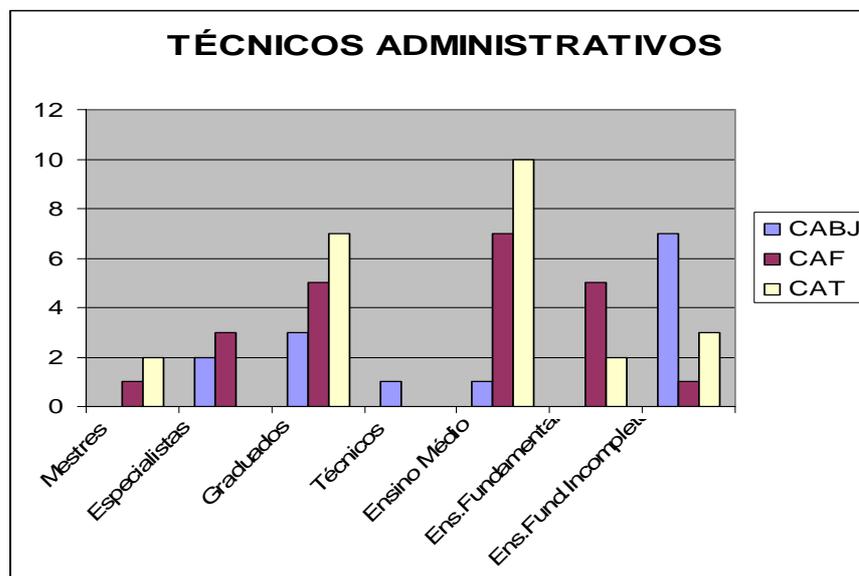


Gráfico 10 - Técnicos Administrativos Efetivos do Ensino Técnico Profissional por Titulação

QUADRO 9 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE – RESIDÊNCIA (MARCA DA INCLUSÃO) CRESCIMENTO DE 58%

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
CABJ	15	15	15	15	15	20
CAF	52	58	58	40	40	80
CAT	155	185	185	235	235	251

Fonte: CETP

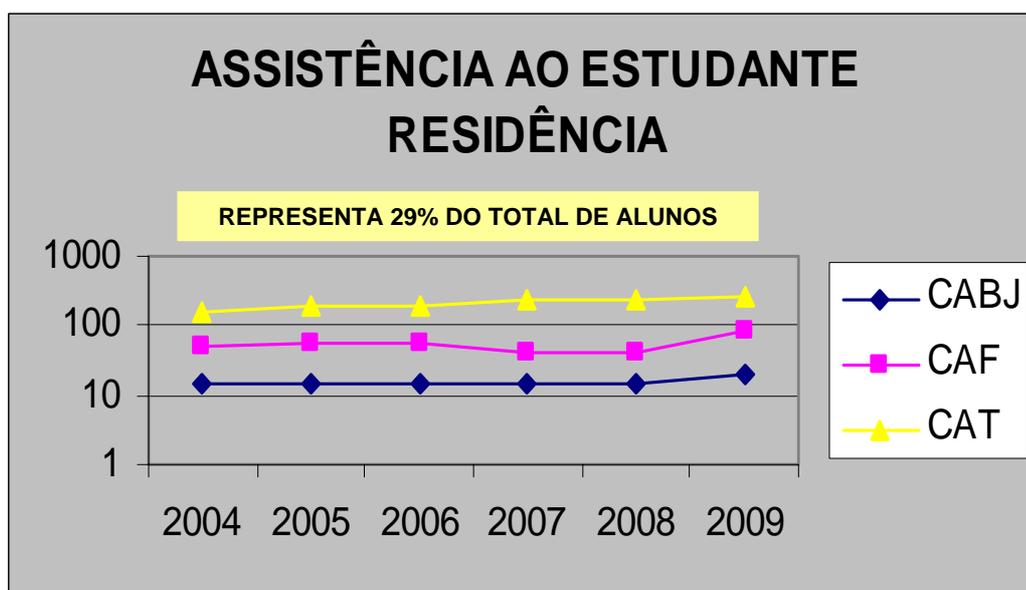


Gráfico 11 - Assistência ao Estudante – Residência (Marca da Inclusão) Crescimento de 58%

QUADRO 10 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE – RESTAURANTE - INTERNOS E SEMI-INTERNOS (MARCA DA INCLUSÃO)

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
CABJ	10800	10800	10800	10800	10800	14400
CAF	70296	78534	79200	79200	69000	87600
CAT	111600	133200	133200	169200	169200	180720

Fonte: CETP

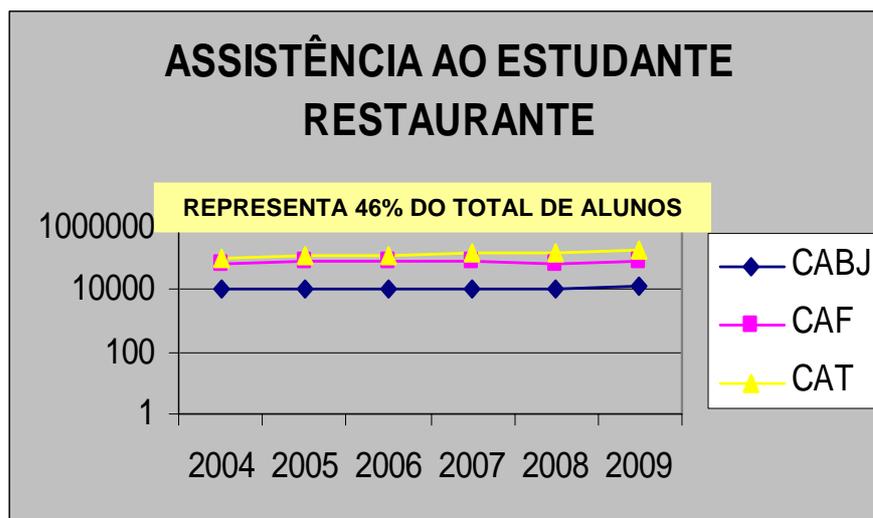


Gráfico 12 - Assistência Ao Estudante – Restaurante - Internos e Semi-Internos (Marca da Inclusão)

QUADRO 11 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE - (MARCA DA INCLUSÃO) BOLSA DE TRABALHO

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
CABJ	5	5	9	8	10	14
CAF	12	12	12	8	10	15
CAT	8	8	3	3	8	12

Fonte: CETP

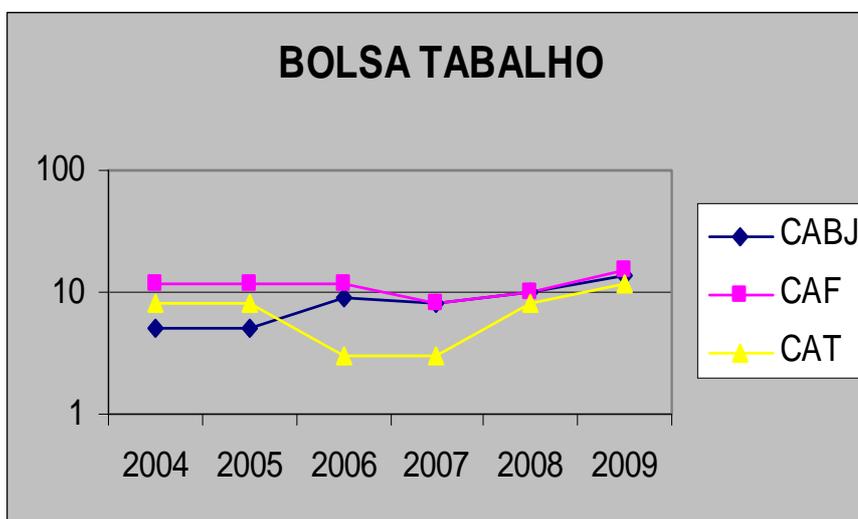


Gráfico13 - Assistência ao Estudante - (Marca da Inclusão) - Bolsa de Trabalho

QUADRO 12 - BOLSAS PIBIC JUNIOR

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
CABJ	0	0	5	20	20	12
CAF	0	0	0	0	03	04
CAT	0	0	0	18	21	32

Fonte: CETP

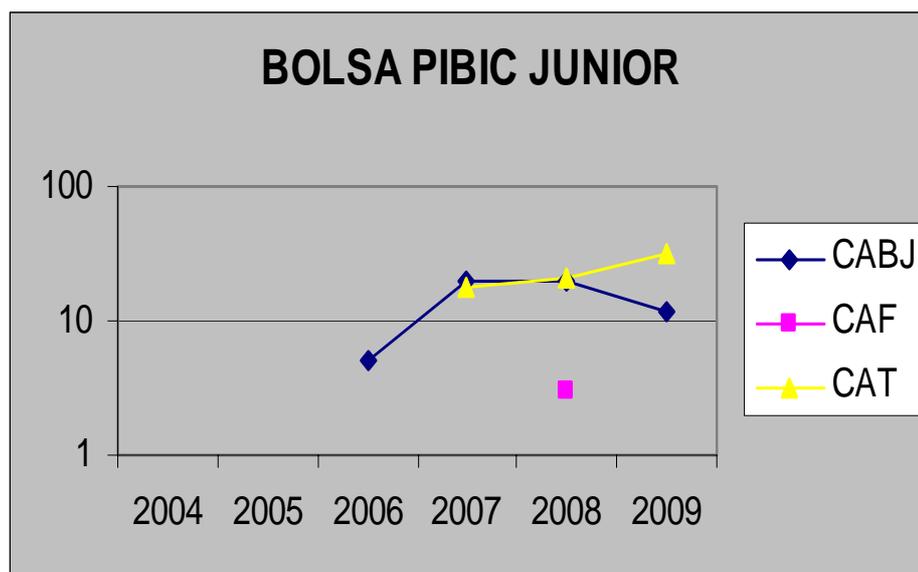


Gráfico 14 - Bolsas PIBIC Junior

COLÉGIO AGRÍCOLA DE BOM JESUS-CABJ

Nossa Missão:

Proporcionar ao indivíduo uma formação global, no contexto sócio-político-cultural e econômico, capacitando-o como agente de transformação

Localização do Campus:

O Colégio Agrícola de Bom Jesus, CABJ, fundado em 22 de março de 1982, vinculada à Universidade Federal do Piauí, está localizado na cidade de Bom Jesus, Estado do Piauí. A cidade de Bom Jesus apresenta uma população aproximada de 18.000 habitantes e está situado às margens do Rio Gurguéia, a 640km da Capital do Estado.

Cursos Oferecidos:

- Técnico em Agropecuária;
- Técnico em Informática;
- PROEJA em Informática;
- Técnico em Enfermagem (em implantação para 2010).

Infraestrutura Física:

Campus área: 72,5ha .

Área construída: 10.897,06m² (incremento 449,20m² em 2009 – 4 salas de aula, abatedouro e urbanização).

COLÉGIO AGRÍCOLA DE FLORIANO-CAF

Nossa Missão:

Proporcionar ao indivíduo uma formação global, no contexto sócio-político-cultural e econômico, capacitando-o como agente de transformação

Localização do Campus:

O Campus Amílcar Ferreira Sobral, Colégio Agrícola de Floriano, fundado em 19 de março de 1979, vinculada à Universidade Federal do Piauí, está localizado na cidade de Floriano, Estado do Piauí. A cidade de Floriano apresenta uma população aproximada de 60.000 habitantes e está situada à margem direita do Rio Parnaíba, a 240km ao sul da Capital do Estado.

Cursos Oferecidos:

- Técnico em Agropecuária;
- Técnico em Enfermagem;
- Técnico em Informática ;
- Técnico em Higiene Dental;
- PROEJA - Técnico em Vigilância da Saúde;
- Técnico em Agroindústria (em implantação para 2010)

Infraestrutura Física:

Campus área: 246,00ha

Área construída: 42.845,67m² (incremento 546,50m² em 2009– 4 salas de aula e residência estudantil)

Ensino Técnico a Distância - Com implantação no segundo semestre de 2009, tendo o Colégio Agrícola de Floriano como unidade gestora, ofertando Cursos Técnicos nas áreas de: Agropecuária, Enfermagem e Informática, para os pólos de Alegrete (150 vagas), Valença (100 vagas), Monsenhor Gil (150 vagas) e Batalha (100 vagas), totalizando uma oferta de 500 VAGAS, 7.169 candidatos inscritos e concorrência de 14,3 candidatos por vaga.

COLÉGIO AGRÍCOLA DE TERESINA-CAT

Nossa Missão:

Proporcionar ao indivíduo uma formação global, no contexto sócio-político-cultural e econômico, capacitando-o como agente de transformação

Localização do Campus:

O Colégio Agrícola de Teresina, CAT, fundado em 10 de maio de 1954, vinculada à Universidade Federal do Piauí, está localizado na cidade de Teresina, Estado do Piauí. A cidade de Teresina apresenta uma população aproximada de 750.000 habitantes e está situada às margens dos Rios Parnaíba e Poti.

Cursos Oferecidos:

- Técnico em Agropecuária;
- Técnico em Enfermagem;
- Técnico em Informática (em implantação para 2009) ;
- PROEJA em Agropecuária;
- Ensino Médio Concomitante com Agropecuária.

Infraestrutura Física:

Campus área: 10ha

Área construída: 61.301,00m² (incremento 430,70m² em 2009 – 4 salas de aula e abatedouro)

Programa: 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Objetivos específicos	
Gerente do programa	JORGE ALMEIDA GUIMARÃES (Ministério da Educação)
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	José Pires de Oliveira Júnior
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Aluno matriculado Pesquisa publicada
Público-alvo beneficiário	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada

Programa: 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Ação: 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Tipo da Ação	Atividade.
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade, e a publicação de seus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	CAPES
Coordenador Nacional da Ação	CAPES
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Metas e Resultados da Ação 4006

Programa: 1375	Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação			
	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Financeira (R\$)	500.000,00	495.186,59	99
	Física ((Aluno Matriculado)	2.000	1.245	62

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

As atividades de pós-graduação são indispensáveis ao desenvolvimento tecnológico do país, além de serem essenciais para a formação humana e aprimoramento individual das futuras gerações. Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, a UFPI vem implementando uma política afirmativa voltada para a formação de uma massa crítica de profissionais e cidadãos qualificada para disseminar novas tecnologias aos setores produtivos, inovação às práticas empresariais e à prestação de serviços, tanto nos setores governamentais quanto na iniciativa privada.

Nesse sentido, o cenário atual da UFPI é extremamente promissor no que tange à sua autonomia como instituição formadora de recursos humanos com qualidade. No início dessa gestão, os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* totalizavam nove, todos em nível de mestrado. A política institucional tem possibilitado a expansão dos programas de pós-graduação, conforme demonstrado nos quadros 1 e 2.

No ano de 2009, a CAPES recomendou um novo mestrado, Ciências Farmacêuticas e um novo doutorado em associação com as instituições da Rede Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

QUADRO 1 - EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Nível	Ano						TOTAL
	1991/2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Mestrado	9	0	2	3	5	1	20
Doutorado	—	1	1	—	-	1	3

Fonte: PRPPG

QUADRO 2 - PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Programas	Nível	Ano	Conceito
Educação	Mestrado	1991	4
Ciência Animal	Mestrado	1999	4
Química	Mestrado	1999	3
Agronomia	Mestrado	2001	3
Desenvolvimento e Meio Ambiente	Mestrado	2002	3
Políticas Públicas	Mestrado	2002	4
História do Brasil	Mestrado	2004	3
Letras	Mestrado	2004	3
Ciências e Saúde	Mestrado	2004	4
Biotecnologia (Renorbio)	Doutorado	2006	5
Farmacologia	Mestrado	2006	3
Enfermagem	Mestrado	2006	3
Física	Mestrado	2007	3
Ética e Epistemologia	Mestrado	2007	3
Ciência Política	Mestrado	2007	3
Matemática	Mestrado	2008	3
Agronomia - Genética e Melhoramento	Mestrado	2008	3
Agronomia – Solos e Nutrição de Plantas	Mestrado	2008	3
Alimentos e Nutrição	Mestrado	2008	3
Antropologia e Arqueologia	Mestrado	2008	3
Ciências Farmacêuticas	Mestrado	2009	3

Fonte: PRPPG

O corpo docente da pós-graduação Stricto sensu vem sendo ampliado a cada ano, na medida em que são institucionalizados novos Programas, como apresentado no quadro 3.

QUADRO 3 - DOCENTES INTEGRANTES DA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISADORES DO CNPQ

Área/PPG	Professores	Pesquisadores do CNPq
Agronomia	29	1
Agronomia – Genética e Melhoramento	18	1
Agronomia – Solos e Nutrição de Plantas	14	1
Alimentos e Nutrição	13	1
Antropologia e Arqueologia	19	2
Ciência Animal	34	3
Ciência Política	7	-
Ciências e Saúde	16	2
Ciências Farmacêuticas	14	-
Desenvolvimento e Meio Ambiente	20	1
Educação	13	1
Enfermagem	11	-
Ética e Epistemologia	12	-
Farmacologia	15	-
Física	15	-
História do Brasil	12	3
Letras	12	-
Matemática	16	1
Políticas Públicas	17	2
Química	13	2
TOTAL	320	21

Fonte: PRPPG

O quadro 4 apresenta o número de matrículas e diplomações, nos últimos dois anos, evidenciando um expressivo crescimento, compatível com a oferta de novos cursos de pós-graduação por esta IFES. Em 2009, o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal tituló o primeiro doutor no estado do Piauí, demonstrando a potencialidade institucional na formação de recursos humanos em todos os níveis. Os Programas de Pós-graduação da UFPI titularam, em 2009, 143 mestres e 02 doutores, além dos 02 doutores titulados junto ao Programa Renorbio.

QUADRO 4 - DISCENTES MATRICULADOS E CONCLUINTES NOS PROGRAMAS STRICTO SENSU 2008-2009

Ano	Mestrado e Doutorado	
	Matriculados	Concluintes
2008	602	96
2009	555*	147

Fonte: PRPPG

* Mestrado - 478

* Doutorado – 41

* RENORBIO – 36

Apoiando o crescimento dos programas de pós-graduação a CAPES ampliou, no período em análise, o número de bolsas concedidas que somadas às do CNPq, FAPEPI, DAAD, EMBRAPA, RENORBIO/CAPES/FAPEPI e REUNI alcançou em 2009, um total de 250 bolsas. O crescimento significativo do número foi devido principalmente à implantação em 2009 do Programa de Bolsas no âmbito do REUNI. Neste programa foram concedidas 35 bolsas de mestrado e 4 de bolsas de doutorado.

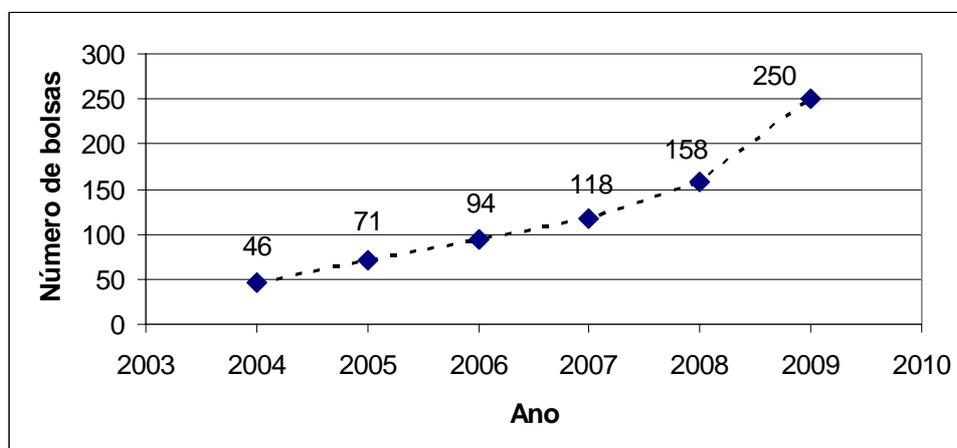


Gráfico 1 - Evolução no Número de Bolsas

A fim de propiciar maior interação entre os programas de pós-graduação, de efetivação de matrícula dos alunos e controle acadêmico, a PRPPG informatizou esse serviço, cumprindo, com isso, uma importante meta estabelecida nessa gestão. Nesse mesmo sentido, foi atualizada a legislação da pós-graduação Stricto sensu, aprovada conforme a Resolução – CEPEX 189/07, e elaborada uma minuta disciplinatória dos processos de revalidação de diplomas de pós-graduação.

Os investimentos na UFPI em infra-estrutura de pesquisa, somado ao apoio desta pró-reitoria aos departamentos, para o envio de propostas à CAPES para a implantação de

novos programas de pós-graduação, teve um expressivo impacto na expansão da pós-graduação nesta IFES, tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo.

Dando sustentabilidade à atividade de pós-graduação na UFPI, recursos foram obtidos junto à CAPES, a exemplo do Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF, no valor de R\$ 2.180.656,99 e, para a implementação de Doutorados Interinstitucionais (DINTER), recursos na ordem de R\$ 1.048.239,66, em 2009.

PÓS-GRADUAÇÃO: LATO SENSU

A pós-graduação lato sensu da UFPI é sub-dividida em Cursos de Especialização, Programas de Residência Médica e de Residência Médico Veterinária.

- **Especialização:**

Na modalidade – lato sensu, no ano de 2009, a UFPI ofereceu 27 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado e fora deste. É importante ressaltar que a redução significativa dos cursos de especialização ofertados em 2009 é devido a suspensão temporária das especializações, excetuando-se os oriundos de convênios externos.

A distribuição numérica, por unidade de ensino responsável pela ministração, está sumarizada a seguir no quadro 5.

QUADRO 5 - RELAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM 2009

Unidade de Ensino/Parceiros	Quantidade
CCE	4
CCHL	8
CCN	2
CCS	5
CEAD	1
ESMEPI	2
EJE	1
ESAPI	1
FIEPI/IEL	2
SESAPI/MS	1
TOTAL	27

Fonte: PRPPG

- **Residência Médica:**

Os Programas de Residência Médica em andamento, na UFPI, são em número de 12 (quadro 6), os quais são vinculados à rede hospitalar do Estado e funcionam em observância às normas da Comissão Nacional de Residência Médica, criada pelo Decreto nº 80.281/1977. A Coordenação Geral Executiva desses Programas, atualmente, está à cargo Prof. Dr. Edilson Carvalho de Sousa Junior, do Centro de Ciências da Saúde.

QUADRO 6 - PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ANDAMENTO, NA UFPI

Áreas	Hospitais vinculados	Coordenadores de área
Ginecologia e Obstetrícia	Maternidade Evangelina Rosa	Benedito Borges da Silva
Oftalmologia	Hospital Getúlio Vargas	João Batista Lopes Filho
Cirurgia geral	Hospital Getúlio Vargas	Zenon Rocha Filho
Clínica médica	Hospital Getúlio Vargas	Antonio de Deus Filho
Infectologia	Hospital D.Trop. Nathan Portela	Carlos Henrique Nery Costa
Pediatria	Hospital Infantil. Lucídio Portela	Catarina Fernandes Pires
Psiquiatria	Hospital Areolino de Abreu	Francisco de Assis B. dos Santos Rocha
Mastologia	Hospital Getúlio Vargas	Benedito Borges da Silva
Gastroenterologia	Hospital Getúlio Vargas	José Miguel Luz Parente
Ortopedia/Traumatologia	Hospital Getúlio Vargas	Raimundo Nonato R. Medeiros
Neonatologia	Hospital Infantil. Lucídio Portela	Catarina Fernandes Pires
Reumatologia	Hospital Getúlio Vargas	José Salomão Burdaruche

Fonte: PRPPG

- **Residência Médico-Veterinária**

Os Programas de Residência Médico-Veterinária em andamento são em número de três, listados no Quadro 7, sendo cadastrados junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (Coordenação Nacional de Residência Médico-Veterinária) e funcionam sob a Coordenação Geral Executiva do Prof. Dr. João Macedo de Sousa, Diretor do Hospital Veterinário Universitário.

QUADRO 7 – PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICO-VETERINÁRIA, EM ANDAMENTO

Áreas	Hospital vinculado	Coordenadores de área
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	Hospital Veterinário Universitário	Dárcio de Almeida Passos
Patologia Animal	Hospital Veterinário Universitário	Silvana Maria M. de Sousa Silva
Diagnóstico por Imagem	Hospital Veterinário Universitário	João Macedo de Sousa
Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	Hospital Veterinário Universitário	Roseli Pizzigatti Klein

Fonte: PRPPG

O perfil do número de discentes nos programas Lato sensu está demonstrado no Quadro 8.

QUADRO 8 - NÚMERO DE DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, DE 2008 A 2009

Ano	Matriculados				Concluintes			
	Espec./Aperf.	RM	RMV	Total	Espec./Aperf.	RM	RMV	Total
2008	1799	84	07	1890	856	33	02	891
2009	1645	82	12	1739	442	37	3	482

Fonte: PRPPG

O quadro 9 apresenta o quadro atual de bolsistas dos últimos dois anos. O número de bolsas, segundo a modalidade de Curso, apresentou crescimento, como pode ser visto no quadro 9.

QUADRO 9 - BOLSISTAS DE PG LATO SENSU, POR ANO

Modalidade	2008	2009
Especialização	58	12
Residência Médica	84	82
Residência Médico-Veterinária	7	5

Fonte: PRPPG

Programa: 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Ação: 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados

Tipo da Ação	Finalística
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade, e a publicação de seus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	CAPES
Coordenador Nacional da Ação	CAPES
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Metas e Resultados da Ação 8667

Programa: 1375	Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados			
Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	200.000,00	15.933,55	8
	Física (Pesquisa Publicada)	1.550	1.546	100

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Embora tenha sido utilizado apenas uma parcela dos recursos financeiros previstos para essa ação, a sua meta física foi executada em 100%.

PESQUISA

O crescimento da atividade de pesquisa nesta IFES e o seu impacto nos indicadores relacionados a esta ação podem ser identificados nas estatísticas constantes abaixo.

Com a crescente formação de doutores e o fortalecimento dos grupos de pesquisa, verificou-se que o número de grupos de pesquisa certificados pela UFPI atingiu a marca de 130, vinculados a 475 linhas de pesquisa (novembro 2009).

Acompanhando essa tendência, a concessão no número de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) também foi significativamente incrementada. Em 2008, a UFPI disponibilizava 270 bolsas IC, com cotas iguais (135) CNPq e UFPI, passando em 2009 para 320, distribuídas igualmente entre CNPq (160) e UFPI (160).

Destaca-se a inclusão da UFPI em 2009 no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) nas Ações Afirmativas – Projeto Piloto do CNPq com a concessão de 12 (doze) bolsas para alunos da graduação cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa no vestibular. A UFPI também mantém sua contrapartida alocando igualmente 12 (doze) bolsas.

O total de discentes contemplados com bolsas em 2009 no PIBIC é, então, de 344. O quadro 1 mostra a evolução de 2008 para 2009 no número de bolsas do PIBIC e o valor.

QUADRO1 - EVOLUÇÃO NO NÚMERO E VALOR DAS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Período	UFPI	CNPq	Valor / Bolsa (R\$)	
			CNPq	UFPI
2008	135	135	300,00	300,00
2009	172	172	300,00	300,00

Fonte: PRPPG

Em 2009, o número de discentes engajados na iniciação científica voluntária atingiu o número de 208, conforme distribuição por Campus demonstrada no quadro 2, refletindo o crescente interesse dos docentes e discentes em ingressarem no âmbito da pesquisa científica.

QUADRO 2 – NÚMERO DE DISCENTES ENGAJADOS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA (ICV)

CAMPUS	Nº DE DISCENTES
TERESINA	
CCA	15
CCE	19
CCHL	41
CCN	32
CCS	50
CT	7
BOM JESUS	19
PARNAÍBA	12
PICOS	7
FLORIANO	6
TOTAL	208

Fonte: PRPPG

A premiação dos trabalhos apresentados no Seminário de Iniciação Científica em 2009 seguiu o formato do prêmio Destaque da Iniciação Científica, concedido pelo CNPq, agraciando os três melhores trabalhos por grande área de conhecimento (Ciências da Vida, Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes).

Os agraciados em 2009 foram:

QUADRO 3 - CIÊNCIAS EXATAS, DA TERRA E ENGENHARIAS

Título	Colocação	Equipe
Caracterização estrutural e eletrônica de pós-cerâmicos de Zirconato de Bário dopado com praseodímio sintetizados pelo método Pechinni	1º Lugar	Égil de Brito Sá; Luiz de Sousa Santos Júnior; José Milton Elias de Matos e Maria Rita de Moraes Chaves Santos
A presença de Roberto Burle Marx no Nordeste: sua obra e a importância para o patrimônio cultural da cidade de Teresina, Piauí (Os jardins do Palácio Karnak)	2º Lugar	José Hamilton Lopes Leal Junior; Wilza Gomes Reis Lopes; Nestor de Castro Brito Jr. e Karenina Cardoso Matos
Propriedades de transporte e ópticas em filmes finos a base de porfirina e MEH-PPV	3º Lugar	Helder Alexander Santos e Costa; Angel Alberto Hidalgo; R. M. Ibiapina; Maria Letícia Veja e João Mariz Guimarães Neto

Fonte: PRPPG

QUADRO 4 - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, LETRAS E ARTES

Título	Colocação	Equipe
Fotogramas mal-ditos, discursos infames: superoito e contestação juvenil no NE do Brasil (1972-1985)	1º Lugar	Renata Flávia de Oliveira Sousa e Edwar Alencar Castelo Branco
Feira Semanal de Jaicós-PI: Espaço Dinamizador da Economia Local?	2º Lugar	Fabiana Maria da Silva Sousa; José Luís Lopes Araújo e Raimundo Wilson Pereira dos Santos
Estilometria Informática: Verificação Estatística de Estilos de Época (Modernismo)	3º Lugar	Caroline Rodrigues Gomes; Saulo Cunha de Serpa Brandão; José Augusto da Silva Neto e Samara Liz da Silva Machado

Fonte: PRPPG

QUADRO 5 - CIÊNCIA DA VIDA

Título	Colocação	Equipe
Efeito do Tamoxifeno na Vagina de Ratas Castradas	1º Lugar	Victor Leal de Vasconcelos e Benedito Borges da Silva
Avaliação de Parâmetros Bioquímicos Relativos ao Zinco em Pacientes com Câncer de Mama	1º Lugar	Mariana Séfora Bezerra Sousa e Dilina do Nascimento Marreiro
Divergência Genética Entre Linhagens de Feijão-Caupi da Subclasse Fradinho Visando Processamento Industrial	2º Lugar	Artur Mendes Medeiros; Regina Lucia Ferreira Gomes e Kaesel Jackson Damasceno e Silva
Citologia Vaginal na Avaliação do Ciclo Reprodutivo de Cutias (Rodentia: Dasyproctidae), Criadas em Cativeiro	3º Lugar	Nhirneyla Marques Rodrigues e Maria Acelina Martins de Carvalho

Fonte: PRPPG

A UFPI inserida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI no ano de 2008, avança no incentivo à pesquisa tecnológica concedendo 05 (cinco) bolsas em 2009, mantendo a paridade com o CNPq, e elevando, assim o número de bolsas deste programa para 10 (dez). Com isso, esta IFES reafirma seu compromisso para a formação de novos pesquisadores na área de tecnológica e inovação.

Digno de nota a realização do I Seminário em Iniciação Tecnológica e Inovação que contou com a participação dos bolsistas que concluíram suas pesquisas em julho de 2009 e culminou com a premiação dos seguintes trabalhos:

Trabalhos Premiados no I Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI

QUADRO 6 - CIÊNCIAS EXATAS, DA TERRA E ENGENHARIAS

Título	Colocação	Equipe
Avaliação da citotoxicidade in vitro e in vivo dos óleos essenciais de <i>Lippia sidoides</i> e <i>Lippia origanoides</i> para tratamento da Leishmaniose	1º Lugar	Lucas Maciel Mauriz Marques; José Arimatéia Dantas Lopes; Maria das Graças Freire de Medeiros e Antônia Maria das Graças Lopes Citó

Fonte: PRPPG

QUADRO 7 - CIÊNCIAS DA VIDA

Título	Colocação	Equipe
Análises físico-químicas e microbiológicas de méis de abelhas (<i>Apis mellifera</i> L.) em função do teor de umidade	2º Lugar	Aline Marques Monte; Maria Christina Sanches Muratori; Maria Marlúcia Gomes Pereira; Aline Maria Dourado Rodrigues e Sinevaldo Gonçalves de Moura

Fonte: PRPPG

O aperfeiçoamento da informatização do processo de seleção para o PIBIC, PIBITI e Programa ICV da UFPI marcou 2009, dando celeridade e transparência ao processo, uma meta alcançada por esta pró-reitoria, reconhecida pelos comitês interno e externo, bem como pela comunidade ufpiana.

Dentro dos programas de concessão de bolsas para pesquisa pelo CNPq, além do PIBIC, a UFPI também foi contemplada com as modalidades de Iniciação Tecnológica Industrial (ITI) e Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI), de estímulo à Inovação para a competitividade.

O número de projetos de pesquisa, com registro, na Coordenadoria Geral de Pesquisa/PRPPG é outro indicador de crescimento com 218 cadastrados em 2009, sendo 42 com financiamento e 176 sem financiamento. Esta estatística é importante não só pelo registro do quantitativo dos projetos, mas, sobretudo por permitir um diagnóstico das áreas potenciais de pesquisa para priorização de investimentos em infraestrutura que se traduzem em incorporação de metodologias para o avanço tecnológico, inovando para o desenvolvimento regional sustentável.

Importante frisar que a UFPI vem ampliando o quadro de bolsistas de Produtividade em Pesquisa – PQ do CNPq, tendo 13 bolsistas lotados no Campus de Teresina e 11 bolsistas inseridos no Programa do CNPq de Fixação de Doutores em Novos Campi, que foram selecionados por meio do Edital MCT/CNPq Nº 03/2009, sendo contemplados 04 professores lotados no Campus de Picos, 03 em Bom Jesus e 04 em Parnaíba, favorecendo à dinamização da pesquisa e reforçando a construção novos saberes em diversas áreas de conhecimento, especialmente no interior do Estado.

Portanto, a capacidade de pesquisa instalada na Universidade Federal do Piauí encontra-se em franco processo de consolidação, registrando 32 núcleos de pesquisa credenciados, e obtendo reconhecimento regional e nacional, alcançado graças ao apoio irrestrito da administração superior, à competitividade das demandas elaboradas pelos pesquisadores e amadurecimento no exercício da pesquisa e da divulgação dos resultados em periódicos e eventos.

2.4 Desempenho Operacional

2.4.1 Evolução das receitas e despesas

2.4.1.1 Programação Orçamentária

Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Hospital Universitário	150026	26399
Administração Superior	154086	26279
Pró-Reitoria de Administração	154087	26279
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	154088	26279
Pró-Reitoria de Extensão	154089	26279
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	154090	26279
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	154091	26279
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários	154256	26279
Vice-Reitoria	154092	26279
Biblioteca Central	154093	26279
Centro de Ciências da Natureza	154094	26279
Centro de Ciências da Saúde	154095	26279
Centro de Ciências Humanas e Letras	154096	26279
Centro de Ciências da Educação	154097	26279
Centro de Ciências Agrárias	154098	26279
Centro de Tecnologia	154099	26279
Campus Ministro Reis Velloso	154100	26279
Colégio Agrícola de Teresina	154101	26279
Colégio Agrícola de Floriano	154102	26279
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros	154103	26279
Colégio Agrícola de Bom Jesus	154104	26279
Campus Professora Cinobelina Elvas	154147	26279

Fonte: PROPLAN/CO

Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1-Pessoal e Encargos Sociais		2- Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação Proposta pela UO	-	-	-	-	-	-	
	PLOA	-	-	-	-	-	-	
	LOA	176.139.607,00	190.412.250,00	-	-	38.110.561,00	51.492.240,00	
CRÉDITOS	Suplementares	55.060.472,00	59.943.962,00	-	-	13.580.628,00	22.334.511,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		231.200.079,00	250.356.212,00	-	-	51.691.189,00	73.826.751,00	

Fonte: PROPLAN/CO

Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários			4- Investimentos		5- Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
Exercícios			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação Proposta pela UO		-	-	-	-	-	-
	PLOA		-	-	-	-	-	-
	LOA		16.250.000,00	23.406.000,00	-	500.000,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		34.719.444,00	16.478.081,00	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			50.969.444,00	39.884.081,00	-	500.000,00	-	-

Fonte: PROPLAN/CO

Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência	
Exercícios			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		-	-	-	-	-	-
	PLOA		-	-	-	-	-	-
	LOA		214.250.168,00	241.904.490,00	16.250.000,00	23.906.000,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		68.641.100,00	82.278.473,00	34.719.444,00	16.478.081,00	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			282.891.268,00	324.182.963,00	50.969.444,00	40.384.081,00	-	-

Fonte: PROPLAN/CO

Movimentação Orçamentária Por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	200021	2C52	-	-	41.300,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	373001	8370	-	-	174.256,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	560003	1B00	-	-	39.420,00
TOTAL						254.976,00

Fonte: PRAD/DA/DC

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	560003	1B00	-	-	9.800,00
TOTAL						9.800,00

Fonte: PRAD/DA/DC

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	6380	-	-	76.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	6867	-	-	27.966,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150011	4005	-	-	2.408.594,36
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150011	2C68	-	-	76.500,33
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150011	009E	-	-	124.450,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150011	6379	-	-	41.215,77
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	154003	8551	-	-	18.149,85
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	154003	0487	-	-	2.028.274,43
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	240901	2095	-	-	6.728,80
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	344002	6297	-	-	6.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	560003	1B00	-	-	39.420,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	200021	2C52	-	-	41.300,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	153173	8526	-	-	106.273,50
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	153173	8429	-	-	498.335,32
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	153173	8680	-	-	560.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	153173	8750	-	-	443.625,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	153173	8741	-	-	614.246,88
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	153173	8751	-	-	460.040,01
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	153173	8742	-	-	480.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	153173	8429	-	-	3.832.896,80
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	153173	0509	-	-	2.767.600,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	153173	2C68	-	-	105.753,12
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	373001	8370	-	-	174.256,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	153022	4572	-	-	101.937,00
TOTAL						15.039.563,17

Fonte: PRAD/DA/DC

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	6380	-	-	341.940,26
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150011	2C68	-	-	56.545,00
				-	-	-
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150011	8282	-	-	2.955.076,02
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	154003	4019	-	-	834.079,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	240901	2095	-	-	711.344,48
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	560003	1B00	-	-	9.800,00
TOTAL						4.908.784,76

Fonte: PRAD/DA/DC

2.4.1.2 Execução Orçamentária

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	54.165.763,77	53.516.292,61	54.165.763,77	53.516.292,61
Convite	1.113.950,82	1.768.646,58	1.113.950,82	1.768.646,58
Tomada de Preços	8.282.088,31	7.988.376,69	8.282.088,31	7.988.376,69
Concorrência	20.516.541,85	21.849.162,55	20.516.541,85	21.849.162,55
Pregão	24.253.182,79	21.910.106,79	24.253.182,79	21.910.106,79
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	11.188.109,54	11.214.581,43	11.188.109,54	11.214.581,43
Dispensa	10.582.914,37	10.017.843,96	10.582.914,37	10.017.843,96
Inexigibilidade	605.195,17	1.196.737,47	605.195,17	1.196.737,47
Regime de Execução Especial	112.562,35	35.673,97	112.562,35	35.673,97
Suprimento de Fundos	112.562,35	35.673,97	112.562,35	35.673,97
Pagamento de Pessoal	226.487.682,55	282.284.318,58	226.487.682,55	282.284.318,58
Pagamento em Folha	213.929.560,56	256.409.348,53	213.929.560,56	256.409.348,53
Diárias	423.382,67	764.619,25	423.382,67	764.619,25
Outros	12.134.739,32	25.110.350,80	12.134.739,32	25.110.350,80

Fonte: PRAD/DA/DC

Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa

Grupos de Despesas	Valores Pagos	
	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	231.200.079,00	250.356.202,00
31.90.11	109.079.351,00	141.718.720,00
31.90.01	46.722.084,00	51.619.227,00
31.91.13	25.043.813,00	30.502.304,00
Demais elementos do grupo	50.354.831,00	26.515.951,00
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-
3 - Outras Despesas do Correntes	51.691.186,00	73.826.751,00
33.90.39	22.385.782,00	29.464.342,00
33.90.37	4.795.337,00	7.391.669,00
33.90.30	6.158.464,00	8.428.596,00
Demais elementos do grupo	18.351.603,00	28.542.144,00

Fonte: PROPLAN/CO

Despesas de Capital por Grupo e Elementos de Despesa

Grupos de Despesas	Valores Pagos	
	2008	2009
4 - Investimentos	50.969.444,00	39.384.081,00
44.90.51	28.473.620,00	28.611.980,00
44.90.52	22.251.370,00	10.112.624,00
Demais elementos do grupo	244.454,00	659.477,00
5 – Inversões Financeiras	-	500.000,00
45.90.61	-	500.000,00
6 - Outras Despesas de Capital	-	-

Fonte: PROPLAN/CO

Evolução de Gastos Gerais

Descrição	Ano		
	2007	2008	2009
1. Passagens	603.185,00	1.016.053,00	1.661.953,00
2. Diárias e Ressarcimento de Despesa em Viagens	472.735,00	439.846,00	799.298,00
3. Serviços Terceirizados	-	-	-
3.1 Publicidade	39.369,01	136.211,76	377.969,67
3.2 Vigilância, Limpeza e Conservação	3.462.083,00	4.795.337,00	7.391.669,00
3.3 Tecnologia da Informação	-	-	-
3.4 Outras terceirizações	-	-	-
4. Cartão de Pagamento do Governo Federal	405.875,11	104.917,86	35.673,97
5. Suprimento de Fundos	-	-	-
Totais	4.983.247,12	6.492.365,62	10.266.563,64

Fonte: PROPLAN/PRAD

2.4.1.3 Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a Ser Realizada em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a Ser Realizada em 2010
09	272	0089	0181	Operações Especiais	-	Pessoa Beneficiada	1	1.247	1.209	67.498.855,00	65.926.201,40	58.149.179,00
12	122	1073	09HB	Operações Especiais	-	-	-	-	-	30.011.838,00	29.435.542,11	27.525.625,00
12	301	0750	2004	Atividade	-	Servidor Beneficiado	7.682*	586	4.481	1.436.932,00	1.153.252,84	3.871.932,00
12	365	0750	2010	Atividade	-	Criança Atendida	534	285	301	296.968,00	226.997,60	238.022,00
12	331	0750	2011	Atividade	-	Servidor Beneficiado	441	538	287	469.195,00	376.445,88	433.041,00
12	306	0750	2012	Atividade	-	Servidor Beneficiado	3.133	2.486	3.133	3.490.450,00	3.490.100,79	4.736.779,00
12	363	1062	2992	Finalístico	-	Aluno Matriculado	1.564	1.473	1.436	2.912.133,00	2.845.064,87	3.033.099,00
12	364	1073	4002	Atividade	-	Aluno Assistido	5.000	3.274	5.234	5.659.721,00	3.871.553,73	8.676.296,00
12	364	1073	4004	Atividade	-	Pessoa Beneficiada	52.000*	10.964	4.510	300.000,00	128.356,90	1.110.000,00
12	364	1073	4008	Atividade	-	Volume Disponibilizado	4.800**	169.008	4.050	561.042,00	75.591,22	400.000,00
12	364	1073	4009	Atividade	-	Aluno Matriculado	20.468	18.125	22.790	194.981.682,00	188.734.925,73	180.803.662,00
12	364	1375	4006	Atividade	-	Aluno Matriculado	2.000	1.245	2.506	500.000,00	495.186,59	700.000,00
12	571	1375	8667	Finalístico	-	Pesquisa Publicada	1.550	1.546	1.700	200.000,00	15.933,55	250.000,00
12	364	1073	1H73	Projeto	-	Vaga	500	414	500	7.025.105,00	6.335.771,25	2.030.350,00
12	364	1073	1H74	Projeto	-	Vaga	700	643	700	7.637.443,00	6.212.515,53	2.800.000,00
12	364	1073	1H75	Projeto	-	Vaga	700	672	700	7.366.303,00	5.691.458,59	2.800.000,00
12	364	1073	11BA	Projeto	-	Vaga	540	450	540	6.548.000,00	6.547.308,88	5.817.000,00
12	364	1073	8282	Projeto	-	Vaga	540	450	540	6.359.998,00	5.923.383,01	6.783.000,00

Fonte: PROPLAN/CO

* Erro material. Quando da elaboração da Proposta Orçamentária/2009, a meta foi considerada cumulativa, advindo daí a distorção dos dados.

** Erro material. Quando da elaboração da Proposta Orçamentária/2009, a meta prevista foi de R\$128.356,00. Enquanto na LOA saiu uma previsão errada de R\$4.800,00.

2.4.2 Indicadores de Desempenho

Nº DE PROFESSORES

Lotação/Professores	Ensino Superior			Ensino Profissionalizante			Total
	20hs	40hs	DE	20hs	40hs	DE	
Efetivos	75	158	950	2	1	78	1264
Substitutos	158	23	2	24	9	3	219
Total	233	181	952	26	10	81	1483

Fonte: DRH/PRAD

Nº DE PROFESSORES TEMPO INTEGRAL NO ENSINO SUPERIOR

Professor	20hs	40hs	DE	Total
(+) Efetivos	75	158	950	1183
(+) Substitutos	158	23	2	183
(-) Cedidos	2	1	10	13
(-) Afastados para capacitação	1	3	51	55
(-) Afastados Mandato Eletivo	4	2	1	7
(-) Licença sem Vencimento	2	-	1	3
Total	224	175	886	1288

Fonte: DRH/PRAD

Nº TOTAL DE SERVIDORES

Servidor	20hs	30hs	40hs	Total
Efetivos	8	14	930	952
Terceirizados	-	-	338	338
Total	8	14	1268	1290

Fonte: DRH/PRAD

Nº DE SERVIDORES EM EXERCÍCIO NO ENSINO SUPERIOR

Servidor	20hs	30hs	40hs	Total
(+) Efetivos e Terceirizados	8	14	1268	1290
(-) RU e Ensino Médio	-	-	-	-
(-) Cedidos	-	-	11	11
(-) Afastados para capacitação	-	-	7	7
(-) Afastados Mandato Eletivo	-	-	1	1
(-) Licença sem Vencimento	-	-	1	1
Total em Exercício	8	14	1248	1270
Restaurante Universitário	-	-	28	28
Colégios Agrícolas	2	1	57	60
Hospital Universitário	18	1	77	96
Hospital Universitário Veterinário	1	-	9	10
Total Geral de Servidores	29	16	1101	1146

Fonte: DRH/PRAD

DESPESAS CORRENTES

1.(+) Despesas Correntes da Universidade	310.075.743,00
2.(-) Aposentadorias e Reformas	50.554.227,00
3.(-) Pensões	8.380.404,00
4.(-) Sentenças Judiciais	11.538.327,00
5.(-) Despesas com Pessoal Cedido - Docente	1.270.542,03
6.(-) Despesas com Pessoal Cedido - Técnico	475.801,73
7.(-) Despesas com Pessoal Afastado-Docente	4.177.269,14
8.(-) Despesas com Pessoal Afastado-Técnico	135.616,68
9 (-) Despesas com Pessoal Afastado-Mandato Eletivo	168.893,48
10.(-).Despesas com Pessoal Ativo- Ensino Profissional	6.073.740,83
11.(-).Despesas de Custeio do Ensino profissional	2.845.064,00
12.(-).Despesas com Pessoal Ativo - RU	1.111.486,47
13.(-)Despesa de Custeio - RU	1.381.316,00
Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	3.871.553,00
Serviços à Comunidade por meio de Extensão Universitária	128.356,00
Assistência. Médica e Odontológica ao Serviço, empregados e seus Dependentes	1.153.252,00
14.(-)Despesas não relacionadas às atividades-fins	9.057.195,30
15.(-) 65% das Despesas Correntes com HU e HVU	3.537.744,33
SUB-TOTAL I	204.214.954,01
Pessoal Ativo - HU	3.978.660,00
Pessoal Ativo - HUV	895.781,33
Pessoal Terceirizado - HU(4 serv. X 1.224,22x13)	89.950,79
Pessoal Terceirizado - HUV(3 Serventes x 1.224,22 x13)	53.970,47
Despesas Correntes HU	424.321,00
16.(-) 100% das despesas Correntes Com HU e HVU	5.442.683,59
SUB-TOTAL II	202.310.014,75

DADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES

Alunos de Graduação (Ag) – 18.104

Alunos de Pós-Graduação (Apg) – 614

Alunos de Residência Médica (Ar) – 82

Alunos de Graduação em Tempo Integral (AgTi) – 12.188,62

Alunos de Graduação Equivalentes (AgE) – 21.235,47

Alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral (ApgTi) – 1.228,00

Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ArTi) – 164,00

Alunos de Tempo Integral (ATi) – 13.580,62

Alunos Equivalentes (AEq) - 22.627,47

Números de alunos ingressantes 2009 (Ni) – 5.763,00

Números de alunos ingressantes (Ni) (para cálculo da TSG) - 2.677,00

Números de alunos diplomados (Ndi) - 1.580,00

Número de Professores em Tempo Integral - 986,00

Número de Servidores em tempo Integral

- Com HU – 1.197,50

- Sem HU – 1.101,25

ORIENTAÇÕES PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES

Fórmulas para cálculo dos indicadores de desempenho das IFES

I.A.Com 35% das despesas do HU e HUV

Custo Corrente / Aluno Equivalente =	$\frac{\text{Custo Corrente}}{A_{GE} + A_{PG}TI + A_{R}TI} = \frac{294.214.954,01}{(21.235,47+2*614+2*82)} = 9.616,69$
--------------------------------------	--

I.B. Sem as despesas do HU e HUV

Corrente / Aluno Equivalente =	$\frac{\text{Custo Corrente}}{A_{GE} + A_{PG}TI + A_{R}TI} = \frac{202.310.014,75}{(21.235,47+2*614+2*82)} = 9.526,99$
--------------------------------	--

II. Aluno Integral e Professor

Aluno Tempo Integral / Professor=	$\frac{A_{G}TI + A_{PG}TI + A_{R}TI}{\text{N}^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}} = \frac{(12.188,62+2*614+2*82)}{986,00} = 13,77$
-----------------------------------	---

III.A. Funcionário com HU e HUV

Aluno Tempo Integral / Funcionário =	$\frac{A_{G}TI + A_{PG}TI + A_{R}TI}{\text{N}^{\circ} \text{ de Funcionários Equivalentes}} = \frac{(12.188,62+2*614+2*82)}{1.197,50} = 11,34$
--------------------------------------	--

III.B. Funcionário sem HU e HUV

Aluno Tempo Integral / Funcionário =	$= \frac{A_{G}TI + A_{PG}TI + A_{R}TI}{\text{N}^{\circ} \text{ de Funcionários Equivalentes}} = \frac{(12.188,62+2*614+2*82)}{1.101,25} = 12,33$
--------------------------------------	--

IV.A. Funcionário/Professor com HU e HUV

Funcionário Equivalente / Professor =	$= \frac{\text{N}^{\circ} \text{ Funcionários}}{\text{N}^{\circ} \text{ Professores}} = \frac{1.197,50}{986,00} = 1,21$
---------------------------------------	---

IV.B. Funcionário/Professor sem HU e HUV

Funcionário Equivalente / Professor =	$= \frac{\text{N}^{\circ} \text{ Funcionários}}{\text{N}^{\circ} \text{ Professores}} = \frac{1.101,25}{986,00} = 1,12$
---------------------------------------	---

V. Grau de Participação Estudantil

$$\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_{GTI}}{A_G} = \frac{12.188,62}{18.104} = 0,67$$

VI. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

$$\text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} = \frac{614}{18104 + 614} = 0,03$$

VII. Conceito CAPES/MEC

$$\text{Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação} = \frac{\Sigma \text{ conceito de todos os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}} = \frac{63}{19} = 3,32$$

VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente

$$\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)} = 3,52$$

IX. Taxa de Sucesso na Graduação

$$\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{N^{\circ} \text{ de diplomados (N}_{DI})}{N^{\circ} \text{ total de alunos ingressantes}} = \frac{2.677}{1466} = 0,59$$

2.4.3 Análise do Desempenho

Muitas ações que visam a melhoria dos indicadores de gestão da UFPI, tais como: o aumento da oferta de vagas nos cursos presenciais de graduação e o aumento no número de programas de programas pós-graduação, ocorridos nos últimos anos, somente repercutirão nos indicadores de gestão nos próximos anos, assim, indicadores como Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação apresentarão crescimento após as primeiras avaliações dos curso novos que no início recebem conceito 3. A taxa de sucesso também já deverá apresentar um crescimento no ano de 2010, como resultado das ações visando combater a evasão e otimizar o fluxo de alunos. O custo corrente do aluno apresentou uma ligeira redução e as relações aluno tempo integral/professor e aluno tempo integral/funcionário apresentaram crescimento e continuarão a crescer nos próximos anos, em face das medidas já citadas.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

3.1 Composição do Quadro de Recursos Humanos

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	-	-	-
Próprios	-	-	-
Requisitados	-	-	-
Celetistas	-	-	-
Cargos de Livre Provisão	78		96
Estatutários	-	-	-
Não Estatutários	-	-	-
Terceirizados	-	-	-
Total	78		96

Fonte: PRAD/ DRH

3.2 Informações Sobre os Contratos de Terceirização de Mão-de-Obra

QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	2.081	104.246.415,14	-	2.900.303,91	1.429.772,69	-		
2008	2.266	123.816.571,22	-	3.165.347,59	1.632.391,55	-		
2009	2.407	147.193.645,75	-	3.552.629,63	2.811.759,19	1.538,64		
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
Cargo de provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007	1	71.080,56	-	-	-	-		
2008	3	115.768,00	-	-	-	-		
2009	7	369.441,73	-	-	-	-		
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
Quadro Terceirizado								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd	Custo	Qtd	Custo	Qtd	Custo	Qtd	Custo
2007	294	3.844.511,94	-	-	-	-	-	-
2008	354	4.512.100,10	-	-	-	-	-	-
2009	423	6.280.695,54	-	-	-	-	-	-

Fonte: PRAD/DRH

Demonstrativo dos Contratos de Terceirização de Área-fim no exercício de 2009

Nat.	Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Vigência de Contrato		Nível de Escolaridade				Sit.
					Médio		Superior		
			Início	Fim	AT	EF	AT	EF	
Observação: Não há servidores terceirizados nas atividades de Área-fim.									

Fonte: PRAD/DA

3.3 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos Instituídos pela Unidade, Informando se não os possuir

A área de Recursos Humanos está buscando estabelecer indicadores gerenciais, tais como: agilidade nos procedimentos e fluxos de trabalho; cumprimento das metas e do cronograma de trabalho; identificação das demandas por capacitação e qualificação que impactam no desempenho institucional; participação dos servidores em programas de capacitação e qualificação.

3.4 Análise Crítica Sobre a Situação dos Recursos Humanos

Em face da criação do Programa de Expansão da IFES, do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e do Banco de Professores-Equivalente, através da Portaria Normativa Interministerial Nº 22, de 30 de abril de 2007, a UFPI tem realizado diversos concursos para a Carreira do Magistério Superior e tem conseguido recompor seu quadro de servidores docente; no entanto, por falta de um banco semelhante para o quadro de servidores técnicos-administrativo, a recomposição do quadro desse segmento de servidores não tem ocorrido, tendo como consequências:

- a. Um quadro com 50% dos servidores tem mais de 20 anos de serviço e 20% estão atingindo tempo de aposentadoria;
- b. 56% dos servidores com mais de 49 anos de idade e 15% com mais de 58 anos;
- e. Dificuldade de planejar com este perfil;

A motivação de um grupo de trabalho tende a cair quando novos servidores com formação e origem diversificadas não tem acesso e uma organização em mutação e com carência de Recursos Humanos adequados dificulta o dimensionamento da mão de obra e a gestão por competência.

Espera-se para o ano de 2010, uma definição do MEC quando à criação, para o quadro de servidores técnico-administrativos, de algo semelhante ao banco de professores-equivalente.

Mais de 29
De 20 a 29
De 10 a 19
De 5 a 9
Até 4 anos

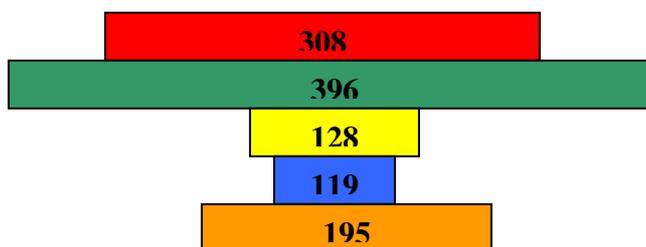


Gráfico 1 – Distribuição dos Técnicos - Administrativos por tempo de serviço

Mais de 58
De 49 a 58
De 39 a 48
De 29 a 38
De 19 a 28

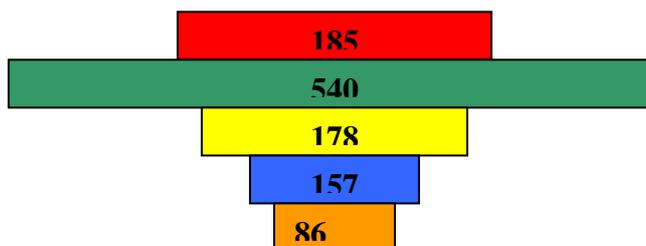


Gráfico 2 – Distribuição dos Técnicos - Administrativos por idade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRAD/DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que, os responsáveis pela administração da UFPI, e demais servidores ocupantes de cargos e funções comissionadas e gratificadas (CD's e FG's), apresentaram nesta IFES, suas respectivas declarações de bens, referente ao exercício de 2009.

Teresina 31 de dezembro de 2009


Antônio Pádua Carvalho
Diretor de Recursos Humanos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRAD/DIREOTRIA DE RECURSOS HUMANOS

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que os responsáveis pela administração da UFPI, abaixo relacionados, apresentaram Declaração de Bens referente ao ano base de 2009.

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior
Fábio Napoleão do Rego Paiva Dias
Igor Silva Pinto
Paulo Henrique da Silva Brasil
Maria dos Passos Vasconcelos Almeida
Maria do Socorro Nery Lima
Francisco de Assis Craveiro Almeida
Maria Bernadete Nunes da Silva Moura
Francisco das Chagas Soares

Reitor
Pró-Reitor de Administração
Diretor Administrativo e Financeiro
Coordenador Financeiro
Chefe da Div. de Contabilidade
Chefe da Div. de Execução Contábil
Chefe do Serv. de Comp. e Receita Própria
Chefe da Div. de Almoarifado
Chefe da Div. de Patrimônio

Teresina, 31 de dezembro de 2009


Antônio Pádua Carvalho
Diretor de Recursos Humanos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
GABINETE DA REITORIA

DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES QUE
O DANO FOI IMEDIATAMENTE RESSARCIDO

1. Identificação do Responsável:		
Nome do Responsável:		CPF:
Cargo:	Função:	Matrícula:
2. Ocorrências apuradas e respectivas datas:		
<i>Não houve nenhuma ocorrência de perdas, extravios ou outras irregularidades relativos a danos ocorridos nesta Instituição</i>		
3. Objeto da perda, extravio ou outra irregularidade:		
4. Critério utilizado na quantificação do dano:		
5. Acordo feito pela administração para reparação do dano causado:		
6. Valor recolhido:	7. Data de recolhimento:	

Teresina-PI, 31 de dezembro de 2009


Antônio Pádua Carvalho

Diretor de Recursos Humanos


Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior

Reitor da Universidade Federal do Piauí

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

DECLARAÇÃO

Declaro que no exercício 2009 não houve lançamentos na Conta Contábil 2.1.2.1.1.11.00 – passivos por insuficiência de créditos ou recursos, de que trata o item 3, da Decisão Normativa TCU nº. 94, ficando dispensado o preenchimento do Quadro II.A.1.

Teresina-PI, 31 de dezembro de 2009.


Mª dos Passos V. Almeida
- Contadora -
Reg. nº: 004480/0-4
Cl. da Contabilidade

5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	14.632.023,26	-	14.034.401,45	597.621,81	4.705.899,27	297.434,00	3.122.627,09	674.973,97
2008	8.484.090,23	-	7.588.126,80	895.963,43	47.370.929,98	727.330,95	4.492.466,80	160.442,44
2009	3.566.686,06	-	1.259.506,47	2.307.179,59	47.523.911,51	70.998,95	37.776.138,73	9.676.773,83
Total	26.682.799,55		22.882.034,72	3.800.764,83	99.600.740,76	1.095.763,90	45.391.232,62	10.512.190,24

Notas:

1 – A permanência de Restos a Pagar Não Processados se dar em virtude dos fornecedores não realizarem, até o final do exercício, a entrega de bens e/ou serviços, impossibilitando a realização dos pagamentos. Enquanto que os Restos a pagar Processados ocorre em função de atraso no trâmite processual ou ausência de recursos.

2 – Não existem restos a pagar que permanecem no sistema sem que porventura sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto.

M. dos Passos V. Almeida
M^{te} dos Passos V. Almeida
- Contadora -
Reg. n^o: 004480/0-4
Cl. da Contabilidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

1

DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO DA CONTA DE SUPRIMENTO DE FUNDOS DO EXERCÍCIO DE 2009

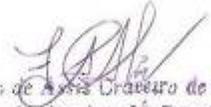
Nome do Suprido	CPF	Dotação	Saque	Fatura	Empenhado	Anulação	Saldo
José Duarte Baluz	035.900.543-87	8.000,00	0,00	128,00	128,00	7.872,00	0,00
Edson Cavalcanti da Silva Filho	039.488.264-47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	320,00
Luiz da Paz Cavalcante	066.296.603-15	10.000,00	0,00	4.341,00	4.341,00	5.659,00	0,02
Marlúcia Pires Bangoim	066.394.023-00	4.000,00	0,00	1.970,85	1.970,85	2.029,15	0,00
Raimundo Renato Moura Campos	078.674.683-15	10.000,00	0,00	1.573,53	1.573,53	8.426,47	0,00
Eluzirton Barros de Deus Nunes	130.576.343-20	4.000,00	0,00	1.997,90	1.997,90	2.002,10	1,43
Raimundo Falcão Neto	183.019.163-20	10.000,00	0,00	4.962,40	4.962,40	5.037,60	0,00
Helder Nunes da Cunha	241.133.793-00	8.000,00	0,00	2.898,51	2.898,51	5.101,49	0,00
João Carvalho Vasconcelos	036.012.693-68	10.000,00	0,00	1.695,38	1.695,38	8.304,62	0,00
José Maria e Silva	036.335.273-20	10.000,00	0,00	867,00	867,00	9.133,00	0,10
João Batista da Silva	054.279.593-00	10.000,00	0,00	568,58	568,58	9.431,42	0,00
Rubens de Oliveira Costa	096.873.353-00	10.000,00	0,00	1.662,22	1.662,22	8.337,78	0,00
Jose Marques de Sousa Filho	099.194.493-34	10.000,00	0,00	1.019,32	1.019,32	8.980,68	220,00
Francisco de Sousa Lima	131.173.863-00	10.000,00	0,00	3.320,89	3.320,89	6.679,11	0,30



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Oldenia Fonseca Guerra	412.286.503-49	6.000,00	0,00	5.759,98	5.759,98	240,02	0,00
Jose Lindenberg Rocha Sarmiento	020.972.964-32	4.000,00	0,00	794,93	794,93	3.205,07	0,00
Francisco Carlos das Chagas	048.178.423-34	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00
Francisco Vilmar Mendes	077.211.023-91	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00
Lincoln Barbosa da Silva	119.357.741-15	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00
Celso Antonio Solino de Freitas	130.173.223-00	4.000,00	0,00	2.113,48	2.113,48	1.886,52	0,00
Manoel Ferreira Neto	376.486.677-20	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00
Pedro Vilarinho Castelo Branco	396.467.853-87	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00
Nayara Araujo Tavares	818.670.183-49	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00
TOTAL		158.000,00	0,00	35.673,97	35.673,97	122.326,03	541,85

Teresina, 15 de março de 2010


Francisco de Assis Craveiro de Almeida
Chefe do Serviço de Convênios
e Receitas Próprias

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Relação de **CONVÊNIOS e CONTRATOS** celebrados entre a **UFPI e a FADEX**, em **2009**.

Tipo	Número	Nº. Processo	Nº. SIAFI/SIASG	Objeto	Data da Assinatura	Valor	Valor Transferido no Exercício	Contrapartida	Situação Atual
Contrato	001/2009	019365/08-96	-	Projeto de Extensão: “Qualificação em Educação Permanente para Atenção Básica”	21/5/2009	814.089,60	814.089,60	-	P. Contas Parcial Em Execução
Contrato	002/2009	009427/09-04	-	Projeto de Extensão “Conferências Municipais de Educação no Estado do Piauí”	29/5/2009	593.600,00	593.600,00	-	Em Execução
Contrato	003/2009	011935/09-90	-	Projeto de Desenvolvimento Institucional "Desenv. de Software para o Sistema de Processamento do PSIU 2009”	1/7/2009	81.200,00	81.200,00	-	Em Execução
Contrato	004/2009	012150/09-52	-	Projeto de Extensão “Implementação e oferta do Programa de Formação Inicial para Professores – PROINFANTIL”	31/7/2009	360.574,41	360.574,41	-	Em Execução
Contrato	005/2009	010475/09-46	-	Projeto de Ensino do “Curso de Pós-Graduação, em Mídias na Educação, ref. à 1ª oferta do Ciclo Avançado”	31/8/2009	47.581,63	47.581,63	-	Em Execução
Contrato	006/2009	017598/09-44	-	Projeto de Ensino ref. à “2ª oferta do Ciclo intermediário do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação”	30/10/2009	7.221,48	7.221,48	-	Em Execução
Contrato	007/2009	017597/09-81	-	Projeto de Ensino ref. à “3ª oferta do Ciclo Básico do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação”	30/10/2009	39.162,80	39.162,80	-	Em Execução
Contrato	008/2009	020881/09-53	-	Projeto de Ensino e de Extensão “Cultura Afrodescendente e Educ. Brasileira na Escola das Diferenças e As Competências para Ensinar na Escola das Diferenças”	21/12/2009	100.000,00	100.000,00	-	Em Execução
Contrato	009/2009	021401/09-71	-	Projeto de Ensino referente aos Cursos de Formação Continuada de Professores da Rede Pública da Educação Básica	21/12/2009	260.771,09	260.771,09	-	Em Execução

Contrato	010/2009	021995/09-48	-	Projeto de Extensão Escola Ativa	21/12/2009	443.625,00	443.625,00	-	Em Execução
Contrato	011/2009	022156/09-65	-	Projeto de Ensino "Implementação e oferta do 5º e 6º semestres dos cursos no âmbito do sistema UAB, na UFPI"	21/12/2009	2.014.164,13	2.014.164,13	-	Em Execução
Contrato	012/2009	022157/09-28	-	Projeto de Ensino referente à "implantação e a oferta do 1º e 2º semestres do Programa Nacional de Administração Pública (PNAP)"	21/12/2009	968.711,40	968.711,40	-	Em Execução
Contrato	013/2009	022155/09-01	-	Projeto de Ensino à Distância referente à Infraestrutura dos Pólos UAB e Implementação do Serviço de Conferência-Web	21/12/2009	850.021,27	850.021,27	-	Em Execução
Contrato	015/2009	022482/09-17	-	Projeto de Extensão referente à "4ª Oferta do Ciclo Básico do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação"	21/12/2009	33.728,80	33.728,80	-	Em Execução
Contrato	016/2009	022485/09-05	-	Projeto de Ensino "Implementação e desenvolvimento do PROCAMPO, p/ Professores em exercício no Município de JAICÓS - PI" ano 2009	4/12/2009	240.000,00	240.000,00	-	Em Execução
Contrato	017/2009	021867/09-68	-	Projeto de Ensino "Implementação e desenvolvimento do PROCAMPO, para professores em exercício no Município de OEIRAS - PI"	4/12/2009	240.000,00	240.000,00	-	Em Execução
Contrato	018/2009	022483/09-71	-	Projeto de Extensão referente à "Capacitação em Geoprocessamento para Técnicos da Administração Municipal no Piauí"	21/12/2009	49.220,00	49.220,00	-	Em Execução
Contrato	019/2009	022564/09-71	-	Projeto de Ensino para a realização do Curso de Especialização em Gestão Escolar	21/12/2009	560.000,00	560.000,00	-	Em Execução
Contrato	020/2009	006469/09-30	-	Projeto de Ensino para a realização do Curso de Especialização Lato Sensu em Segurança Pública	21/12/2009	200.000,00	200.000,00	-	Em Execução
Contrato	021/2009	023422/09-12	-	Projeto de Ensino ref. à "3ª oferta do Ciclo intermediário do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação"	21/12/2009	10.066,20	10.066,20	-	Em Execução

Contrato	022/2009	023423/09-85	-	Projeto de Extensão referente à "Formação Continuada dos Profissionais da Educação"	21/12/2009	240.000,00	240.000,00	-	Em Execução
Contrato	023/2009	024447/09-89	-	Projeto de Extensão "Educadores e Educadoras Fazendo Cultura de Paz nas Escolas: combate as violências"	-	99.268,92	99.268,92	-	Em Execução
Contrato	024/2009	025478/09-48	-	PROEXT - ref. ao "Curso de Alfabetização para Jovens e Adultos e Formação dos Alfabetizadores para EJA"	-	29.965,90	10.761,75	-	Em Execução
Contrato	025/2009	025479/09-19	-	PROEXT - ref. à "Educação Patrimonial e o Turismo Arqueológico: Sítios Arqueológicos no PARNA de Sete Cidades"	-	29.576,38	9.956,38	-	Em Execução
Contrato	026/2009	025480/09-90	-	PROEXT - ref. à "Assistência Nutricional aos Idosos Residentes em uma Instituição de Longa Permanência em Teresina – PI"	-	21.109,20	21.109,20	-	Em Execução
Contrato	027/2009	025481/09-52	-	PROEXT - "Construindo Ferramentas para o Ensino de Geografia"	-	29.753,55	10.430,00	-	Em Execução
Contrato	028/2009	025482/09-15	-	PROEXT - ref. à "Formação Continuada de Educadores do Campo"	-	29.607,80	10.400,00	-	Em Execução
Contrato	029/2009	025483/09-88	-	PROEXT - ref. "Educ. Ambiental e Capacitação de Funcionários, Cond. de Visitantes dos P. Nacionais 7 Cidades e Serra da Capivara – PI"	-	30.000,00	7.900,00	-	Em Execução
Contrato	030/2009	025484/09-41	-	PROEXT - ref. às "Ações de Capacitação p/ o Aproveitamento Múltiplo e Tecnológico do Coco Babaçu em Comunidades de Baixa Renda"	-	29.812,00	8.994,00	-	Em Execução
Contrato	031/2009	025485/09-11	-	PROEXT - ref. ao "Programa de posse responsável de Animais Domésticos em Teresina (PI) e Região"	-	85.442,00	70.242,00	-	Em Execução
Contrato	032/2009	024957/09-65	-	Projeto de Ensino "Implementação e desenvolvimento do PROCAMPO, p/ Professores em exercício no Município de JAICÓS - PI" ref. 2010	-	240.000,00	240.000,00	-	Em Execução

Contrato	033/2009	024958/09-28	-	PROEXT - ref. à “Form. Cont. dos Prof. da Educação q desenv. Ativ. de Ed. Integral no Programa Mais Educação” - Espaço Escolar	-	240.000,00	240.000,00	-	Em Execução
Contrato	034/2009	024969/09-44	-	Projeto de Extensão ref. à “Curso de Formação de Professores, Equipe Pedagógica e Gestores da Educação Básica, na Modalidade de EJA”	-	120.193,50	120.193,00	-	Em Execução

Fonte: PROPLAN

7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

DECLARAÇÃO

Declaro que, no exercício de 2009, a Universidade Federal do Piauí não patrocinou nenhuma entidade de previdência complementar.

Teresina, 31 de dezembro de 2009


Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

DECLARAÇÃO

Declaro que, no exercício de 2009, a Universidade Federal do Piauí não executou nenhum Programa ou Projeto financiado com recursos externos.

Teresina, 31 de dezembro de 2009

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. Arimatéia Dantas Lopes'.

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

DECLARAÇÃO

Declaro que, no exercício de 2009, a Universidade Federal do Piauí não foi beneficiada por qualquer tipo de renúncia de receita pública.

Teresina, 31 de dezembro de 2009

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'JADL', written over a faint circular stamp.

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

11A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Por recomendação da Auditora Interna da UFPI, as unidades setoriais da mesma, através do planejamento, tiveram especial atenção para não cometer falhas na modalidade prevista na Lei de Licitações e Contratos (Lei nº. 8666/93), evitando fracionamento de despesas e a modalidade inadequada no processo de aquisição de bens e serviços. O resultado obtido poderá ser comprovado nos processos licitatórios na concessão de diárias, no uso do cartão de pagamento do Governo Federal, evitando a compra desnecessária ou rotineira por setor diferente daquele do suprido.

11B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

 Tribunal de Contas da União Secretaria de Controle Externo - PI Avenida Pedro Freitas, 1904 Centro Administrativo Teresina/PI 64018-000 (86) 3218-1800 - (86) 3218-1918 - secex-pi@tcu.gov.br		COMUNICAÇÕES PROCESSUAIS 439785547	
NATUREZA Diligência em Documento	OFÍCIO N.º 200/2009-TCU/SECEX-PI	DATA 18/02/2009	LOTE N.º 42942246
DESTINATÁRIO LUIZ DE SOUSA SANTOS JÚNIOR REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - FUFPI			
ENDEREÇO CAMPUS UNIVERSITARIO - ININGA	CIDADE / UF TERESINA/PI	CEP 64.049-550	

Senhor Reitor,

Por meio desta diligência, com vistas a monitorar o cumprimento da deliberação proferida no processo de Denúncia TC 010.081/2008-8, com fundamento no art. 11 da Lei n.º 8.443/92, c/c art. 243 do RI/TCU, solicito a Vossa Magnificência que, **no prazo de 15 (quinze) dias**, a contar do recebimento da presente comunicação, encaminhe a esta Secretaria as informações e documentos necessários quanto ao atendimento da determinação descrita no item 9.2 do Acórdão n.º 1769/2008 – TCU – Plenário, Sessão de 20/08/2008.

2. Informo que o não-atendimento, no prazo fixado, sem causa justificada, à diligência ou à decisão do Tribunal, sujeita o responsável à multa prevista no art. 58, inciso IV, da Lei n.º 8.443/92.
3. Por fim, solicito a devolução imediata da 2ª via deste ofício, com o "ciente" de Vossa Magnificência.

12/02/2009
A PROPRIAS PRAD e Anacleto Faria
Inferno, para as providências.

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos
 Reitor da Universidade Federal do Piauí

Atenciosamente,

JOSE ULISSES RODRIGUES VASCONCELOS
 Secretário

Recebido
17/02/09
[Assinatura]

ARQUIVAR

Luiz de Sousa Santos
 Reitor da Universidade Federal do Piauí

CIENTE: Em, / / Assinatura:
Quando do atendimento da presente comunicação, favor referenciar, com o devido destaque, as informações sobre os números do processo e do ofício, respectivamente.

Ata nº 33/2009 – Plenário
Data da Sessão: 19/8/2009 – Extraordinária de Caráter Reservado

RELAÇÃO Nº 19/2009 – Plenário
Relator – Ministro AROLDO CEDRAZ

ACÓRDÃO Nº 1871/2009 - TCU - Plenário

Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de Plenário, ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos artigos 1º, inciso XVI; e 53 da Lei 8.443/92 c/c os artigos 1º, inciso XXIV; 15, inciso I, alínea “p”; e 143, inciso V, alínea “a”; 234 e 235, todos do Regimento Interno, em conhecer da presente denúncia, para, no mérito, considerá-la improcedente, retirando-lhe a chancela de sigilo, bem como determinar o seu arquivamento, devendo-se dar ciência aos interessados.

1. Processo TC-010.081/2008-8 (DENÚNCIA)
 - 1.1. Interessados: identidade preservada (art. 55, § 1º, da Lei 8.443/92).
 - 1.2. Entidade: Universidade Federal do Piauí – UFPI.
 - 1.3. Advogado constituído nos autos: não há.

ACÓRDÃO Nº 1872/2009 - TCU - Plenário

Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de Plenário, ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos artigos 1º, inciso XVI; e 53 da Lei 8.443/92 c/c os artigos 1º, inciso XXIV; 15, inciso I, alínea “p”; 143, inciso III; 234 e 235, todos do Regimento Interno, em conhecer da presente denúncia, para, no mérito, considerá-la improcedente, retirando-lhe a chancela de sigilo, bem como determinar o seu arquivamento, devendo-se dar ciência aos interessados.



ACÓRDÃO Nº 2244/2009 - TCU – Plenário

Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de Plenário, ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos artigos 1º, inciso XVI; 43, inciso I; e 53 da Lei 8.443/92, c/c os artigos 1º, inciso XXIV; 15, inciso I, alínea “p”; 143, inciso III; 234, 235 e 250, inciso II, todos do Regimento Interno, em conhecer da presente denúncia, para, no mérito, considerá-la parcialmente procedente, retirando-lhe a chancela de sigilo, bem como determinar o seu arquivamento, sem prejuízo de se efetivar as determinações propostas, de acordo com os pareceres emitidos nos autos, devendo-se dar ciência ao interessado.

1. Processo TC-010.082/2008-5 (DENÚNCIA) 1.1. Interessado: identidade preservada (art. 55, caput, da Lei 8.443/92).

1.2. Entidade: Fundação Universidade Federal do Piauí – Fufpi/MEC.

1.3. Advogado constituído nos autos: não há.

1.4. Determinações:

1.4.1. determinar à Fundação Universidade Federal do Piauí que:

1.4.1.1. notifique os professores Evaldo Hipólito de Oliveira e Wilton Mendes da Silva acerca da impossibilidade de acumulação de cargo em virtude de incompatibilidade de horário, em jornada superior a 60 (sessenta) horas semanais, conforme jurisprudência do TCU constantes dos Acórdãos TCU 556/2009, 533/2003; 2860/2004; 2861/2004; 155/2005; 2133/2005, todos da 1ª Câmara, e 2229/2009, da 2ª Câmara, e adote as providências necessárias à apuração, em relação aos referidos servidores, do fatos constantes da presente denúncia, em obediência ao disposto no art. 143, c/c o art. 133 da Lei 8.112/1990;

1.4.1.2. regularize a situação funcional do professor Wilton Mendes da Silva, uma vez que o mesmo ocupa Função Gratificada de Chefe de Departamento na UFPI, com dedicação de 40 horas semanais, e Cargo em Comissão de Coordenador da Clínica Otorrinolaringológica do Hospital Getúlio Vargas, também com dedicação de 40 horas semanais, sendo incompatível a situação de ocupar ao mesmo tempo duas funções de dedicação exclusiva;

1.4.1.3. adote providências com vistas a apurar se os professores acima identificados cumpriram a carga horária a que estavam sujeitos na universidade e, em caso contrário, obtenha o ressarcimento das importâncias pagas sem a comprovada contraprestação de serviços;

1.4.1.4. regularize a situação de todos os servidores cedidos para ter exercício em outro órgão ou entidade dos poderes da União, dos Estados, ou do Distrito Federal e dos Municípios, em estrita observância ao estatuído no art. 93, § 1º da Lei 8.112/90; 2

1.4.1.5. reveja e reforme o Termo de Convênio assinado em 24/04/1991, que regula a participação da IFES nas instituições de saúde do Estado do Piauí, a título de atividades de ensino, pesquisa e extensão, adequando e compatibilizando a situação funcional de seus servidores e professores em conformidade com a Lei 8.112/90, especialmente quanto à cessão de servidores para servir a outro órgão ou entidade;

1.4.1.6. faça constar no, próximo Relatório de Gestão da entidade, as medidas adotadas para atendimento às presentes determinações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRAD/DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

Diretoria de Recursos Humanos – SG-7 – Campus Universitário Petrônio Portela – Bairro Ininga –
64.049-550 – Teresina-PI
Fone (086) 215-5594/215-5593 – Fax (086) 215-5594
E-mail-drh@ufpi.br

Teresina, 31 de dezembro de 2009

Memo nº. 793/09 – DRH

Ao Pro - Reitor de Administração
Do Diretor de Recursos Humanos

Senhor Pró-Reitor,

Para atender a solicitação feita pelo Pro-Reitor de Planejamento sobre informação de recomendações do TCU para constar no relatório de gestão anual temos registrada apenas uma recomendação através do Acórdão nº.2244/2009-TCU Processo nº. 010.082/2008-5;

Há solicitação de revisão do Termo de Convenio assinado em 24/04/1991 e determinação de regularizar a situação funcional do Professor Wilton Mendes da Silva.

Iniciamos as providências para verificar a situação funcional dos servidores da UFPI que poderiam ser arrolados como situação funcional irregular solicitando informações do Diretor do Hospital Genúlio Vargas, sem resposta até esta data.

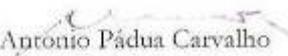
O objetivo é identificar as situações criadas pelo Termo de Convenio e propor as medidas necessárias a eliminá-las ou preveni-las.

Pela documentação que recolhemos os hospitais do governo do Estado do Piauí foram agregados ao patrimônio desta UFPI e deverão ser tratados desta forma obedecendo as regras vigentes de não acumulação. Desta forma o docente pode continuar assumindo funções de direção nessas instituições não acumuláveis com outras exercidas nesta Universidade.

Quanto à situação do professor Wilton Mendes da Silva houve regularização por sua iniciativa.

Fizemos vários contatos com aquele Diretor cobrando a resposta e vamos reiterar o ofício enviado.

Atenciosamente,


Antônio Pádua Carvalho
Diretor de Recursos Humanos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRAD/DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

Diretoria de Recursos Humanos – SG-7 – Campus Universitário Petrônio Portela – Bairro Ininga –
64.049-550 – Teresina-PI
Fone (086) 215-5594/215-5593 – Fax (086) 215-5594
E-mail-drh@ufpi.br

Teresina, 1º de dezembro de 2009.

Ofício nº. 134/09 - DRH

A sua Senhoria o Senhor
PROF NOE DE CERQUEIRA FORTES
Diretor do Hospital Getúlio Vargas
Av. Frei Serafim, 2352 - Centro
Teresina - PI, 64001-020

Senhor Diretor,

Solicitamos de vossa senhoria informações sobre os professores da Universidade Federal do Piauí:

1. Cargo efetivo ocupado:
 - a. Nome do cargo:
 - b. Forma de provisionamento: (indicar a publicação)
 - c. Regime de trabalho:
 - d. Horário de trabalho:
 - e. Data da contratação:
 - f. Data da demissão
2. Cargo comissionado:
 - a. Nome do cargo:
 - b. Forma de provisionamento: (indicar a publicação)
 - c. Regime de trabalho:
 - d. Horário de trabalho:
 - e. Data da contratação:
 - f. Data da demissão

Deverão ser informados os dados referentes ao período de 10 anos.

Atenciosamente,


Antonio Pádua Carvalho
Diretor de Recursos Humanos da UFPI

CÓPIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
INSTALADA EM 01.03.1971

ATO DA REITORIA

Nº 110/10

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, no uso de suas atribuições legais e,

- considerando o Processo nº. 23111.021184/09-65;

RESOLVE:

Dispensar, a pedido, **WILTON MENDES DA SILVA**, Professor Classe Adjunto – TI, da Função Gratificada FG-1, de Chefe do Departamento de Medicina Especializada, do Centro de Ciências da Saúde, a partir de 22.12.2009. 9 d

Teresina, 13 de janeiro de 2010.


Prof. Dr. LUIZ DE SOUSA SANTOS JÚNIOR

Reitor

ARQUIVADO

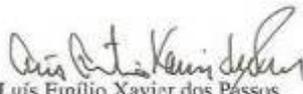
 Tribunal de Contas da União Secretaria de Controle Externo - PI Avenida Pedro Freitas, 1904 Centro Administrativo Teresina/PI 64018-000 (86) 3218-1800 - (86) 3218-1918 - secex-pi@tcu.gov.br		COMUNICAÇÕES PROCESSUAIS 444027908	
NATUREZA Comunicação	OFÍCIO N.º 2081/2009-TCU/SEC EX-PI	DATA 09/11/2009	PROCESSO N.º 008.560/2008-8
DESTINATÁRIO LUIZ DE SOUSA SANTOS JÚNIOR REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - MEC			
ENDEREÇO CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELA - ININGA		CIDADE / UF TERESINA/PI	CEP 64049-550

Magnífico Reitor,

Encaminho a Vossa Magnificência, para conhecimento e cumprimento da determinação contida no item 1.4.1, cópia do Acórdão n.º 2526/2009, adotado por este Tribunal em Sessão do Plenário de 28/10/2009, ao apreciar o processo de DENÚNCIA TC 008.560/2008-8.

2. Informo que o não cumprimento à decisão do Tribunal sujeita o responsável à multa prevista no art. 58, § 1º, da Lei nº 8.443/92.

Atenciosamente,


 Luis Eulio Xavier dos Passos
 Secretário Substituto

20/11/2009
A. P. R. S.
FADEX & PROPLAN
 Prof. Dr. Luis de Sousa Santos Junior
 Reitor da Universidade Federal do Piauí

CIENTE: Em, 12/11/09 Assinatura: 
Atendimento ao público externo: dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 10 às 18 horas.

Ofício n.º 0599/2009

Teresina, 29 de dezembro de 2009.

Ilmo. Sr. Pró-Reitor,
Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes
UFPI/PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
 Teresina - PI

Assunto: Informações acerca dos bolsistas.

Senhor Pró-Reitor,

Conforme solicitado, discriminamos abaixo, os contratos/convênios em execução em 2009 entre a UFPI e FADEX, envolvendo concessão de bolsas:

CONTRATO / CONVÊNIO	OBJETO	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO
Conv. 68/2007	Implantação de Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares	Alunos – até R\$ 300,00
Cont. 19/2008	Conexões dos Saberes	Alunos – R\$ 300,00 à 400,00
Conv. 13/2008	Curso de Extensão Continuada em Espanhol 2008/2	Alunos – R\$ 200,00 à 600,00
Conv. 12/2008	Curso de Extensão Continuada em Língua Inglesa CECLI 2008/2	Alunos – R\$ 280,00 à 1.350,00
Conv. 14/2008	Curso de Extensão em Língua Inglesa CECLI – CRMV Parnaíba (PI)	Alunos – R\$ 130,00 à 1.200,00
Conv. 71/207	Formação de Docentes e Gestores dos Colégios Agrícolas	Professores universitários – R\$ 1.000,00 à 1.200,00, conforme categoria
S/Nº	Curso de Administração a Distância - EAD	Professores universitários – R\$ 1.000,00 à 1.200,00, conforme categoria
Cont. 25/2007	Especialização em Docência do Ensino Superior / CRMV – Parnaíba - PI	Alunos – até R\$ 100,00

Informamos ainda, que os alunos bolsistas foram escolhidos através de processo seletivo, conforme orientação do Acórdão do TCU.

Com atenção e apreço,



 Maria Dóris Carvalho de Amorim Mota
 Superintendente e.e.

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO DE 2009

ATOS	QUANTIDADE	REGISTROS NO SISAC - QUANTIDADE
Admissão	253	132
Desligamento	49	28
Aposentadoria	63	59
Pensão	09	09

Fonte: PRAD/DRH

13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos que as informações referentes a contratos, convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados, estão disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.

O sistema de gestão de convênios, contratos de repasse e termos de parcerias – SICONV esta a ser implantado.

Teresina, 31 de dezembro de 2009

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fábio Napoleão do Rego Paiva Dias', written over a faint circular stamp or watermark.

FÁBIO NAPOLEÃO DO REGO PAIVA DIAS
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO/UFPI

14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

No ano de 2009 foi criada a Diretoria de Informação e Avaliação Institucional, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da UFPI que tem como missão contribuir com o planejamento acadêmico e administrativo da Universidade, fortalecer o serviço de “Pesquisador Institucional” na coleta de dados a serem encaminhados ao MEC e orientar as coordenações de cursos, sobretudo os de Graduação, no preenchimento dos formulários eletrônicos relacionados ao processo de avaliação da Instituição, dos Cursos e do desempenho dos Estudantes, além de fazer o acompanhamento do trabalho da CPA, coordenar o processo de atualização dos documentos oficiais (Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional) e acompanhamento do seu efetivo cumprimento, de forma a subsidiar e orientar as políticas e práticas acadêmicas da UFPI.

Ainda com intuito de contribuir para um melhor desempenho da gestão na UFPI, está sendo elaborada uma instrução normativa tratando da observância de prazos nos repasses de informações no âmbito das UFPI e está sendo criado o controle interno dentro da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação Completa (UJ):		Código da UG:	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ		154048	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	TERESINA	Data	31/12/2009
Contador Responsável	MARIA DOS PASSOS VASCONCELOS ALMEIDA	CRC n°	004480/0-4

16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Não se aplica.

RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS QUE DEVAM SE PRONUNCIAR SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO

Descrição das Auditorias Realizadas

Foram realizados dois relatórios de Auditoria de Acompanhamento. O primeiro foi na Área de Propaganda e Publicidade, tendo sido examinados 54 processos de dispensa de licitação de publicidade e propaganda no exercício de 2007, ficando constatada falhas no planejamento anual das ações na área de publicidade e propaganda. Foi recomendado efetuar planejamento, estabelecendo épocas oportunas para cada ação, definindo valor e meios de comunicação de forma a permitir avaliação de resultados e outras recomendações específicas das formalidades processuais aos estágios das despesas.

O segundo Relatório de Auditoria refere-se aos Convênios 62/2007 e 68/2007, celebrados entre a UFPI e FADEX. Teve como objetivo a conjugação de esforços dos convenientes visando “implantação de uma incubadora universitária de empreendimentos econômicos solidários” no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina e “implantação de incubadora tecnológica de cooperativas populares”.

O convênio 62/2007 teve como única constatação a prestação contas fora do prazo, recomendada a sua regularização. O convênio 68/2007 estava em andamento com prorrogação para 31/12/2009.

Verificação se as auditorias inicialmente planejadas foram realmente realizadas

De acordo com o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT/2009/UFPI, os itens 01, 02, 03, 04, 08, 11, 13, 14, 16, 17 e 18 foram realizados e o restante em andamento.

Resultados e providências adotadas a partir das recomendações feitas pelas Auditorias

Por recomendação da Auditora Interna da UFPI, as unidades setoriais da mesma, através do planejamento, tiveram especial atenção para não cometer falhas na modalidade prevista na Lei de Licitações e Contratos (Lei nº. 8666/93), evitando fracionamento de despesas e a modalidade inadequada no processo de aquisição de bens e serviços. O resultado obtido poderá ser comprovado nos processos licitatórios na concessão de diárias, no uso do cartão de pagamento do Governo Federal, evitando a compra desnecessária ou rotineira por setor diferente daquele do suprido.

Justificativa, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas

A Auditoria Interna da UFPI, por falta de recursos humanos e técnicos, não cumpriu as metas de fiscalizações previstas no PAINTE/2009, deixando de concluir os trabalhos previstos nos itens 05, 06, 07, 09, 12 e 15. Essa falha será suprida no exercício de 2010 com a recomposição do seu quadro de pessoal e recursos técnicos.

RELATÓRIO DAS COMISSÕES DE INQUÉRITO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES

Segundo o presidente da Comissão de Correição da UFPI, nenhum PAD ou Sindicância resultou em comprovação de dano ao erário público ou corrupção.

Abaixo o quadro que apresenta a distribuição de PADs e Sindicâncias nos diversos setores da UFPI.

Processos disciplinares e/ou Sindicâncias da UFPI ano de 2009

	PROPLAN	PRAD	PRAEC	PREX	PRPPG	PREG	Campus Prof ^o Cinobellina Elvas	Campus Senador Helvídio Nunes de Barros	Campus Ministro Reis Veloso	CCA	CCE	CCN	CCS	CCHL	CT
PADs Instaurados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PADs Concluídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PADs Julgados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicâncias Instauradas	-	03	-	-	01	02	-	02	04	01	05	04	04	05	-
Sindicâncias Concluídas	-	02	-	-	-	01	-	02	03	-	04	03	04	03	-
Sindicâncias Julgadas	-	02	-	-	-	01	-	02	03	-	04	03	04	-	-
Penalidades Advertências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-
Penalidades Suspensões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

87

Ao
Gabinete do Reitor

Em, 29/03/2010

Robert de Sousa Veras
Robert de Sousa Veras
Chefe de Protocolo - Mat: 0946-0
UFFPI

Bo senso de fim
Th. 30.03.10

Luiz...
Carolina Luiza de Faria Reis Sáez
Chefe de Gabinete de Administração



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5511/3215-5513/3215-5516; Fax (86) 3237-1812/3237-1216;
Internet: www.ufpi.br

Resolução Nº 001/10

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO/CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**Aprova Prestação de Conta e Relatório de
Gestão da Universidade Federal do Piauí,
referente ao exercício de 2009.**

O Presidente da Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI e do Conselho Diretor da FUFPI, bem como Reitor da Universidade Federal do Piauí e Presidente do Conselho Universitário da UFPI, no uso de suas atribuições, *ad referendum* dos mesmos Conselhos e, considerando:

- o Processo Nº 23111.006221/10-58,

RESOLVE:

Aprovar a **Prestação de Conta de Relatório de Gestão da Universidade Federal do Piauí**, referente ao exercício de 2009, conforme documento anexo.

Teresina, 31 de março de 2010.


Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior
Reitor